



**GRUPO
CARREFOUR
BRASIL**



30 de setembro de 2022
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS





Relatório da Administração	- 3 -
Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	- 29 -
Balancos patrimoniais	- 31 -
Demonstrações dos resultados	- 33 -
Demonstrações dos resultados abrangentes	- 35 -
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	- 37 -
Demonstrações dos fluxos de caixa	- 38 -
Demonstrações dos valores adicionados	- 39 -
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	- 40 -

Resultados 3T 2022

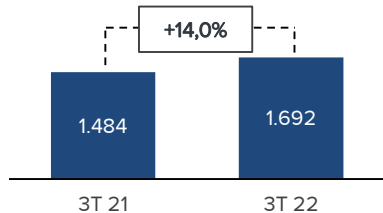
Forte desempenho operacional com crescimento de 14% no EBITDA Ajustado; Integração acelerada do Grupo BIG



**GRUPO
CARREFOUR
BRASIL**

Grupo Carrefour Brasil

EBITDA Aj. e Margem (R\$ milhões e % vendas líquidas)



Vendas brutas
R\$ 29,3 bi
+41,4% a/a

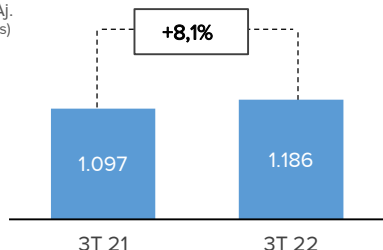
EBITDA Ajustado
R\$ 1,7 bi
+14,0% a/a

Lucro Líq. Ajustado
R\$ 256 mi
1,0% margem líquida

Margem	3T 21	3T 22
Margem ex-BIG	7,9%	7,5%
Margem Total	7,9%	6,4%

Cash & Carry

EBITDA Aj.
(R\$ milhões)



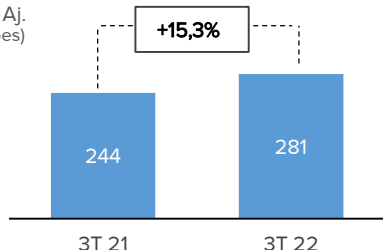
Margem	3T 21	3T 22
Margem ex-BIG	7,8%	7,3%
Margem Total	7,8%	6,7%

Nível histórico de EBITDA e melhor posicionamento de preço do mercado

- Vendas brutas: **R\$ 19,7 bilhões** +27,6% de crescimento total, com **crescimento LfL de dois dígitos** de +10,5% no 3T
- **Crescimento de 3x a/a no GMV alimentar do 3T**
- A expansão mais rápida do mercado: **+91 lojas até dezembro de 2022 (FY)**
- **A margem bruta do Atacadão em nível histórico de 15,0%**, refletindo a **experiência e dinâmica da companhia** para se ajustar às mudanças no ambiente inflacionário
- **Diluição de VG&A mantida na bandeira do Atacadão (7,8% das vendas líquidas)**, destacando a escalabilidade do modelo **com expansão orgânica no ritmo esperado** (+14 lojas YTD)
- **7,3% Margem EBITDA ajustada no Atacadão (ex-BIG)**, mantendo fortes níveis históricos e mostrando a resiliência de nosso modelo

Varejo

EBITDA Aj.
(R\$ milhões)



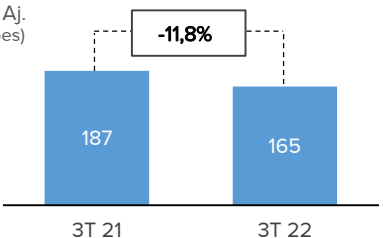
Margem	3T 21	3T 22
Margem ex-BIG	5,1%	5,6%
Margem Total	5,1%	3,8%

Forte crescimento do EBITDA no Carrefour

- Vendas brutas: **R\$ 8,2 bilhões**, +55,7% de crescimento total a/a (**15% de crescimento LfL a/a ex-gasolina**)
- **17,5% de crescimento LfL do alimentar a/a no Carrefour e não-alimentar voltando a crescer: +10,7% LfL a/a**
- **Crescimento de 98% do GMV** mostrando a relevância de nosso novo modelo PIS
- O Carrefour Varejo mostrou melhorias tanto na margem bruta, quanto no VG&A, com **decisões comerciais assertivas e execução sólida da estratégia em um ambiente desafiador**
- **Margem EBITDA ajustada no Carrefour Varejo expandindo em 0,4 p.p. para 5,6%**

Banco Carrefour

EBITDA Aj.
(R\$ milhões)



Rentabilidade robusta e disciplina na abordagem do risco

- Faturamento total: **R\$ 13,3 bilhões** no 3T22 (+8,7% a/a e +3,2% t/t), com **sólido desempenho dos cartões de crédito Atacadão e Carrefour**
- **Base de dados forte** permitiu que o banco ajustasse a abordagem de crédito mais rapidamente que o mercado
- **Inadimplência** impactada pelo crescimento em meio à volatilidade, **mas fundamentos continuam intactos**
- **EBITDA ajustado de R\$ 165 milhões** no 3T22 e **lucro líquido de R\$ 81 milhões**

Integração do Grupo BIG

Assinatura da venda de 14 lojas*, conforme requerimento do CADE; valor bruto de **R\$ 443 milhões**

Resultados encorajadores das primeiras lojas convertidas: LfL pós-conversão de +33% no Atacadão e +43% no Carrefour

Excelente execução: Cronograma de conversão à frente do planejado: 40% das lojas convertidas até dez/22

Nota: Cash & Carry inclui Atacadão e Maxxi; Varejo inclui Carrefour e BIG.

*Pendente de aprovação do CADE.

Em R\$ milhões	Consolidado			Cash & Carry			Varejo			Sam's Club	Banco Carrefour		
	3T 22	3T 21	Δ%	3T 22	3T 21	Δ%	3T 22	3T 21	Δ%	3T 22	3T 22	3T 21	Δ%
Vendas Brutas	29.336	20.751	41,4%	19.742	15.478	27,6%	8.208	5.272	55,7%	1.386			
Vendas Líquidas	26.379	18.815	40,2%	17.813	14.070	26,6%	7.356	4.745	55,0%	1.210			
Lucro Bruto	5.246	3.765	39,3%	2.631	2.176	20,9%	1.874	1.129	66,0%	264	484	465	4,1%
Margem Bruta	19,9%	20,0%	-0,1 p.p.	14,8%	15,5%	-0,7 p.p.	25,5%	23,8%	1,7 p.p.	21,8%			
Despesas VG&A ⁽²⁾	(3.568)	(2.293)	55,6%	(1.449)	(1.082)	34,0%	(1.603)	(894)	79,3%	(171)	(319)	(278)	14,7%
VG&A de Vendas Líquidas	13,5%	12,2%	-1,1 p.p.	8,1%	7,7%	-0,4 p.p.	21,8%	18,8%	-3,0 p.p.	14,1%			
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾⁽²⁾	1.692	1.484	14,0%	1.186	1.097	8,1%	281	244	15,3%	93	165	187	-11,8%
Adj. EBITDA Margin	6,4%	7,9%	-1,5 p.p.	6,7%	7,8%	-1,1 p.p.	3,8%	5,1%	-1,3 p.p.	7,7%			
EBITDA Ajustado - Excl. Grupo BIG ⁽¹⁾⁽²⁾⁽³⁾	1.606	1.484	8,2%	1.176	1.097	7,2%	298	244	22,3%		165	187	-11,8%
Adj. EBITDA Margin - Excl. Grupo BIG	7,5%	7,9%	-0,4 p.p.	7,3%	7,8%	-0,5 p.p.	5,6%	5,1%	-0,4 p.p.				
Lucro Líquido Ajustado, controlador	256	621	-58,8%										
Margem Líquida Ajustada	1,0%	3,3%	-2,3 p.p.										

Notas: Cash & Carry e Varejo incluem os resultados de Maxxi e BIG Varejo, respectivamente.

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -7 milhões e R\$ -5 milhões entre Banco e Varejo no 3T 22 e 3T 21, respectivamente; (2) Inclui despesas de funções globais de R\$ -26 milhões e R\$ -39 milhões no 3T 22 e 3T 21, respectivamente; (3) Inclui apenas as lojas do Grupo BIG já convertidas.

Em R\$ milhões	Consolidado			Cash & Carry			Varejo			Sam's Club	Banco Carrefour		
	9M 22	9M 21	Δ%	9M 22	9M 21	Δ%	9M 22	9M 21	Δ%	9M 22	9M 22	9M 21	Δ%
Vendas Brutas	76.574	58.404	31,1%	53.750	42.271	27,2%	20.999	16.133	30,2%	1.825			
Vendas Líquidas	69.231	52.891	30,9%	48.733	38.399	26,9%	18.905	14.492	30,4%	1.593			
Lucro Bruto	13.536	10.614	27,5%	7.172	5.775	24,2%	4.576	3.477	31,6%	350	1.477	1.378	7,2%
Margem Bruta	19,6%	20,1%	-0,5 p.p.	14,7%	15,0%	-0,3 p.p.	24,2%	24,0%	0,2 p.p.	22,0%			
Despesas VG&A ⁽²⁾	(8.927)	(6.693)	33,4%	(3.922)	(3.052)	28,5%	(3.736)	(2.677)	39,6%	(222)	(858)	(799)	7,4%
VG&A de Vendas Líquidas	12,9%	12,7%	-0,2 p.p.	8,0%	7,9%	-0,1 p.p.	19,8%	18,5%	-1,3 p.p.	13,9%			
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾⁽²⁾	4.649	3.958	17,5%	3.260	2.732	19,3%	870	828	5,1%	128	619	579	6,9%
Adj. EBITDA Margin	6,7%	7,5%	-0,8 p.p.	6,7%	7,1%	-0,4 p.p.	4,6%	5,7%	-1,1 p.p.	8,0%			
EBITDA Ajustado - Excl. Grupo BIG ⁽¹⁾⁽²⁾⁽³⁾	4.466	3.958	12,8%	3.224	2.732	18,0%	851	828	2,8%		619	579	6,9%
Adj. EBITDA Margin - Excl. Grupo BIG	7,1%	7,5%	-0,4 p.p.	6,9%	7,1%	-0,2 p.p.	5,3%	5,7%	-0,4 p.p.				
Lucro Líquido Ajustado, controlador	1.269	1.634	-22,3%										
Margem Líquida Ajustada	1,8%	3,1%	-1,3 p.p.										

Notas: Cash & Carry e Varejo incluem os resultados de Maxxi e BIG Varejo, respectivamente.

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -39 milhões e R\$ -16 milhões entre Banco e Varejo nos 9M 22 e 9M 21, respectivamente; (2) Inclui despesas de funções globais de R\$ -189 milhões e R\$ -165 milhões nos 9M 22 e 9M 21, respectivamente; (3) Inclui apenas as lojas do Grupo BIG já convertidas.

Stéphane Maquaire, CEO, declarou :

“ O terceiro trimestre proporcionou uma demonstração muito forte da qualidade do ecossistema multi-formato e multicanal do Grupo Carrefour Brasil. O Grupo novamente apresentou crescimento de vendas de dois dígitos e um sólido aumento no EBITDA ajustado, ao mesmo tempo em que as margens permaneceram resilientes em um ambiente competitivo desafiador. Este crescimento foi impulsionado por um desempenho muito forte em todas as nossas unidades de negócios e em todos os canais: O Atacadão e o Carrefour Varejo continuaram a aumentar suas vendas, impulsionado pela retomada do crescimento no não-alimentar, o GMV online dobrou e o Banco Carrefour registrou faturamento mais alto e rentabilidade robusta, mantendo uma abordagem disciplinada ao risco. As primeiras lojas convertidas em tempo recorde em bandeiras do Carrefour, após o fechamento da aquisição do Grupo BIG, estão entregando um sólido aumento nas vendas e estamos acelerando o cronograma de conversão. Mais do que nunca, o Grupo Carrefour Brasil está posicionado de forma ideal para beneficiar todos os seus stakeholders, especialmente os consumidores brasileiros, fornecendo uma oferta competitiva em todos os formatos, canais e categorias e estando ao seu lado em um momento em que seu poder de compra é primordial. ”

Novos Avanços em ESG

Com base na estratégia ESG do Carrefour, construída sobre cinco pilares, os destaques do 3T22 incluem:

1. Combate à mudança climática e Preservação dos biomas

Florestas e Paisagens:

O Grupo Carrefour Brasil reforçou seu compromisso e espírito pioneiro no setor de varejo na proteção e regeneração de florestas e paisagens. Em 2 de setembro de 2022, anunciamos a criação de um Comitê Florestal formado por cinco membros – dois executivos internos e três especialistas de mercado – e um investimento de R\$ 50 milhões em iniciativas estruturais e sistêmicas para a conservação dos biomas brasileiros.

Criação de um Comitê Florestal:
Investimento de R\$ 50 milhões em iniciativas para a preservação dos biomas brasileiros

Redução de embalagens e resíduos

Estamos comprometidos em reduzir os resíduos alimentares em 50% (2016 como data-base) e uma meta de aterro zero até 2025, o que significa dar um destino adequado a todos os resíduos de embalagens gerados. A empresa também oferece aos consumidores a possibilidade de descarte consciente de resíduos ou produtos pós-consumo. Dentro das lojas, fornecemos espaço para estações de reciclagem de embalagens e pontos de descarte voluntário (PEVs). No 3T22, 41 toneladas de resíduos foram coletadas nos PEVs, um aumento de 141% em relação ao 3T21, graças a 9 novos pontos de coleta abertos em 2022.

2. Cadeia de fornecimento responsável

Rastreabilidade de origem e monitoramento socioambiental na compra de carne bovina

De janeiro a Setembro/22 foram monitorados +24,8 milhões de hectares, correspondendo a 48.000 propriedades (+5,6% em comparação com o mesmo período de 2021) em todos os biomas brasileiros.

Bem-estar animal na produção de ovos:

O Grupo Carrefour Brasil assinou um compromisso público de vender somente ovos de galinhas sem gaiolas. Para os ovos de marcas privadas, a meta será alcançada até 2025 e para todas as marcas nacionais até 2028. No 3T22, os 18,2% dos ovos vendidos vieram de galinhas livres de gaiolas (25% no Varejo e 13,6% no Atacadão), uma evolução de 24% em relação ao 3T21.

3. Impacto Social

Empreendedorismo e empregabilidade

Continuamos a desenvolver o programa Escola Social do Varejo, criado há 12 anos, que tem como objetivo proporcionar treinamento inicial para que os jovens ingressem no mercado de trabalho no setor varejista. A Escola Social do Varejo abriu novas turmas em Agosto/22, disponibilizando 300 novas vagas, em linha com sua meta de atingir 600 jovens até o final de 2022. Além do processo de treinamento, o programa também tem metas de empregabilidade para 80% dos alunos ao final do programa.



Escola Social do Varejo

4. Gestão Inclusiva e Diversidade

Incentivar a diversidade e a inclusão em nossas equipes é parte de nossa estratégia. Neste contexto, de 11 a 14 de julho de 2022 realizamos a "Semana da Diversidade" com várias ações internas para enfatizar o tema com nossos funcionários. No terceiro trimestre de 22, as equipes do Grupo Carrefour Brasil (incluindo o Grupo BIG) incluíam 51% de mulheres - 38% em posições de liderança - e 60% de funcionários negros - 41% em posições de liderança.

Liderança no 3T22:
38% de mulheres
41% negros

5. Governança e Integridade

O Grupo Carrefour foi incluído no TEVA Women in Leadership Index (Ellas11), que inclui empresas com a maior participação de mulheres na liderança, levando em conta a composição dos Conselhos de Administração, Conselhos Fiscais, Diretoria Executiva e Comitês, entre outros.

̄ ̄ | **Mulheres**
V ̂ | **na Liderança**

Vendas Consolidadas

Forte ganho de *market share*

O Grupo Carrefour Brasil continuou ganhando *market share* no acumulado do ano de acordo com a Nielsen: +0,8 p.p. a/a até setembro de 2022 (excluindo o Grupo BIG), superando significativamente o mercado. Considerando a aquisição do Grupo BIG como efeito de expansão desde junho/22, os ganhos de *market share* totalizaram 2,4 p.p., demonstrando a força do novo grupo.

Performance sólida em todos os negócios

As vendas consolidadas do Grupo Carrefour Brasil totalizaram R\$ 29,3 bilhões no 3T, +41,4% a/a, impulsionadas pelo crescimento LfL de dois dígitos tanto no Atacadão (+10,5%) quanto no Carrefour Varejo (+15,0%), o efeito da expansão orgânica do Cash & Carry (+5,3%) e a adição do Grupo BIG, que respondeu por 26,9% do crescimento total.

Melhorando ainda mais o canal digital

O GMV total atingiu R\$ 1,4 bilhão no 3T, um aumento de 95,4% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse desempenho foi impulsionado pelo crescimento de 2,3x no segmento de alimentar.

O segmento não alimentar voltou a crescer tanto no 1P quanto no 3P e o GMV atingiu R\$ 707 milhões no trimestre (+68,6% a/a) impulsionado pela implementação de diversas novas iniciativas.

Expansão contínua

A expansão orgânica do Grupo Carrefour Brasil continuou conforme esperado no 3T com a abertura de 6 lojas de *Cash & Carry* no período (14 em 9M 22).

Durante o trimestre, também convertimos as 7 primeiras lojas do Grupo BIG (4 Maxxi para Atacadão e 3 BIG para Carrefour). Até outubro, 15 lojas foram convertidas destacando nossa expertise única na implementação de nossos modelos. Os resultados iniciais apontam para melhorias relevantes no LfL (+33% LfL no Atacadão e +43% no Varejo).

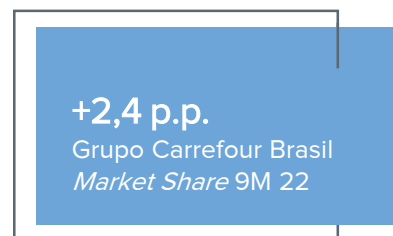
Até dezembro de 2022 teremos mais 91 lojas *Cash & Carry*, sendo 20 aberturas orgânicas, 58 Maxxi (4 lojas já convertidas) e 13 conversões do BIG Hiper.

Faturamento *on-us* positivo novamente

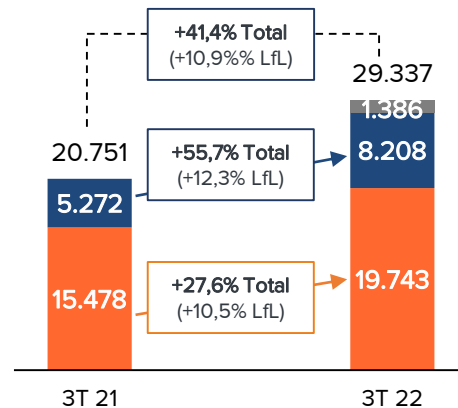
O faturamento bruto do Banco Carrefour continuou crescendo e atingiu R\$ 13,3 bilhões no 3T, +8,7% a/a, impulsionado tanto pelo cartão de crédito Carrefour (+6,4%) quanto pelo cartão de crédito Atacadão (+10,2%).

O canal *off-us* continuou apresentando tendências sólidas (+10,1%) e o canal *on-us* retomou o crescimento (+0,7% a/a).

A carteira de crédito total atingiu R\$ 17,9 bilhões (+24,5% a/a).



Evolução Vendas Brutas
(R\$ milhões)



■ Cash and Carry ■ Varejo ■ Sam's Club

	3T 21	3T 22								
	LFL	Vendas Brutas (R\$MM)	LFL s/ efeito Calendário	LfL c/ efeito Calendário	Expansão	Conversões	Lojas Grupo BIG (R\$MM)	Lojas Grupo BIG (Δ%)	Vendas Brutas c/ BIG (R\$MM)	Total (%)
Cash & Carry	2,7%	17.815	10,5%	10,4%	5,3%	0,3%	1.928	12,5%	19.743	27,6%
Varejo (sem gasolina)	-13,3%	5.214	15,0%	15,0%	0,0%	0,4%	2.187	48,4%	7.401	63,8%
Gasolina	45,9%	732	-3,7%	-3,7%	0,7%	n.a.	76	10,0%	808	7,0%
Varejo (com gasolina)	-8,0%	5.946	12,3%	12,3%	0,1%	0,4%	2.262	42,9%	8.208	55,7%
Sam's Club	-	-	-	-	-	-	1.386	n.a.	1.386	n.a.
Consolidado (s/ gasolina)	-1,8%	23.028	11,5%	11,5%	4,1%	0,3%	5.501	27,5%	28.529	42,7%
Consolidado (c/ gasolina)	-0,5%	23.760	10,9%	10,9%	4,0%	0,3%	5.576	26,9%	29.337	41,4%
Fat. Banco Carrefour	n.a.	13.330	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	13.330	8,7%

Nota: Efeito calendário de -0,1% no Atacadão e 0,0% no Varejo e consolidado.

	9M 21	9M 22					Jun- Set 2022		Vendas Brutas c/ BIG (R\$MM)	Total (%)
	LFL	Vendas Brutas (R\$MM)	LFL s/ efeito Calendário	LfL c/ efeito Calendário	Expansão	Conversões	Lojas Grupo BIG (R\$MM)	Lojas Grupo BIG (Δ%)		
Cash & Carry	8,2%	51.124	14,0%	14,2%	7,1%	0,1%	2.627	6,2%	53.750	27,2%
Varejo (sem gasolina)	-6,3%	15.378	9,4%	9,0%	0,0%	0,1%	3.001	21,3%	18.379	30,4%
Gasolina	29,4%	2.513	22,9%	22,9%	0,2%	n.a.	107	5,3%	2.620	28,4%
Varejo (com gasolina)	-2,9%	17.891	11,1%	10,7%	0,0%	0,1%	3.108	19,3%	20.999	30,2%
Sam's Club	-	-	-	-	-	-	1.825	n.a.	1.825	n.a.
Consolidado (s/ gasolina)	3,9%	66.502	12,8%	12,9%	5,3%	0,1%	7.453	13,2%	73.955	31,2%
Consolidado (c/ gasolina)	4,7%	69.014	13,2%	13,2%	5,2%	0,1%	7.560	12,9%	76.575	31,1%
Fat. Banco Carrefour	n.a.	38.213	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	38.213	9,5%

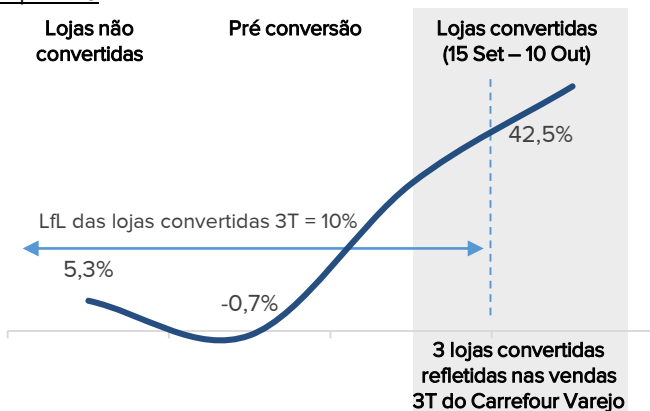
Nota: Efeito calendário de 0,1% no Atacadão, -0,4% no Varejo e 0,0% no consolidado.

Resultados animadores nas conversões e notável aumento de vendas

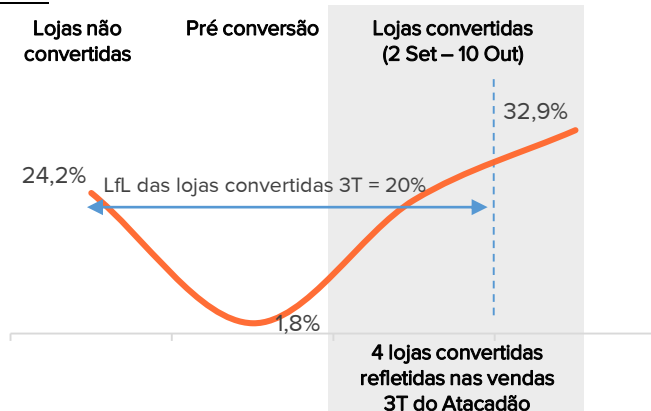
Os resultados iniciais das primeiras 7 conversões de Maxxi e BIG são muito animadores. No 1º mês, já atingimos a média de 60% do patamar mensal de vendas/m² estabelecido para o 4º ano (maturação), evidenciando o rápido *ramp-up* dos formatos.

60% da meta de vendas/m² já no M1

Hiper BIG



Maxxi



Sólido crescimento nas lojas não convertidas

As vendas do Sam's Club foram destaque no 3T, retornando a LfL positivo (4,2% a/a e crescimento total de 8,6%, revertendo a tendência negativa observada no H1), resultado de campanhas comerciais de sucesso (Mega Day e Festival Member's Mark), que geraram aumento do número de membros ativos, e de um amplo plano de ação com foco nos diferenciais do negócio, que suportou o crescimento do ticket médio.

No varejo, o destaque veio do formato supermercado, que apresentou crescimento LfL de dois dígitos e crescimento total (11,9% e 10,9% a/a respectivamente), resultado das iniciativas comerciais implementadas no trimestre que foram impulsionadas pela desaceleração da inflação de alimentos e, consequentemente, maior poder de compra dos clientes B2C.

Nos hipermercados, as vendas foram 12,0% menores a/a, explicadas pela conversão de 3 lojas e o processo de pré-fechamento que afetou outras 37 lojas no 3T (13 lojas a serem convertidas para Cash & Carry foram totalmente fechadas em agosto e setembro).

As lojas remanescentes do Maxxi apresentaram crescimento de 1,0%, um desempenho sólido, especialmente considerando que os números não consideram as vendas das lojas pós-conversão e a forte base comparável (campanha de aniversário em setembro/21).

	3T 22			Junho-Setembro 2022		
	Vendas Brutas (R\$ MM)	LfL (%)	Total (%)	Vendas Brutas (R\$ MM)	LfL (%)	Total (%)
Sam's Club	1.386	4,2%	8,6%	1.825	3,2%	7,9%
Supermercados ⁽³⁾	866	11,9%	10,9%	1.148	12,8%	11,4%
Hiper BIG ^{(1),(3)}	1.321	n.a.	-12,0%	1.853	n.a.	-6,3%
Varejo (c/ gasolina) ^{(1),(2),(3)}	2.262	n.a.	-4,0%	3.108	n.a.	0,0%
Maxxi ^{(1),(4)}	1.928	n.a.	1,0%	2.627	n.a.	6,3%
Grupo BIG^{(1),(2)}	5.576	n.a.	0,6%	7.560	n.a.	4,0%

Nota: (1) Não inclui as vendas das lojas após a conversão.

(2) Inclui gasolina: R\$ 76 milhões no 3T 22 e R\$ 107 milhões de junho a setembro de 2022.

(3) Os números de varejo do Grupo BIG estão incluídos na respectiva seção de segmento neste documento.

(4) Os números Maxxi estão incluídos na seção C&C deste documento.

Outras Receitas

Continuação do sólido desempenho do Banco Carrefour

Outras receitas aumentaram em 31,1% para R\$ 1,4 bilhão no 3T22, impulsionadas pelo desempenho sólido contínuo do Banco Carrefour e pela incorporação do Grupo BIG, que acrescenta uma importante contribuição do negócio imobiliário e também do formato atual de serviços financeiros disponíveis em lojas não convertidas.

Margem Bruta Consolidada e VG&A

Margens resilientes, mesmo com integração e conversão de lojas

O lucro bruto aumentou em 39,3% a/a para R\$ 5,2 bilhões no 3T22, e a margem bruta ficou em 19,9% (0,1 p.p. mais baixa a/a). Este desempenho reflete a incorporação do Grupo BIG, parcialmente compensada pelo efeito da mudança do ambiente inflacionário no Atacado.

As despesas com VG&A totalizaram R\$ 3,6 bilhões no trimestre (+55,6% em relação ao ano anterior), refletindo a expansão do Atacado, as conversões de lojas e a integração do Grupo BIG. Como percentual das vendas líquidas, as despesas VG&A ficaram em 13,5%, +1,3 p.p. a/a.

EBITDA Ajustado

A relevância de um ecossistema integrado

O EBITDA ajustado consolidado totalizou R\$ 1,7 bilhão (+14,0% a/a) ou 6,4% das vendas líquidas (-1,5 p.p. a/a).

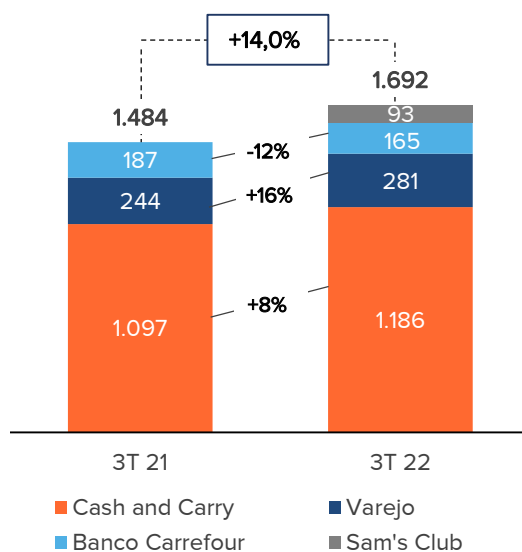
Este resultado foi impulsionado pelo crescimento robusto do Cash and Carry e pela forte melhoria da rentabilidade do Varejo que, apesar dos impactos do plano de conversão de lojas, conseguiu mais do que compensar a queda na margem do banco devido ao ambiente econômico mais desafiador do que o esperado.

A contribuição do Sam's Club totalizou R\$ 93 milhões, uma vez que o Grupo implementou campanhas comerciais bem sucedidas para expandir seu mercado endereçável (membros ativos) e permitir a criação de valor a longo prazo.

Mais uma vez, os resultados do Grupo Carrefour Brasil demonstram a importância de um ecossistema integrado e complementar.

O primeiro trimestre após a integração do Grupo BIG mostra nossa capacidade de continuar com um alto crescimento rentável e de entregar o plano de sinergias.

Composição do EBITDA* Ajustado
(R\$ milhões)



*Total inclui funções corporativas e eliminações intragrupo.

Disclaimer:

O Grupo Carrefour Brasil ainda está realizando a integração do Grupo BIG. É importante ressaltar que o ERP ainda não está totalmente integrado e, conseqüentemente, nem todas as linhas de contabilidade estão 100% equiparadas. Dito isto, o Grupo implementou alocações para alinhar a contabilidade e tornar comparáveis os números de cada unidade de negócios. É importante destacar que as margens do Grupo BIG apresentadas neste documento não são comparáveis às margens apresentadas pelo Grupo BIG antes da aquisição.

Integração do Grupo BIG

Primeira onda de conversões de loja mostrando excelente capacidade de execução

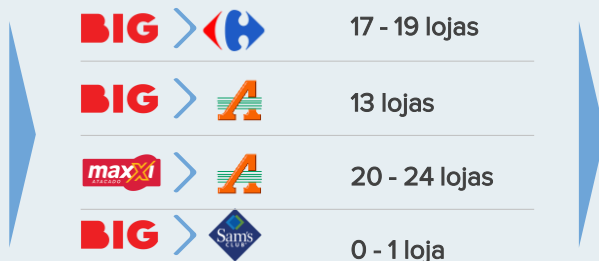
A integração do Grupo BIG continuou conforme esperado no 3T com a abertura das primeiras 7 lojas convertidas em setembro, com 4 lojas convertidas de Maxxi para Atacadão e 3 lojas de BIG para Carrefour Hiper. Até outubro, 15 lojas foram convertidas.

O cronograma de conversão foi acelerado e agora esperamos alcançar mais de 50 lojas até o final do ano, ou 40% das conversões planejadas, contra 30% inicialmente.

O Grupo também concluiu a assinatura da venda das 14 lojas exigidas pelo CADE – ainda aguardando a aprovação final – por um valor bruto de R\$ 443 milhões.

Acelerando e revisando o plano de conversão para cima

35+ lojas inicialmente anunciadas



Expertise e execução:
Ao menos 50 lojas em 2022



Atacadão Poá – SP loja convertida de Maxxi



Hipermercado Carrefour Washington Luís - convertida de BIG

Sinergias conforme o esperado

Após quase 5 meses de integração, continuamos muito confiantes para capturar as oportunidades que inicialmente identificamos no Grupo BIG.

Reforçamos nossa estimativa de que o total de sinergias é de pelo menos R\$ 2,0 bilhões por ano, a partir de 2025.

Desempenho operacional por Segmento

Iniciativas digitais

GMV Alimentar impulsionado pelo Atacadão e melhorias na execução

O GMV total atingiu R\$ 1,4 bilhão no 3T22, um aumento de 95,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Esse desempenho foi impulsionado pelo segmento alimentar, que cresceu 2,3x, principalmente pelas vendas digitais de alimentos no Atacadão, que mantiveram um alto nível de penetração (2,8% das vendas totais), apesar do ambiente inflacionário que impactou as vendas B2B no 3T.

Aumentando ainda mais as vendas digitais de alimentos no varejo

As vendas digitais de alimentos no Varejo também continuaram evoluindo e neste trimestre iniciamos o projeto piloto “Quick commerce” em parceria com a Cornershop. A nova operação está disponível em 5 lojas, oferecendo entrega de compras em 15 minutos e, diferentemente de projetos similares, as entregas começam em nossas lojas (em vez de *dark store*), o que nos permite alavancar ainda mais nossa rede de lojas, um dos principais pilares da nossa estratégia digital.

2,3x
GMV alimentar no 3T22

Não-alimentar voltando a crescer tanto no 1P quanto no 3P

O trimestre também foi marcado pela implementação de diversas iniciativas dentro da organização digital, principalmente no segmento não alimentar, com destaque para ajustes de sortimento e melhorias de estoque.

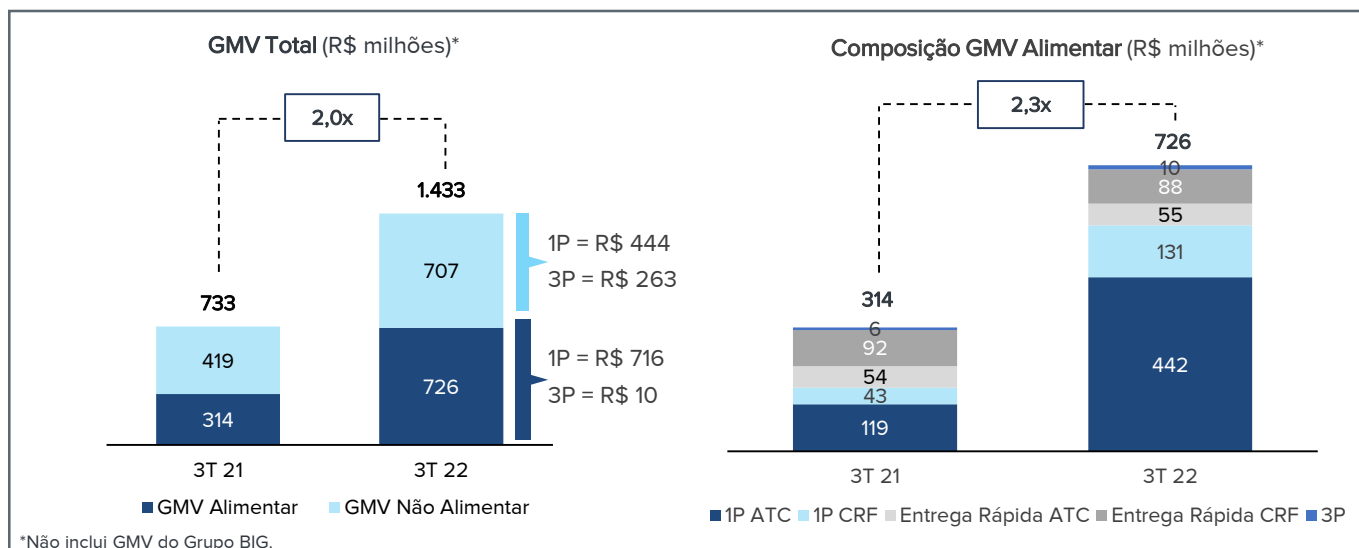
A iniciativa “Clique e Retire” vem apresentando resultados iniciais animadores no segmento não alimentar, onde a penetração de vendas no canal digital atingiu 25% em setembro (vs. 10% em janeiro/22).

Todas essas iniciativas contribuíram para a retomada do crescimento do GMV não alimentar, que atingiu R\$ 707 milhões no 3T (+68,6% a/a). Esse crescimento foi impulsionado tanto pelo 1P quanto pelo 3P, que apresentou crescimento de 186,9% a/a.

	3T 22 (R\$ MM)	3T 21 (R\$ MM)	Total (%)	9M 22 (R\$ MM)	9M 21 (R\$ MM)	Total (%)
1P Alimentar ⁽²⁾	573	162	253,9%	1.604	289	456,0%
3P Alimentar	10	6	61,9%	28	19	45,7%
Serviço de entrega rápida ⁽¹⁾	143	146	-2,1%	422	460	-8,3%
GMV Alimentar	726	314	131,3%	2.054	768	167,6%
1P Não Alimentar ⁽²⁾	444	328	35,6%	1.284	1.091	17,7%
3P Não Alimentar	263	92	186,9%	684	345	98,7%
GMV Não Alimentar	707	419	68,6%	1.969	1.436	37,1%
GMV Total	1.433	733	95,4%	4.023	2.203	82,6%
Grupo BIG GMV	250	-	n.a.	348	-	n.a.
GMV Total com Grupo BIG	1.682	733	129,5%	4.370	2.203	98,4%

(1) Serviço de entrega rápida já está incluído nas vendas do multi-formato e Atacadão.

(2) Inclui picking em lojas do varejo..



Atacadão: Crescimento contínuo de dois dígitos, em 10,5% a/a

Desempenho sólido

As vendas brutas do Atacadão atingiram R\$ 17,8 bilhões no 3T22 (+15,1% a/a), uma combinação de +10,5% de crescimento LfL a/a, +5,3% de expansão orgânica a/a e 0,3% de conversões do BIG (4 lojas convertidas do Maxxi ao Atacadão em setembro).

Um ambiente inflacionário alterado

O trimestre foi marcado pela mudança no ambiente inflacionário de alimentos, notadamente em algumas commodities-chave. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a alimentação em domicílio registrou deflação de -0,9% em setembro com fortes quedas em algumas categorias, como leite (-13,7%) e óleo de soja (-6,3%).

Esse ambiente naturalmente impactou os volumes, pois muitos clientes B2B passaram a fazer compras mais fracionadas. Essa mudança no comportamento do consumidor levou a um aumento no número de tickets e no ticket médio. O canal digital, utilizado principalmente por clientes B2B, apresentou tendências semelhantes, mas manteve um alto nível de vendas (2,8% no 3T vs 3,4% no 2T).

Apesar do ambiente inflacionário, o Atacadão mais uma vez apresentou crescimento LfL de dois dígitos, demonstrando a força do modelo e sua relevância para os clientes. O índice NPS atingiu o maior patamar do ano, impulsionado pela percepção de preços. Também tomamos algumas iniciativas para ajudar os clientes em um ambiente desafiador, como o parcelamento de compras.

Expansão orgânica bem encaminhada

No 3T, inauguramos 6 novas lojas *Cash & Carry*, totalizando 14 novas lojas no acumulado do ano. Como todas as 28 lojas e 1 atacado de entrega adquiridas do Makro completaram mais de um ano de abertura, passaram a ser contabilizadas como LfL e o efeito de expansão voltou a patamares históricos recorrentes.

Primeiras lojas do BIG convertidas em menos de 3 meses

Após a rápida conversão das lojas adquiridas do Makro em 2021, o Atacadão demonstrou mais uma vez sua expertise única ao converter também 4 lojas Maxxi em menos de três meses no 3T. Ao menos outras 29 lojas do Grupo BIG devem ser convertidas nos próximos meses (até outubro 12 lojas foram convertidas).

As lojas convertidas apresentaram aumento significativo de vendas após a reabertura. O desempenho LfL das lojas convertidas atingiu +33% de 2 de setembro a 10 de outubro, o que demonstra o poder da bandeira Atacadão, a forte capacidade de execução de nossas equipes e o acelerado processo de maturação dessas conversões.

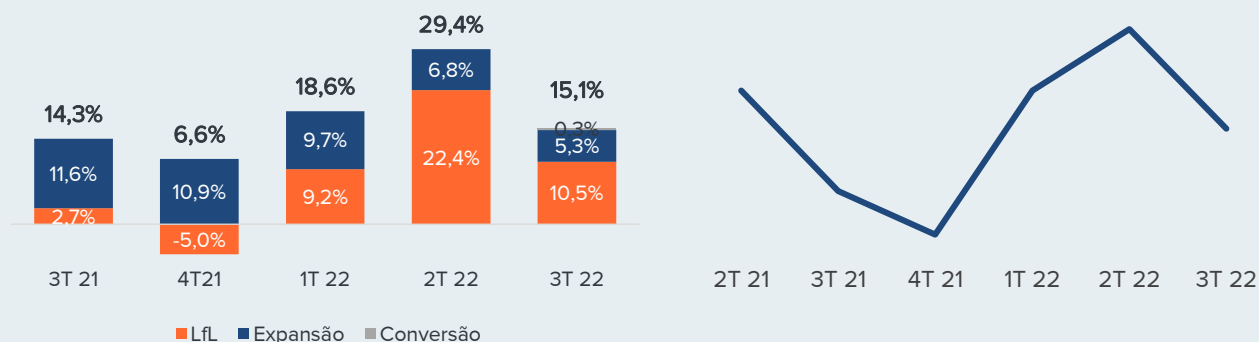
O Atacadão passou a operar 268 lojas de Autosserviço e 33 Atacados de Entrega.

Ao final do ano, teremos adicionado 91 novas lojas de C&C: 20 inaugurações orgânicas, 58 Maxxi (4 lojas já convertidas) e 13 convertidas do BIG Hiper.

+91
Lojas de C&C
até o fim de 2022

Evolução vendas Atacadão a/a

Evolução volumes LfL Atacadão (a/a)



Cash & Carry: Crescimento do EBITDA com margens em nível histórico consistente

Em R\$ milhões – Inclui Atacadão e Maxxi	Cash & Carry					
	3T 22	3T 21	Δ%	9M 22	9M 21	Δ%
Vendas Brutas	19.742	15.478	27,6%	53.750	42.271	27,2%
Vendas Brutas ex-gasolina	19.738	15.478	27,5%	53.744	42.271	27,1%
Vendas Líquidas	17.813	14.070	26,6%	48.733	38.399	26,9%
Outras Receitas	56	47	18,4%	149	131	14,1%
Vendas Totais	17.869	14.117	26,6%	48.883	38.530	26,9%
Lucro Bruto	2.631	2.176	20,9%	7.172	5.775	24,2%
Margem Bruta	14,8%	15,5%	-0,7 p.p.	14,7%	15,0%	-0,3 p.p.
Despesas VG&A	(1.449)	(1.082)	34,0%	(3.922)	(3.052)	28,5%
%VG&A de Vendas Líquidas	8,1%	7,7%	-0,4 p.p.	8,0%	7,9%	-0,1 p.p.
EBITDA Ajustado	1.186	1.097	8,1%	3.260	2.732	19,3%
Margem EBITDA Ajustada	6,7%	7,8%	-1,1 p.p.	6,7%	7,1%	-0,4 p.p.
EBITDA Ajustado - Excl. Grupo BIG	1.176	1.097	7,2%	3.224	2.732	18,0%
Margem EBITDA Ajustada- Excl. Grupo BIG	7,3%	7,8%	-0,5 p.p.	6,9%	7,1%	-0,2 p.p.

Impacto da conversão e da inflação...

O lucro bruto totalizou R\$ 2,6 bilhões no terceiro trimestre 22, 20,9% superior ao mesmo período do ano passado, impulsionado principalmente pelo LfL de dois dígitos e expansão. A margem bruta foi de 14,8% (-69 bps a/a), refletindo a mudança no ambiente inflacionário e o processo de conversão das lojas Maxxi.

...destacando a importância do controle de custos

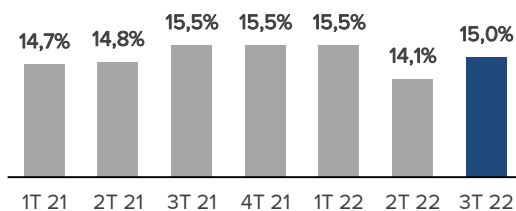
As despesas VG&A totalizaram R\$ 1,4 bilhão no trimestre (+34,0%), impulsionadas pela expansão acelerada no Atacadão através de aberturas orgânicas e conversões de lojas. Como percentual das vendas líquidas, aumentaram apenas 0,4 p.p. a/a para 8,1%, demonstrando a capacidade da empresa de absorver custos graças a seu foco em eficiência. As despesas VG&A do Atacadão se mantiveram praticamente estável como percentual das vendas líquidas, mostrando nossa expertise no controle e redução de custos.

Mantendo a rentabilidade

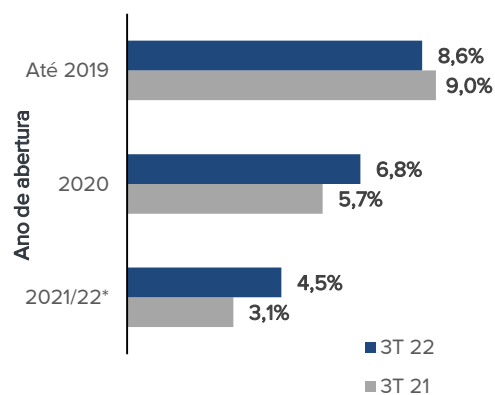
O EBITDA Ajustado consolidado atingiu R\$ 1,2 bilhão no 3T22, +8,1% a/a, e a margem ficou em 6,7% na C&C como um todo e 7,3% no Atacadão (-1,1 p.p. a/a e -0,5 p.p. a/a, respectivamente). Apesar do processo de conversão de lojas, que naturalmente impacta as margens do formato C&C, o Atacadão manteve a margem EBITDA Ajustada em seu nível histórico, demonstrando mais uma vez a capacidade de crescer organicamente e por aquisição.

Analisando as margens das lojas do Atacadão por maturidade de lojas, a expansão de novas lojas (abertas desde 2020) continuou sendo forte, enquanto as lojas maduras (abertas até 2019) operaram dentro do nível normalizado do modelo.

Atacadão standalone Evolução da margem bruta % das vendas líquidas

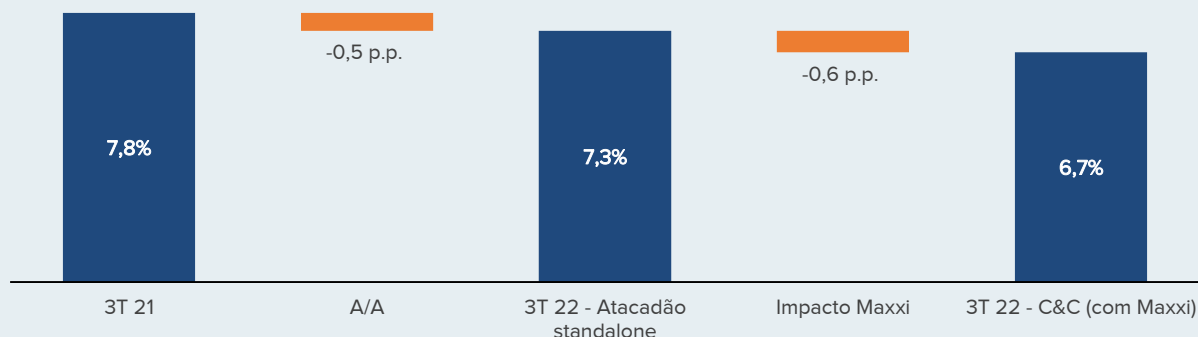


Atacadão standalone Margem EBITDA ajustada por maturidade da loja % das vendas líquidas



*Incluindo as lojas Makro, excluindo BIG.

Cash & Carry – Bridge de margem EBITDA Ajustada



Carrefour Varejo: Crescimento duplo-dígito no alimentar e não-alimentar; Forte evolução do EBITDA

Continuação do sólido desempenho no Varejo

As vendas brutas do Carrefour Varejo atingiram R\$ 5,9 bilhões no 3T22, impulsionadas por +12,3% LfL a/a (+15,0% LfL ex-gasolina) e 0,4% das conversões BIG (3 lojas convertidas de BIG para Carrefour em setembro). O NPS apresentou melhorias em importantes indicadores t/t, notadamente preço e sortimento, demonstrando boa percepção dos clientes sobre nossa estratégia e iniciativas de fidelização de longo prazo.

O canal com o desempenho mais forte da categoria de alimentos 3T22

O crescimento LfL foi impulsionado por um forte aumento de 17,5% na categoria de alimentos. Esse desempenho mostra a relevância do nosso ecossistema em um ambiente cada vez mais competitivo, demonstrando a vantagem de oferecer diferentes canais aos nossos clientes. Os volumes permaneceram em território positivo pelo terceiro trimestre consecutivo. As vendas de alimentos em lojas afetadas por aberturas de concorrentes foram muito fortes em 18,1% LfL (vs 16,6% nas demais lojas), mostrando a resiliência do nosso modelo.

Marca própria: papel relevante em um ambiente volátil

Nossa marca própria continuou a superar e aumentar a penetração de vendas, ressaltando a qualidade de nossos produtos e sua relevância contínua nas cestas dos clientes. No 3T22, os itens de marca própria representaram 19,8% das vendas líquidas totais de alimentos, +1,8 p.p. a/a e -0,2 p.p. t/t. Os volumes continuaram a tendência positiva registrando +8% a/a.

Não-alimentar: eletroeletrônicos crescendo novamente

O LfL não alimentar continuou a melhorar sequencialmente e registou um crescimento de 10,7% no 3T a/a, impulsionado pela retomada do crescimento em Eletroeletrônicos (+11,6%). Vale destacar que todas as três categorias do não-alimentar contribuíram para o desempenho positivo pela primeira vez desde o 1T21, com o Bazar crescendo +9,4% e o Têxtil +8,9%.

Primeiras lojas convertidas em menos de 3 meses

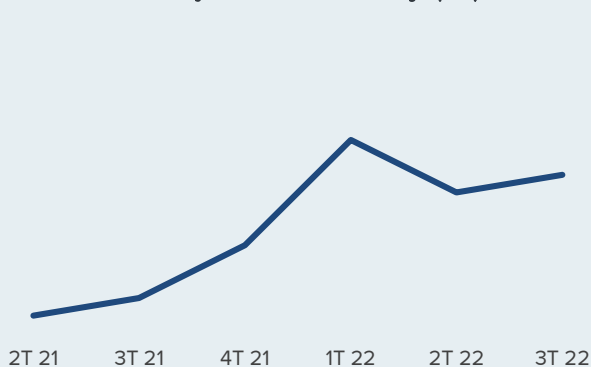
No Varejo, as conversões de lojas também estão em andamento, e no trimestre já convertemos totalmente 3 lojas BIG. Como esperado, houve uma importante mudança na dinâmica de vendas, que melhorou fortemente após a conversão (crescimento de 42% até 10 de outubro), refletindo a eficiência do nosso modelo de negócios e a posição diferenciada do Grupo Carrefour Brasil no cenário competitivo.

	3T 22	3T 22 vs. 3T 21		
	Vendas (R\$ MM)	LfL	Efeito Calendário	Total (%)
Carrefour (s/ gasolina)	5.195	15,0%	0,0%	15,0%
Alimentar	3.369	17,5%	0,0%	17,6%
Não Alimentar⁽¹⁾	1.829	10,7%	0,0%	10,7%
Bazar	556	9,4%	0,0%	9,4%
Eletroeletrônicos	951	11,6%	0,0%	11,6%
Têxtil	201	8,9%	0,0%	8,9%
Gasolina	732	-3,7%	0,0%	-3,1%
Lojas Convertidas	19	n.a.	n.a.	0,4%
Carrefour (c/ gasolina)	5.946	12,3%	0,0%	12,8%

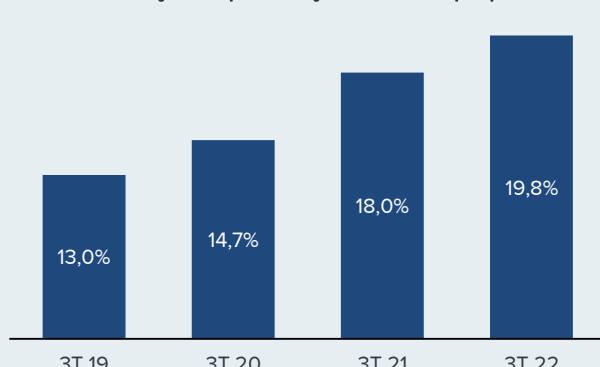
Nota: (1) Inclui drogarias.

LfL alimentar 1,5 p.p. maior nas lojas no âmbito afetado pelas inaugurações da concorrência, mostrando a resiliência do modelo

Evolução volumes LfL Varejo (a/a)



Evolução da penetração de marca própria



Varejo: Ganhos no EBITDA ajustado da bandeira Carrefour; BIG impactado pelas conversões

Em R\$ milhões – inclui Carrefour e BIG Varejo	Varejo					
	3T 22	3T 21	Δ%	9M 22	9M 21	Δ%
Vendas Brutas	8.208	5.272	55,7%	20.999	16.133	30,2%
Vendas Brutas ex-gasolina	7.420	4.517	64,3%	18.407	14.093	30,6%
Vendas Líquidas	7.356	4.745	55,0%	18.905	14.492	30,4%
Outras Receitas	246	145	69,5%	569	391	45,4%
Vendas Totais	7.602	4.890	55,5%	19.473	14.883	30,8%
Lucro Bruto	1.874	1.129	66,0%	4.576	3.477	31,6%
<i>Margem Bruta</i>	<i>25,5%</i>	<i>23,8%</i>	<i>1,7 p.p.</i>	<i>24,2%</i>	<i>24,0%</i>	<i>0,2 p.p.</i>
Despesas VG&A	(1.603)	(894)	79,3%	(3.736)	(2.677)	39,6%
<i>%VG&A de Vendas Líquidas</i>	<i>21,8%</i>	<i>18,8%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>	<i>19,8%</i>	<i>18,5%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	281	244	15,3%	870	828	5,1%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>3,8%</i>	<i>5,1%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>4,6%</i>	<i>5,7%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>
EBITDA Ajustado - Excl. Grupo BIG	298	244	22,3%	851	828	2,8%
<i>Margem EBITDA Ajustada- Excl. Grupo BIG</i>	<i>5,6%</i>	<i>5,1%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>5,3%</i>	<i>5,7%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>

Lucro bruto sólido impulsionado pela categoria de alimentos

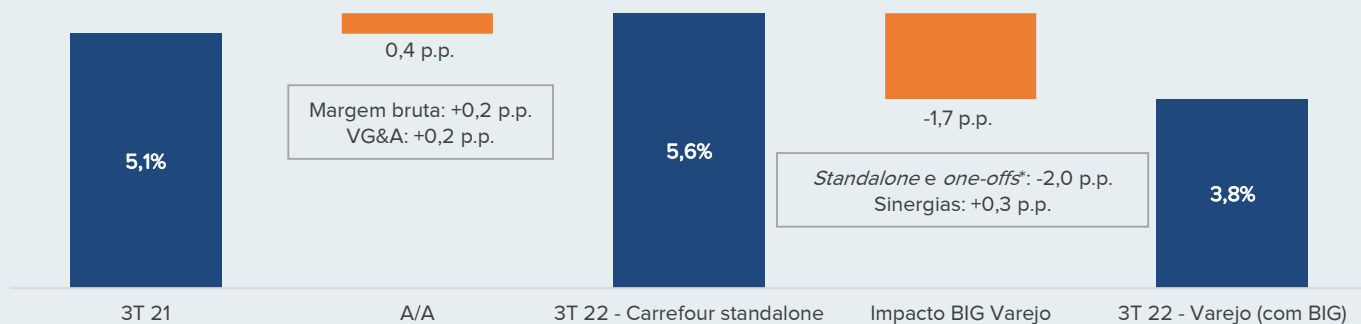
O lucro bruto do varejo no 3T cresceu 66% a/a para R\$ 1,9 bilhão no trimestre ou 25,5% das vendas líquidas (+1,7 p.p.). No Carrefour, o lucro bruto cresceu 14,3% refletindo o forte desempenho do formato, com volumes em território positivo, especialmente na categoria de alimentos. A margem bruta do varejo foi de 25,5% (+1,7 p.p. a/a). Importante destacar que as taxas de serviços financeiros são contabilizadas na margem bruta do BIG, explicando o efeito positivo na margem bruta consolidada do varejo.

Forte desempenho de vendas diluindo VG&A no Carrefour Varejo

As despesas VG&A foram de R\$ 1,6 bilhão (+79,3% a/a), representando 21,8% das vendas líquidas no 3T 22, 3,0 p.p. acima a/a, refletindo o impacto das conversões de lojas. As despesas VG&A do Carrefour Varejo como % das vendas líquidas foram 18,6%, 0,2 p.p. mais baixas a/a, demonstrando a diluição causada pelo forte desempenho de vendas combinado com iniciativas contínuas de otimização de custos.

O EBITDA do varejo ficou em R\$ 281 +15,3% a/a ou 3,8% das vendas líquidas no trimestre, impactado pela integração do BIG, conversões de lojas e o processo de pré-fechamento, conforme demonstrado no gráfico abaixo. O EBITDA do Carrefour Varejo foi de R\$ 298 milhões, com margem de 5,6%, 0,4 p.p. acima do mesmo período do ano passado.

Varejo – Bridge de margem EBITDA ajustada



*Principalmente fechamento de lojas e opex de integração.

Banco Carrefour

Desempenho sólido apoiado por uma base de dados sólida

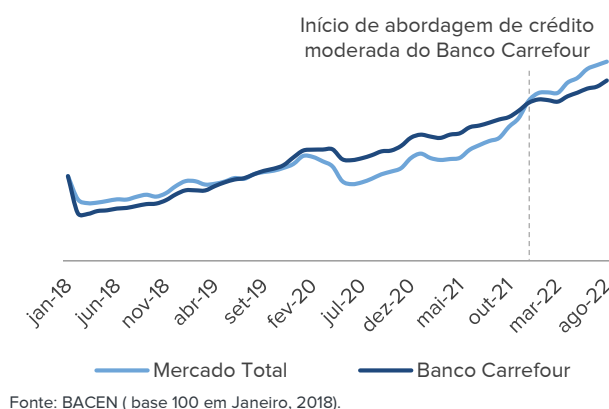
O faturamento total do Banco Carrefour atingiu R\$ 13,3 bilhões no 3T22, +8,7% ou +1,1 bilhão a/a (+3,2% t/t), impulsionado pelo desempenho tanto do cartão de crédito Carrefour (+6,4% ou +R\$ 495 milhões) e o cartão de crédito Atacadão (+10,2% ou +R\$ 439 milhões).

Cross-sell e novos produtos continuaram a crescer a um ritmo muito acelerado, 79,2%, impulsionados principalmente pelo Crédito Pessoal.

O canal *off-us* continuou apresentando tendências sólidas com crescimento de 10,1% no 3T22 a/a, apesar do ambiente econômico desafiador. O canal *on-us* retomou o crescimento e encerrou o trimestre em território positivo (+0,7% a/a).

A carteira de crédito total atingiu R\$ 17,9 bilhões (IFRS9), alta de 24,5% a/a e 6,5% sequencialmente, demonstrando uma moderada reaceleração após uma abordagem mais conservadora desde o final de 2021.

Evolução do Portfólio



Em R\$ milhões	3T 22	3T 21	Δ%	9M 22	9M 21	Δ%
Faturamento cartão Carrefour	8.288	7.793	6,4%	24.037	22.421	7,2%
Faturamento cartão Atacadão	4.750	4.311	10,2%	13.420	11.983	12,0%
<i>Cross-sell</i> e novos produtos*	292	163	79,2%	756	485	55,9%
Faturamento Total	13.330	12.267	8,7%	38.213	34.889	9,5%
Total da carteira de crédito	17.897	14.375	24,5%	17.897	14.375	24,5%

*Outros produtos incluem empréstimos pessoais e pagamento de contas com o cartão

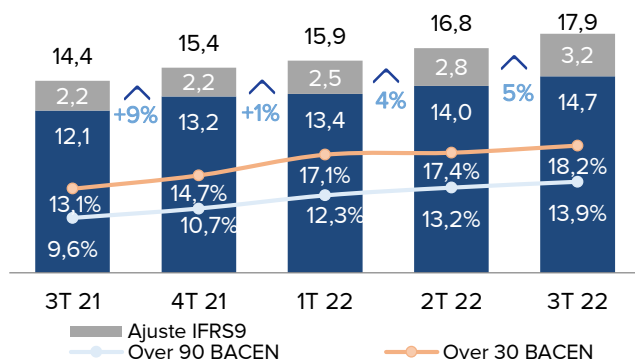
As receitas de intermediação atingiram R\$ 1,0 bilhão no 3T22, +21,0% quando comparadas ao 3T21, impulsionadas por um nível elevado da propensão a financiamento de nossos clientes (18,6% no 3T22 vs 17,2% no 3T21 - média trimestral).

Carga de risco: Um pouco mais de volatilidade, mas sem alteração dos fundamentos

O indicador Over 30 (BACEN) aumentou neste trimestre após permanecer praticamente estável durante todo o 1S (17,1% no 1T e 17,4% no 2T), como consequência da flexibilização cautelosa de algumas alavancas de concessão de crédito, especialmente no 2T, em meio a um ambiente econômico volátil. O Over 90 (BACEN) atingiu 13,9% no 3T22 (+0,7 p.p. t/t).

A carga de risco totalizou R\$ 549 milhões no 3T 22, +41,1% a/a ou +7,0% t/t, explicada tanto pela maior propensão ao financiamento, quanto pelo aumento da inadimplência.

Evolução Portfólio de Crédito (R\$ bilhões)



Rentabilidade robusta no 3T

O EBITDA Ajustado do Banco Carrefour foi de R\$ 165 milhões no 3T22, também afetado pelo aumento de 14,7% em VG&A no período (+7,4% em 9M). Como isto foi parcialmente compensado pela eficiência tributária do banco (taxa efetiva de imposto de renda de 38% no 3T 22 vs 46% no 3T 21), o lucro líquido atingiu R\$ 81 milhões no trimestre, -5,8% a/a.

Em R\$ milhões	3T 22	3T 21	Δ%	9M 22	9M 21	Δ%
Receitas da intermediação financeira	1.033	854	21,0%	3.078	2.490	23,6%
Carga de risco	(549)	(389)	41,1%	(1.601)	(1.112)	44,0%
Resultado bruto da intermediação financeira	484	465	4,1%	1.477	1.378	7,2%
Despesas VG&A	(319)	(278)	14,7%	(858)	(799)	7,4%
EBITDA ajustado	165	187	-11,8%	619	579	6,9%
Despesa com depreciação e amortização	(15)	(11)	36,4%	(44)	(32)	37,5%
EBIT ajustado	150	176	-14,8%	575	547	5,1%
Outras receitas (despesas)	(14)	(14)	0,0%	(41)	(41)	0,0%
Resultado financeiro	(5)	(4)	25,0%	(17)	(9)	88,9%
Imposto de renda	(50)	(72)	-30,6%	(217)	(227)	-4,4%
Lucro líquido (100%)	81	86	-5,8%	300	270	11,1%

Iniciativas de criação de valor

Projeto Imobiliário

Desbloqueando valor e acelerando o crescimento

Em Fato Relevante publicado em 8 de novembro de 2022, o Grupo Carrefour Brasil anunciou que iniciou os estudos para um potencial *carve-out* de sua unidade de negócios Imobiliária.

O Grupo Carrefour Brasil possui mais de 450 ativos – entre lojas próprias, shopping centers, galerias comerciais, projetos em desenvolvimento nos atuais sites de lojas e *landbank* para novas lojas – e a efetiva implantação do projeto criaria uma das maiores empresas de empreendimentos imobiliários com foco no varejo da América Latina e permitiria a estruturação de uma NewCo com mais de R\$ 1,5 bilhão de NOI⁽¹⁾.

O projeto, que está alinhado com a estratégia do Grupo de destravar valor de seus ativos e acelerar o desenvolvimento de seus imóveis, deverá ser realizado em duas etapas principais: (i) o *carve-out* de ativos em um recém-criado *Holding* imobiliária; e (ii) uma potencial venda de uma participação minoritária no Carrefour Real Estate para um investidor estratégico.

Nota: (1) Receita bruta menos custos operacionais.

Projeção de abertura de lojas

Significativa aceleração e consolidação do mercado brasileiro

Em outro Fato Relevante publicado em 8 de novembro de 2022, o Grupo Carrefour Brasil anunciou que, em linha com o foco contínuo do Grupo em expandir seus negócios principais, estima ter um portfólio de 470 lojas de Cash & Carry (não incluindo a os Atacados de Entrega) até 2026.

Esta previsão inclui as 70 conversões do Grupo BIG já anunciadas, as 20 lojas Maxxi restantes e uma média de mais de 25 lojas por ano até o final de 2026, uma aceleração importante quando comparada à média de expansão orgânica do Grupo Carrefour Brasil de 20 lojas Cash & Carry por ano desde 2018.

Resultado Financeiro Consolidado (Após EBITDA Ajustado)

Outras receitas e despesas operacionais

Em R\$ milhões	3T 22	3T 21	Δ milhões de R\$	9M 22	9M 21	Δ milhões de R\$
Custos de reestruturação	(10)	(32)	22	(40)	(43)	3
Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos	(1)	(20)	19	(13)	(15)	2
Receitas e despesas relativas a demandas judiciais	72	84	(12)	57	121	(64)
Projeto Pinheiros	0	0	-	0	495	(495)
Outros (incluindo despesas de M&A)	19	(31)	50	9	(72)	81
Outras receitas e despesas operacionais	80	1	79	13	486	(473)

Outras receitas totalizaram R\$ 80 milhões no 3T22, principalmente explicadas por receitas relacionadas a demandas judiciais, como reversão de provisões relacionadas a créditos fiscais de ICMS sobre produtos básicos (cesta básica), devido a programas de anistia fornecidos por certos estados.

Imposto de Renda

As despesas com imposto de renda e contribuição social atingiram R\$ 175 milhões no 3T22, R\$ 99 milhões ou 36,1% abaixo do que no mesmo período de 2021. A alíquota efetiva do imposto de renda foi de 32,6%.

Ajustada por itens não recorrentes, a alíquota de imposto de renda foi de 34,6% no 3T22.

Alíquota Efetiva 3T22
32,6%
(34,6% ajustado)

Em R\$ milhões	3T 22	3T 21	Δ	Δ%	9M 22	9M 21	Δ	Δ%
EBITDA Ajustado	1.692	1.484	208	14,0%	4.649	3.958	691	17,4%
Outras receitas e despesas operacionais	80	1	79	n.m.	13	486	(473)	n.m.
Depreciação e amortização	(494)	(317)	(177)	55,9%	(1.214)	(909)	(305)	33,6%
Receitas e despesas financeiras	(741)	(213)	(528)	247,4%	(1.471)	(520)	(951)	183,1%
Lucro Antes dos Impostos*	537	955	(418)	-43,8%	1.977	3.016	(1.039)	-34,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(175)	(274)	99	-36,1%	(518)	(735)	217	-29,6%
Alíquota Efetiva	32,6%	28,7%			26,2%	24,4%		

Em R\$ milhões	3T 22	Ajustes	3T 22 Ajustado	9M 22	Ajustes	9M 22 Ajustado
Lucro antes dos impostos e contribuições*	537	(86)	451	1.977	(31)	1.946
Imposto de Renda e Contribuição Social	(175)	19	(156)	(518)	(13)	(531)
Alíquota Efetiva	32,6%		34,6%	26,2%		27,3%

*Não inclui resultado de equivalência patrimonial.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado, Acionista Controlador

O lucro líquido ajustado proporciona uma visão mais clara do lucro líquido recorrente. É calculado como lucro líquido menos outras receitas e despesas operacionais e o correspondente efeito no resultado financeiro e de imposto de renda.

Como resultado dos efeitos acima mencionados e com impacto do aumento das despesas financeiras (maior nível de endividamento e taxas de juros), o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 256 milhões no 3T22 ou 1,0% das vendas líquidas (-2,3 p.p. a/a).

Lucro Líquido 3T 22
R\$ 256 mi
(1,0% margem)

Em R\$ milhões	3T 22	3T 21	Δ%	9M 22	9M 21	Δ%
Lucro líquido, controladores	323	638	-49,4%	1,313	2,127	-38,3%
(+/-) Outras receitas(despesas)	(80)	(1)	n.m.	(13)	(486)	-97,3%
(+/-) Resultado financeiro (não recorrente)	(6)	1	-741,5%	(18)	(1)	n.m.
(+/-) Imposto de renda de outros itens de receita (despesas)	19	(17)	-215,2%	(13)	(25)	-49,2%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	0	0	n.m.	0	19	-100,0%
Lucro líquido ajustado, controladores	256	621	-58,8%	1.269	1.634	-22,3%
Margem líquida	1,0%	3,3%	-2,3 p.p.	1,8%	3,1%	-1,3 p.p.

Capital de Giro

Nosso capital de giro antes dos recebíveis terminou o 3T22 em R\$ 111 milhões (1 dia), virtualmente estável a/a. É importante destacar que trabalhamos com menos dias em estoques (também refletidos em negociações com fornecedores) para melhor administrar o período deflacionário.

As contas a receber totalizaram R\$ 3,2 bilhões ou 17 dias no trimestre, praticamente estáveis a/a.

Capital de Giro Líquido
R\$ 3,3 bi

	3T 22		2T 22		1T 22		4T 21		3T 21	
	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias
(+) Estoques	9.579	50	9.340	49	9.512	54	8.788	52	8.534	53
(-) Fornecedores (**)	(9.467)	(49)	(11.242)	(59)	(10.606)	(61)	(14.553)	(87)	(8.670)	(54)
(=) Capital de Giro antes dos recebíveis	111	1	(1.902)	(10)	(1.093)	(6)	(5.766)	(34)	(136)	(1)
(+) Contas a Receber (*)	3.201	17	2.326	12	2.853	16	951	6	2.503	15
(=) Capital de Giro incluindo recebíveis	3.312	17	424	2	1.760	10	(4.815)	(29)	2.367	15

(*) Recebíveis comerciais, excluindo recebíveis de aluguel das galerias (Carrefour Property) e fornecedores

(**) Excluindo fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis e líquido de descontos a serem recebidos de fornecedores

Os índices de capital de giro acima são calculados usando o Custo de Mercadorias Vendidas

A análise de capital de giro do Grupo BIG no 3T22 foi afetada pelo elevado número de lojas impactadas pelo acelerado plano de conversão de lojas – menor CMV pelo ramp-up ou pré-fechamento.

Reforçamos que há importantes oportunidades a serem capturadas no capital de giro do Grupo BIG.

Grupo BIG	3T 22		2T 22	
	R\$ milhões	Dias	R\$ milhões	Dias
(+) Estoques	2.950	68	2.851	61
(-) Fornecedores (**)	(2.622)	(60)	(2.425)	(52)
(=) Capital de Giro antes dos recebíveis	328	8	426	9
(+) Contas a Receber (*)	548	13	531	11
(=) Capital de Giro incluindo recebíveis	876	20	957	21

Perfil da Dívida e Resultado Financeiro Líquido

Os empréstimos líquidos de derivativos para cobertura atingiram R\$ 16,3 bilhões em setembro de 2022, R\$ 6,4 bilhões a mais do que em setembro de 2021, explicados principalmente pela aquisição do Grupo BIG. A dívida bruta aumentou em R\$ 2,5 bilhões em relação a junho de 2022.

A dívida líquida, portanto, atingiu R\$ 13,2 bilhões ou R\$ 19,7 bilhões, incluindo aluguéis e recebíveis descontados, +R\$ 5,9 bilhões a/a e +R\$ 9,9 bilhões a/a, respectivamente. Em relação ao EBITDA Ajustado LTM, a dívida líquida (incluindo recebíveis) aumentou para 2,26x (1,95x no 2T22), principalmente pela aceleração do plano de conversão de lojas do Grupo BIG. No entanto, mantemos nossa expectativa de fechar o ano em no máximo 2x.

Em R\$ milhões	Set. 22	Set. 21
Empréstimos	(16.318)	(9.942)
Caixa e equivalentes de caixa	2.352	2.350
Títulos e valores mobiliários – Banco Carrefour	808	368
(Dívida Líq.) Caixa Líquido	(13.158)	(7.223)
Recebíveis descontados	(1.337)	(480)
(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ recebíveis descontados)	(14.495)	(7.704)
Dívida com aluguéis (IFRS 16)	(5.202)	(2.106)
(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ aluguéis e recebíveis descontados)	(19.697)	(9.809)
<i>(Dívida Líquida) Caixa líquido (c/ recebíveis descontados) / EBITDA Ajustado LTM</i>	<i>-2,26x</i>	<i>-1,35x</i>
<i>(Dívida Líquida) Caixa líquido (c/ recebíveis descontados e aluguéis) / EBITDA Ajustado LTM</i>	<i>-3,08x</i>	<i>-1,72x</i>

O custo líquido da dívida (incluindo desconto de recebíveis) totalizou R\$ 484 milhões no 3T22, R\$ 529 milhões a mais a/a, devido ao maior nível de endividamento e ao aumento das taxas de juros no Brasil. O resultado financeiro líquido foi de -R\$ 741 milhões no 3T 22.

Em R\$ milhões	3T 22	3T 21	Δ%	9M 22	9M 21	Δ%
Custo da dívida bancária, bruto	(476)	(116)	312,1%	(1.099)	(248)	343,6%
Juros de antecipação de cartões de crédito	(43)	(9)	382,6%	(113)	(26)	330,5%
Receita Financeira	36	8	372,6%	179	18	923,9%
Custo da dívida, Líquido (c/ recebíveis descontados)	(484)	(117)	313,6%	(1.033)	(257)	302,6%
Despesas com juros sobre aluguéis (IFRS 16)	(152)	(55)	173,2%	(303)	(159)	90,9%
Custo da dívida, Líquido (c/ aluguéis e recebíveis descontados)	(635)	(172)	268,4%	(1.336)	(415)	221,7%
Juros líquidos sobre provisões e depósitos judiciais	(64)	(29)	120,7%	(78)	(76)	1,6%
Variação cambial, ganhos e (perdas) líquida	(1)	(4)	-78,5%	16	(0)	n.m.
Outros	(41)	(6)	538,3%	(74)	(27)	169,0%
Resultado financeiro líquido	(741)	(212)	249,4%	(1.471)	(519)	183,1%

Investimentos

O Capex total foi de R\$ 817 milhões no 3T 22, +28,8% a/a, impulsionado pela expansão dos investimentos relacionados à conversão de lojas do Grupo BIG (R\$ 66 milhões no 3T 22) e maiores investimentos em TI devido à integração e contínua digitalização do Grupo Carrefour Brasil. O aumento na manutenção reflete a expansão do Atacadão ao longo do ano e o aumento da inflação.

Incluindo o efeito do IFRS 16 (direito de uso), a adição total de ativos fixos foi de R\$ 1,2 bilhões, +42,0% a/a.

Em R\$ milhões	3T 22	3T 21	Δ%	9M 22	9M 21	Δ%
Expansão*	506	423	19,5%	1.038	1.365	-23,9%
Manutenção	157	112	39,9%	389	216	79,9%
Reformas de Lojas	31	21	47,6%	61	61	0,4%
TI e outros	124	78	58,3%	268	215	25,0%
Capex Total	817	634	28,8%	1.756	1.856	-5,4%
Direito de uso de arrendamento	379	208	82,2%	606	376	61,2%
Total de adições de ativo fixo	1.196	842	42,0%	2.362	2.232	5,8%
Atividades de M&A	0	47	n.m.	4.393	1.070	310,6%
Investimentos Totais Capex + M&A	1.196	889	34,5%	6.755	3.302	104,6%

*Inclui o montante relacionado à conversão das lojas Makro e do Grupo BIG.

Fluxo de Caixa Livre

O Grupo Carrefour Brasil continuou a gerar sólido fluxo de caixa a partir das operações no período de 12 meses, mostrando um aumento de 17,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, para R\$ 6,4 bilhões. Incluindo o imposto de renda pago, o montante total aumentou 16,6%, para R\$ 5,2 bilhões no final de setembro de 2022.

Considerando o efeito do Capital de Giro, afetado por maiores volumes e pela monetização dos créditos fiscais, o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais atingiu R\$ 4,9 bilhões na LTM setembro de 2022 (+96,7% em relação a setembro de 2022). Líquido dos investimentos realizados em nossa expansão (excluindo operações de M&A), o Fluxo de Caixa Livre totalizou R\$ 2,2 bilhões em LTM Set/22. A integração do Grupo BIG teve impacto praticamente nulo em nosso Fluxo de Caixa Livre.

Em R\$ milhões - incluindo o Grupo BIG	LTM Setembro 22	LTM Setembro 21	Δ%
Fluxo de Caixa Bruto das Operações	6.376	5.445	17,1%
Imposto de renda pago	-1.200	-1.005	19,4%
Fluxo de Caixa Bruto das Operações. Líquido de imposto de renda	5.176	4.440	16,6%
Variação nas exigências de capital de giro de mercadoria	-846	-1.385	-38,9%
<i>Variação em Contas a pagar</i>	<i>737</i>	<i>-36</i>	<i>n.m.</i>
<i>Variação em Estoques</i>	<i>-1.039</i>	<i>-751</i>	<i>38,4%</i>
<i>Variação em Contas a receber</i>	<i>-544</i>	<i>-597</i>	<i>-8,9%</i>
Variação em Outros Ativos e Passivos Circulantes	244	156	56,4%
Variação no crédito ao consumidor, líquido concedido por empresa de serviços financeiros	397	-685	-158,0%
Variação do Capital de Giro	-205	-1.914	-89,3%
Fluxo de Caixa das Operações	4.971	2.526	96,7%
Capex (excluindo direito de uso e aquisições do Makro e Grupo BIG)	-2.838	-2.715	4,5%
Variações em contas a pagar aos fornecedores de ativos fixos	77	117	-34,2%
Alienação de ativos fixos	11	14	-21,4%
Fluxo de Caixa de Investimentos operacionais	-2.750	-2.584	6,4%
Fluxo de Caixa Livre (*)	2.221	-58	n.m.
Lease operacional (IFRS16)	-572	-345	65,8%
Custo da dívida	-439	-218	101,4%
Fluxo de Caixa Livre Acionista	1.210	-621	-295,0%

Rede de lojas

No 3T, inauguramos **6 novas lojas Cash & Carry** nos estados de São Paulo (3), Pará (1), Rio de Janeiro (1) e Minas Gerais (1). Com as bandeiras Carrefour inauguramos **1 loja de proximidade e 2 postos de gasolina** no estado de São Paulo. Também inauguramos 7 lojas convertidas, sendo 4 do Maxxi para a bandeira Atacadão e 3 do BIG para a bandeira Carrefour, todas no estado de São Paulo.

Atualmente operamos 1.199 lojas com área total de 3.395.370 m².

Número de lojas	Dez. 21	Aberturas	Fechamentos	Conversões	Grupo BIG	Set. 22
Cash & Carry	250	14		4	59	327
Atacado de entrega	33					33
Sam's Club					42	42
Hipermercados	100			3	83	186
Supermercados	54				195	249
Lojas de conveniência	144	9	6			147
Drogarias	121					121
Postos de combustível	77	2			15	94
Grupo	779	25	6	7	394	1.199

Área de vendas (m ²)	Dez. 21	Set. 22	Grupo BIG	Conversões	Set. 22 com BIG	Δ (%)
Cash & Carry	1.348.527	1.405.014	234.131	19.121	1.658.266	23,0%
Sam's Club			246.871		246.871	n.a.
Hipermercados	700.179	700.179	427.767	16.934	1.144.880	63,5%
Supermercados	68.403	68.403	213.598		282.001	312,3%
Lojas de conveniência	23.736	23.164			23.164	-2,4%
Drogarias	7.811	7.811			7.811	0,0%
Postos de combustível	31.858	32.377			32.377	1,6%
Área de vendas total	2.180.514	2.236.948	1.122.367	36.055	3.395.370	55,7%

* Incluindo 14 lojas que serão desinvestidas.

Informações da Videoconferência de Resultados

Streaming de Vídeo



[Inglês](#)



[Português](#)

10 de novembro de 2022
(quinta-feira)

10h00 – Brasília

08h00 – Nova York

13h00 – Londres

14h00 – Paris

Relações com Investidores

David Murciano
Vice-Presidente de Finanças
(CFO) e Diretor de Relações
com Investidores

Equipe de RI
Telefone: +55 11 3779-8500
E-mail: ribrasil@carrefour.com
Site: ri.grupocarrefourbrasil.com.br

Demonstração do Resultado Consolidada

<i>Em R\$ milhões</i>	3T 22	3T 21	Δ%	9M 22	9M 21	Δ%
Vendas brutas	29.336	20.750	41,4%	76.574	58.404	31,1%
Vendas líquidas	26.379	18.815	40,2%	69.231	52.891	30,9%
Outras receitas	1.365	1.041	31,1%	3.807	2.996	27,1%
Receita operacional líquida	27.744	19.856	39,7%	73.038	55.886	30,7%
Custo das mercadorias, serviços e operações financeiras	(22.498)	(16.091)	39,8%	(59.502)	(45.273)	31,4%
Lucro bruto	5.246	3.765	39,3%	13.536	10.613	27,5%
Margem bruta	19,9%	20,0%	-0,1 p.p.	19,6%	20,1%	-0,5 p.p.
Despesas de VG&A	(3.568)	(2.293)	55,6%	(8.927)	(6.693)	33,4%
EBITDA Ajustado	1.692	1.484	14,0%	4.649	3.958	17,4%
Margem EBITDA ajustada	6,4%	7,9%	-1,5 p.p.	6,7%	7,5%	-0,8 p.p.
Depreciação e amortização	(480)	(305)	57,6%	(1.174)	(872)	34,7%
Resultado de equivalência patrimonial	(1)	(1)	-14,6%	(2)	(23)	-91,4%
Outras receitas (despesas)	80	1	n.m.	13	486	-97,3%
EBIT	1.277	1.167	9,4%	3.446	3.511	-1,9%
Despesas financeiras líquidas	(741)	(213)	247,4%	(1.471)	(520)	183,1%
Resultado antes dos impostos e contribuição social	536	954	-43,8%	1.975	2.992	-34,0%
Imposto de renda	(175)	(274)	-36,1%	(518)	(735)	-29,6%
Lucro líquido	361	680	-46,9%	1.457	2.256	-35,4%
Lucro líquido, controladores	323	638	-49,3%	1.313	2.127	-38,3%
Lucro líquido - Acionistas minoritários (NCI)	38	42	-9,3%	144	130	10,6%

Balço Patrimonial Consolidado

Em R\$ milhões	Set. 22	Dez. 21
Ativos		
Caixa e equivalente de caixa	2.352	6.945
Títulos e valores mobiliários	228	47
Contas a receber	4.008	1.298
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	12.008	11.038
Estoques	12.528	8.788
Impostos a recuperar	2.634	1.294
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	92	30
Instrumentos financeiros derivativos	60	95
Despesas antecipadas - Grupo BIG	264	1.026
Outras contas a receber	486	277
Ativos mantidos para venda	323	0
Ativo Circulante	34.983	30.838
Contas a receber	16	9
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	630	485
Instrumentos financeiros derivativos	0	107
Títulos e valores mobiliários	580	450
Impostos a recuperar	3.629	2.812
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	109	107
Imposto de renda e contribuição social diferidos	592	633
Despesas antecipadas	99	48
Depósitos e bloqueios judiciais	3.348	2.570
Outras contas a receber	159	142
Estoques	300	300
Propriedade para investimentos	560	560
Investimentos	36	104
Imobilizado	31.732	17.417
Intangível e ágio	5.072	2.342
Ativo não Circulante	46.862	28.086
Ativo total	81.845	58.924

Balço Patrimonial Consolidado

<i>Em R\$ Milhões</i>	Set. 22	Dez. 21
Passivo		
Fornecedores	12.593	15.449
Empréstimos	12.081	3.019
Instrumentos financeiros derivativos	429	85
Passivo de arrendamento	390	161
Operação com cartão de crédito	8.419	8.249
Impostos a recolher	512	372
Imposto de renda e contribuição social	33	267
Obrigações trabalhistas	1.414	825
Dividendos a pagar	65	65
Receita diferida	137	33
Fundo de investimento em direitos creditórios	364	0
Outras contas a pagar	531	551
Passivo Circulante	36.968	29.076
Empréstimos	3.448	3.973
Instrumentos financeiros derivativos	50	0
Passivo de arrendamento	4.812	1.877
Operações com cartão de crédito	1.816	1.266
Imposto de renda e contribuição social diferidos	894	439
Provisões	11.692	3.290
Provisões (imposto de renda e contribuição social)	638	582
Receita diferida	68	18
Outras contas a pagar	4	7
Passivo não Circulante	23.422	11.452
Capital social	9.918	7.651
Reserva de capital	2.132	2.213
Reservas de lucros	6.917	7.487
Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários	(282)	(282)
Resultado do Período	1.313	0
Ajuste de avaliação patrimonial	(4)	10
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	19.994	17.079
Participação de não controladores	1.461	1.317
Total passivo e patrimônio líquido	81.845	58.924

Banco Carrefour

De acordo com os padrões contábeis locais (BACEN GAAP), a metodologia de provisionamento é puramente baseada no prazo dos recebíveis e maiores impactos no resultado estão diretamente associados a índices de inadimplência mais elevados.

Por outro lado, o IFRS9 implica a constituição de provisões não só para créditos vencidos, mas também causa impactos relevantes de acordo com as perdas esperadas associadas ao risco de crédito - mesmo para créditos com pagamentos em dia. Como esse cálculo se baseia em diversos indicadores e expectativas, ele resulta em maior volatilidade dos resultados, índices e necessidade de capital.

DRE simplificada

Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	3T 22	3T 21	Δ%	9M 22	9M 21	Δ%
Receitas da intermediação financeira	1.050	859	22,2%	3.122	2.505	24,6%
Carga de risco	(671)	(412)	62,9%	(1.890)	(869)	117,5%
Lucro bruto	379	447	-15,2%	1.232	1.636	-24,7%
Despesas VG&A	(337)	(283)	19,1%	(906)	(816)	11,0%
EBITDA Ajustado	42	164	-74,4%	326	820	-60,2%
Lucro Líquido (100%)	17	63	-73,0%	145	415	-65,1%

IFRS 9

Em R\$ milhões	3T 22	3T 21	Δ%	9M 22	9M 21	Δ%
Receitas da intermediação financeira	1.033	854	21,0%	3.078	2.490	23,6%
Carga de risco	(549)	(389)	41,1%	(1.601)	(1.112)	44,0%
Lucro bruto	484	465	4,1%	1.477	1.378	7,2%
Despesas VG&A	(319)	(278)	14,7%	(858)	(799)	7,4%
EBITDA Ajustado	165	187	-11,8%	619	579	6,9%
Lucro Líquido (100%)	81	86	-5,8%	300	270	11,1%

Análise da Carteira de Créditos Vencidos

Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	Março 22		Dezembro 21		Setembro 21		Junho 21		Março 21	
Carteira Total	14.711	100,0%	13.977	100,0%	13.391	100,0%	13.194	100,0%	12.131	100,0%
Carteira em Dia	11.649	79,2%	11.193	80,1%	10.773	80,4%	10.985	83,3%	10.256	84,5%
Atraso 30 dias	2.680	18,2%	2.427	17,4%	2.294	17,1%	1.936	14,7%	1.586	13,1%
Atraso 90 dias	2.045	13,9%	1.844	13,2%	1.642	12,3%	1.410	10,7%	1.160	9,6%
Saldo de PDD	2.260	15,4%	2.017	14,4%	1.768	13,2%	1.579	12,0%	1.377	11,4%
PDD / Atraso 90 dias	110,5%		109,4%		107,7%		112,0%		118,7%	

IFRS 9

Em R\$ milhões	Março 22		Dezembro 21		Setembro 21		Junho 21		Março 21	
Carteira Total	17.897	100,0%	16.801	100,0%	15.868	100,0%	15.351	100,0%	14.375	100,0%
Carteira em Dia	11.687	65,3%	11.187	66,6%	10.763	67,8%	10.985	71,6%	10.253	71,3%
Atraso 30 dias	5.799	32,4%	5.234	31,1%	4.747	29,9%	4.077	26,6%	3.820	26,6%
Atraso 90 dias	5.078	28,4%	4.575	27,2%	4.014	25,3%	3.501	22,8%	3.350	23,3%
Carteira até 360 dias										
Atraso 30 dias	2.725	18,4%	2.510	17,8%	2.342	17,4%	1.999	15,1%	1.670	13,7%
Atraso 90 dias	2.004	13,5%	1.851	13,2%	1.609	12,0%	1.422	10,7%	1.201	9,8%
Saldo de PDD	5.542	31,0%	5.059	30,1%	4.604	29,0%	4.120	26,8%	4.038	28,1%
PDD / Atraso 90 dias	109,1%		110,6%		114,7%		117,7%		120,5%	

P&L por segmento

Em R\$ milhões	Consolidado			Cash & Carry			Varejo			Sam's Club		Banco Carrefour	
	3T 22	3T 21	Δ%	3T 22	3T 21	Δ%	3T 22	3T 21	Δ%	3T 22	3T 22	3T 21	Δ%
Vendas Brutas	29.336	20.751	41,4%	19.742	15.478	27,6%	8.208	5.272	55,7%	1.386			
Vendas Brutas ex gasolina	28.528	19.995	42,7%	19.738	15.478	27,5%	7.420	4.517	64,3%	1.386			
Vendas Líquidas	26.379	18.815	40,2%	17.813	14.070	26,6%	7.356	4.745	55,0%	1.210			
Outras receitas ⁽¹⁾	1.365	1.041	31,1%	56	47	18,4%	246	145	69,5%	0		1.033	854 21,0%
Receitas totais	27.744	19.856	39,7%	17.869	14.117	26,6%	7.602	4.890	55,5%	1.210		1.033	854 21,0%
Lucro Bruto	5.246	3.765	39,3%	2.631	2.176	20,9%	1.874	1.129	66,0%	264		484	465 4,1%
<i>Margem Bruta</i>	<i>19,9%</i>	<i>20,0%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>14,8%</i>	<i>15,5%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>25,5%</i>	<i>23,8%</i>	<i>1,7 p.p.</i>	<i>21,8%</i>			
Despesas VG&A ⁽²⁾	(3.568)	(2.293)	55,6%	(1.449)	(1.082)	34,0%	(1.603)	(894)	79,3%	(171)		(319)	(278) 14,7%
<i>VG&A de Vendas Líquidas</i>	<i>13,5%</i>	<i>12,2%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>8,1%</i>	<i>7,7%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>21,8%</i>	<i>18,8%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>	<i>14,1%</i>			
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾⁽²⁾	1.692	1.484	14,0%	1.186	1.097	8,1%	281	244	15,3%	93		165	187 -11,8%
<i>Adj. EBITDA Margin</i>	<i>6,4%</i>	<i>7,9%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>	<i>6,7%</i>	<i>7,8%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>3,8%</i>	<i>5,1%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>7,7%</i>			
EBITDA Ajustado - Excl. Grupo BIG ⁽¹⁾⁽²⁾	1.606	1.484	8,2%	1.176	1.097	7,2%	298	244	22,3%			165	187 -11,8%
<i>Adj. EBITDA Margin - Excl. Grupo BIG</i>	<i>7,5%</i>	<i>7,9%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>7,3%</i>	<i>7,8%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>5,6%</i>	<i>5,1%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>				
Lucro Líquido Ajustado, controlador	256	621	-58,8%										
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>1,0%</i>	<i>3,3%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>										

Notas: Cash & Carry e Varejo incluem os resultados de Maxxi e BIG Varejo, respectivamente.

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -7 milhões e R\$ -5 milhões entre Banco e Varejo no 3T 22 e 3T 21, respectivamente; (2) Inclui despesas de funções globais de R\$ -26 milhões e R\$ -39 milhões no 3T 22 e 3T 21, respectivamente; (3) Inclui apenas as lojas do Grupo BIG já convertidas.

Em R\$ milhões	Consolidado			Cash & Carry			Varejo			Sam's Club		Banco Carrefour	
	9M 22	9M 21	Δ%	9M 22	9M 21	Δ%	9M 22	9M 21	Δ%	9M 22	9M 22	9M 21	Δ%
Vendas Brutas	76.574	58.404	31,1%	53.750	42.271	27,2%	20.999	16.133	30,2%	1.825			
Vendas Brutas ex gasolina	73.954	56.364	31,2%	53.744	42.271	27,1%	18.407	14.093	30,6%	1.803			
Vendas Líquidas	69.231	52.891	30,9%	48.733	38.399	26,9%	18.905	14.492	30,4%	1.593			
Outras receitas ⁽¹⁾	3.807	2.996	27,1%	149	131	14,1%	569	391	45,4%	50		3.078	2.490 23,6%
Receitas totais	73.038	55.887	30,7%	48.883	38.530	26,9%	19.473	14.883	30,8%	1.643		3.078	2.490 23,6%
Lucro Bruto	13.536	10.614	27,5%	7.172	5.775	24,2%	4.576	3.477	31,6%	350		1.477	1.378 7,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>19,6%</i>	<i>20,1%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>14,7%</i>	<i>15,0%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>24,2%</i>	<i>24,0%</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>22,0%</i>			
Despesas VG&A ⁽²⁾	(8.927)	(6.693)	33,4%	(3.922)	(3.052)	28,5%	(3.736)	(2.677)	39,6%	(222)		(858)	(799) 7,4%
<i>VG&A de Vendas Líquidas</i>	<i>12,9%</i>	<i>12,7%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>8,0%</i>	<i>7,9%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>19,8%</i>	<i>18,5%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>13,9%</i>			
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾⁽²⁾	4.649	3.958	17,5%	3.260	2.732	19,3%	870	828	5,1%	128		619	579 6,9%
<i>Adj. EBITDA Margin</i>	<i>6,7%</i>	<i>7,5%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>6,7%</i>	<i>7,1%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>4,6%</i>	<i>5,7%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>8,0%</i>			
EBITDA Ajustado - Excl. Grupo BIG ⁽¹⁾⁽²⁾	4.466	3.958	12,8%	3.224	2.732	18,0%	851	828	2,8%			619	579 6,9%
<i>Adj. EBITDA Margin - Excl. Grupo BIG</i>	<i>7,1%</i>	<i>7,5%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>6,9%</i>	<i>7,1%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>5,3%</i>	<i>5,7%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>				
Lucro Líquido Ajustado, controlador	1.269	1.634	-22,3%										
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>1,8%</i>	<i>3,1%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>										

Notas: Cash & Carry e Varejo incluem os resultados de Maxxi e BIG Varejo, respectivamente.

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -39 milhões e R\$ -16 milhões entre Banco e Varejo nos 9M 22 e 9M 21, respectivamente; (2) Inclui despesas de funções globais de R\$ -189 milhões e R\$ -165 milhões nos 9M 22 e 9M 21, respectivamente; (3) Inclui apenas as lojas do Grupo BIG já convertidas.

Glossário

EBITDA

Consiste no “Lucro líquido do exercício” (ou período) ajustado pelo “Resultado financeiro líquido”, pelo “Imposto de renda e contribuição social”, pela “equivalência patrimonial” e pelas despesas com “Depreciação e amortização”. O EBITDA, EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada não são medidas de desempenho financeiro de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS e não devem ser considerados como alternativas ao lucro líquido ou como medidas de desempenho operacional, fluxo de caixa operacional ou liquidez. O EBITDA, EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada não possuem um significado padrão, e nossas definições podem não ser comparáveis com títulos semelhantes utilizados por outras companhias.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado para a alínea da demonstração do resultado “outras receitas e despesas” (abrange perdas sobre a alienação de ativos, custos de reestruturação, receitas e despesas relacionadas com litígios, e créditos fiscais recuperados relativos a períodos anteriores).

Faturamento Banco Carrefour

representa o montante total relacionado a uma operação transacionada por cartão de crédito.

Fluxo de Caixa Livre

definido como o caixa líquido fornecido pelas nossas atividades operacionais, mais caixa utilizado em variações de depósitos judiciais e bloqueio judicial de depósitos, menos caixa fornecido pela alienação de ativos não operacionais, menos caixa utilizado em adições ao imobilizado, menos caixa utilizado em adições aos ativos intangíveis.

Funções Corporativas

incorremos em centro de serviços compartilhados em relação às nossas funções centrais e sede. Estes custos compõem (i) o custo das nossas holdings; (ii) determinadas despesas incorridas em relação a determinadas funções de apoio de nossa controladora que são atribuídas aos vários segmentos proporcionalmente às suas vendas; e (iii) as alocações de custos da nossa controladora que não são específicos a nenhum segmento.

GMV

“Gross Merchandise Volume” ou volume bruto de mercadorias se refere à todas as vendas online (vendas próprias + vendas do marketplace), bem como receita com frete e exclui as comissões do marketplace, porém inclui impostos sobre vendas.

Lucro líquido ajustado

Lucro líquido, excluindo outras receitas e despesas e o efeito do resultado financeiro e imposto correspondente.

Margem de lucro bruto

Calculamos a margem de lucro bruto como lucro bruto dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual

Margem de lucro líquido

Calculamos a Margem de Lucro Líquido como o Lucro líquido do

período dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

Margem EBITDA ajustada

Calculamos a Margem EBITDA Ajustada como o EBITDA Ajustado dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

Net Promoter Score (NPS)

Uma ferramenta de gerenciamento que pode ser usada para avaliar a lealdade dos relacionamentos com clientes de uma empresa. Ele serve como uma alternativa à pesquisa tradicional de satisfação do cliente.

Outras receitas

As outras receitas compreendem as receitas de nosso segmento Soluções Financeiras (incluindo taxas de cartões bancários e juros provenientes das atividades de crédito ao consumidor), aluguéis de shopping centers e comissões relacionadas com outros serviços prestados nas lojas, caixa rápido e taxas de manuseio.

Vendas brutas

Receita total proveniente de nossos clientes em nossas lojas, postos de gasolinas, farmácias e em nosso site de comércio eletrônico.

Vendas Lfl

As referências a vendas mesmas lojas (“like-for-like” ou vendas “LFL”) comparam as vendas brutas no período relevante com as do período imediatamente anterior, com base nas vendas brutas realizadas por lojas comparáveis, que são definidas como lojas que estão abertas e operantes já há pelo menos doze meses e que não foram objeto de encerramento ou renovação dentro deste período. Como as vendas de gasolina são muito sensíveis aos preços de mercado, essas vendas são excluídas do cálculo de mesmas lojas. Outras empresas varejistas podem calcular as vendas LfL de forma diferente, portanto, nosso desempenho histórico e futuro das vendas mesmas lojas podem não ser comparáveis com outras métricas similares utilizadas por outras companhias.

Vendas líquidas

Vendas brutas ajustadas pelos impostos incidentes sobre as vendas (em particular impostos de ICMS e Pis/Cofins.).

PGC

Produtos de grande circulação.

Aviso Legal

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros da Companhia. Essas declarações prospectivas são baseadas nas visões e premissas atuais da Administração da Companhia. Tais declarações não são garantia de resultados ou desempenhos futuros. Os resultados e os desempenhos efetivos podem diferir substancialmente das declarações prospectivas, devido a um grande número de riscos e incertezas, incluindo, mas não limitado aos riscos descritos nos documentos de divulgação arquivados na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, em especial no Formulário de Referência. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, à Diretoria e aos Conselheiros do
Atacadão S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Atacadão S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board – IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.


A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.


Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de novembro de 2022


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Fernando Stolf Litwin
Contador
CRC nº 1 SP 228416/O-5



Balanços patrimoniais

Atacadão S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhões de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.905	3.267	2.352	6.945
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	228	47
Contas a receber	7	2.749	1.031	4.008	1.298
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	8.1	-	-	12.008	11.038
Estoques	9	6.610	6.343	12.528	8.788
Impostos a recuperar	10	1.011	792	2.634	1.294
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	92	30
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	54	93	60	95
Empréstimos a controladas	29	-	1.079	-	-
Adiantamento Aquisição Grupo BIG	3	-	900	-	900
Despesas antecipadas		45	11	264	126
Outras contas a receber		160	49	486	277
		12.534	13.565	34.660	30.838
Ativos mantidos para venda	3	-	-	323	-
		12.534	13.565	34.983	30.838
Não circulante					
Contas a receber	7	-	-	16	9
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	8.1	-	-	630	485
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	-	107	-	107
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	580	450
Impostos a recuperar	10	1.240	1.664	3.629	2.812
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		75	73	109	107
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	-	-	592	633
Despesas antecipadas		34	10	99	48
Depósitos e bloqueios judiciais	11	133	131	3.348	2.570
Outras contas a receber		17	17	159	142
		1.499	2.002	9.162	7.363
Estoques	9	-	-	300	300
Propriedades para investimentos	13.1	-	-	560	560
Investimentos	12	15.409	7.707	36	104
Imobilizado	13.2	14.378	13.414	31.732	17.417
Intangível	14	1.446	1.424	5.072	2.342
		32.732	24.547	46.862	28.086
Total do ativo		45.266	38.112	81.845	58.924

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Balanços patrimoniais

Atacadão S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhões de Reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Circulante					
Fornecedores	16	7.041	11.148	12.593	15.449
Empréstimos	28.3	11.328	2.939	12.081	3.019
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	429	85	429	85
Passivo de arrendamento	15	39	33	390	161
Operações de cartão de crédito	8.2	-	-	8.419	8.249
Impostos a recolher		178	139	512	372
Imposto de renda e contribuição social a pagar		5	84	33	267
Obrigações trabalhistas	32.2	513	380	1.414	825
Dividendos a pagar	20.4	-	-	65	65
Receita diferida	19	28	28	137	33
Fundo de investimento em direitos creditórios	34	-	-	364	-
Outras contas a pagar		178	268	531	551
		19.739	15.104	36.968	29.076
Não circulante					
Empréstimos	28.3	3.420	3.871	3.448	3.973
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	50	-	50	-
Passivo de arrendamento	15	1.143	1.010	4.812	1.877
Operações de cartão de crédito	8.2	-	-	1.816	1.266
Imposto de renda e contribuição social diferido	17.2	366	435	894	439
Provisões	18.1	322	360	11.692	3.290
Imposto de renda e contribuição social a pagar	18.1	-	-	638	582
Receita diferida	19	228	249	68	18
Outras contas a pagar		4	4	4	7
		5.533	5.929	23.422	11.452
Patrimônio Líquido					
Capital social	20.2.1	9.918	7.651	9.918	7.651
Reserva de capital	20.2.2	2.132	2.213	2.132	2.213
Reservas de lucros	20.2.4	6.917	7.487	6.917	7.487
Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	20.2.3	(282)	(282)	(282)	(282)
Lucros acumulados		1.313	-	1.313	-
Ajustes de avaliação patrimonial	20.2.5	(4)	10	(4)	10
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		19.994	17.079	19.994	17.079
Participação de não controladores	20.5	-	-	1.461	1.317
		19.994	17.079	21.455	18.396
Total do passivo e do patrimônio líquido		45.266	38.112	81.845	58.924

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro 2022 e 2021

(Em milhões de Reais)

		Controladora				
		Trimestre findo		Período findo		
Nota		01/07/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2022 a 30/09/2022	01/01/2021 a 30/09/2021	
	Vendas líquidas	22.1	16.170	14.070	46.475	38.401
	Outras receitas	22.2	40	53	142	149
	Receita operacional líquida	22	16.210	14.123	46.617	38.550
	Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	23	(13.783)	(11.942)	(39.723)	(32.758)
	Lucro bruto		2.427	2.181	6.894	5.792
	Receitas (despesas)					
	Vendas, gerais e administrativas	24	(1.253)	(1.114)	(3.809)	(3.173)
	Depreciação e amortização	24	(172)	(148)	(499)	(416)
	Resultado de equivalência patrimonial	12	(188)	72	(4)	695
	Outras receitas (despesas)	25	70	(38)	11	4
	Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos		884	953	2.593	2.902
	Receitas financeiras		148	33	1.510	775
	Despesas financeiras		(605)	(152)	(2.519)	(1.050)
	Resultado financeiro	26	(457)	(119)	(1.009)	(275)
	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		427	834	1.584	2.627
	Imposto de renda e contribuição social					
	Corrente	17.1	(88)	(228)	(332)	(683)
	Diferido	17.1	(16)	32	61	183
	Lucro líquido do período		323	638	1.313	2.127

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro 2022 e 2021

(Em milhões de Reais)

		Consolidado				
		Trimestre findo		Período findo		
Nota		01/07/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2022 a 30/09/2022	01/01/2021 a 30/09/2021	
	Vendas líquidas	22.1	26.379	18.815	69.231	52.891
	Outras receitas	22.2	1.365	1.041	3.807	2.996
	Receita operacional líquida	22	27.744	19.856	73.038	55.887
	Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	23	(22.498)	(16.091)	(59.502)	(45.273)
	Lucro bruto		5.246	3.765	13.536	10.614
	Receitas (despesas)					
	Vendas, gerais e administrativas	24	(3.568)	(2.293)	(8.927)	(6.693)
	Depreciação e amortização	24	(480)	(305)	(1.174)	(872)
	Resultado de equivalência patrimonial	12	(1)	(1)	(2)	(23)
	Outras receitas (despesas)	25	80	1	13	486
	Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos		1.277	1.167	3.446	3.512
	Receitas financeiras		218	34	1.630	782
	Despesas financeiras		(959)	(247)	(3.101)	(1.302)
	Resultado financeiro	26	(741)	(213)	(1.471)	(520)
	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		536	954	1.975	2.992
	Imposto de renda e contribuição social					
	Corrente	17.1	(125)	(322)	(539)	(1.084)
	Diferido	17.1	(50)	48	21	349
	Lucro líquido do período		361	680	1.457	2.257
	Atribuível aos:					
	Acionistas controladores		323	638	1.313	2.127
	Acionistas não controladores	20.5	38	42	144	130
	Lucro líquido por ação básico e diluído (R\$)	21	0,16	0,32	0,64	1,07

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados abrangentes

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro 2022 e 2021

(Em milhões de Reais)

	Controladora			
	Trimestre findo		Período findo	
	01/07/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2022 a 30/09/2022	01/01/2021 a 30/09/2021
Lucro líquido do período	323	638	1.313	2.127
Outros resultados abrangentes – líquidos dos efeitos de impostos:	(1)	1	(14)	8
Outros resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes:				
<i>Ganhos e (perdas) com instrumentos financeiros derivativos designados como hedge accounting</i>	(1)	(16)	(17)	(10)
<i>Ganhos e (perdas) com instrumentos financeiros derivativos usados para hedge de fluxo de caixa em controladas</i>	-	17	3	10
<i>Ganhos e (perdas) atuariais sobre benefícios a empregados, líquido de imposto</i>	-	-	-	8
Total dos resultados abrangentes	322	639	1.299	2.135

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados abrangentes

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro 2022 e 2021

(Em milhões de Reais)

	Consolidado			
	Trimestre findo		Período findo	
	01/07/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2022 a 30/09/2022	01/01/2021 a 30/09/2021
Lucro líquido do período	361	680	1.457	2.257
Outros resultados abrangentes – líquidos dos efeitos de impostos:	(1)	1	(14)	8
Outros resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes:				
<i>Ganhos e (perdas) com instrumentos financeiros derivativos designados como hedge accounting</i>	(1)	1	(14)	-
<i>Ganhos e (perdas) atuariais sobre benefícios a empregados, líquido de imposto</i>	-	-	-	8
Total dos resultados abrangentes	360	681	1.443	2.265
Atribuível ao:				
Acionistas controladores	322	639	1.299	2.135
Acionistas não controladores	38	42	144	130

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Atacadão S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado em 30 de setembro 2022 e 2021

(Em milhões de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Não controladores	Total patrimônio líquido
				Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto						
Saldo em 1º de janeiro de 2021		7.649	2.193	383	5.001	759	(282)	-	6	15.709	1.336	17.045
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	2.127	-	2.127	130	2.257
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	8	8	-	8
Total resultados abrangentes do período		-	-	-	-	-	-	2.127	8	2.135	130	2.265
Emissão de ações ordinárias	20.2.1	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
Efeito de plano de opções, liquidável em ações	20.2.2	-	13	-	-	-	-	-	-	13	-	13
Pagamento de dividendos	20.4	-	-	-	-	(759)	-	-	-	(759)	(92)	(851)
Antecipação de dividendos	20.4	-	-	-	(175)	-	-	-	-	(175)	-	(175)
Total de transações de capital com acionistas		2	13	-	(175)	(759)	-	-	-	(919)	(92)	(1.011)
Saldo em 30 de setembro de 2021		7.651	2.206	383	4.826	-	(282)	2.127	14	16.925	1.374	18.299
Saldo em 1º de janeiro de 2022		7.651	2.213	540	6.947	-	(282)	-	10	17.079	1.317	18.396
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	1.313	-	1.313	144	1.457
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	(14)	(14)	-	(14)
Total resultados abrangentes do período		-	-	-	-	-	-	1.313	(14)	1.299	144	1.443
Emissão de ações ordinárias	20.2.1	17	-	-	-	-	-	-	-	17	-	17
Efeito de plano de opções, liquidável em ações	20.2.2	-	(4)	-	-	-	-	-	-	(4)	-	(4)
Pagamento de dividendos	20.4	-	-	-	(39)	-	-	-	-	(39)	-	(39)
Antecipação de dividendos	20.4	-	-	-	(534)	-	-	-	-	(534)	(65)	(599)
Aquisição Grupo BIG	3	2.250	(77)	-	3	-	-	-	-	2.176	-	2.176
Reversão de dividendos a pagar	20.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	65	65
Total de transações de capital com acionistas		2.267	(81)	-	(570)	-	-	-	-	1.616	-	1.616
Saldo em 30 de setembro de 2022		9.918	2.132	540	6.377	-	(282)	1.313	(4)	19.994	1.461	21.455

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos fluxos de caixa

Atacadão S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.584	2.627	1.975	2.992
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	24	509	425	1.214	910
Juros sobre empréstimos e venda de recebíveis	26	560	107	712	139
Juros sobre empréstimos a controladas	29	(54)	(37)	-	-
Variação cambial sobre empréstimos	26	(352)	(24)	(352)	(24)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	26	103	80	303	159
(Ganhos) e perdas com instrumentos financeiros derivativos, incluindo juros	26	849	160	849	160
Provisão para impairment de ativos imobilizados	13	-	-	(3)	-
Resultado na baixa de ativos imobilizado e intangível		45	-	48	24
Resultado projeto Pinheiros	25	-	-	-	(495)
Aquisição da totalidade das ações da empresa Cosmopolitano	25	-	-	(76)	-
(Ganhos) e perdas relativas a demandas judiciais líquidas	25	(60)	(77)	(57)	(121)
Resultado da equivalência patrimonial	12	4	(695)	2	23
Pagamento baseado em ações		-	8	-	15
Fluxo de caixa antes de variações de ativos e passivos operacionais		3.188	2.574	4.615	3.782
Variação do capital de giro	27	(5.667)	(4.258)	(7.971)	(7.282)
Variação do crédito ao consumidor líquido concedido pela empresa de soluções financeiras	27	-	-	(395)	(683)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(413)	(549)	(800)	(744)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais		(2.892)	(2.233)	(4.551)	(4.927)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Adição de ativos intangíveis	14.2	(10)	(15)	(138)	(100)
Adição de ativos imobilizados e propriedade para investimento	13	(1.371)	(1.752)	(1.772)	(1.926)
Aquisição Grupo BIG	3	(4.392)	(900)	(4.075)	(900)
Fornecedores de ativos imobilizados e intangíveis		(308)	(114)	(396)	(197)
Aquisição da totalidade das ações da empresa Cosmopolitano		-	-	144	-
Aumento de capital em controlada	12	(237)	-	-	-
Empréstimos a controladas	29	1.133	-	-	-
Caixa relacionado à alienação de ativo imobilizado		-	9	11	11
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(5.185)	(2.772)	(6.226)	(3.112)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital		17	2	17	2
Captação de empréstimos	28.4	10.839	6.620	10.839	6.620
Amortização de empréstimos	28.4	(2.721)	(531)	(2.779)	(591)
Juros pagos	28.4	(239)	(64)	(360)	(97)
Instrumentos financeiros derivativos		(487)	115	(487)	115
Fundo de investimento em direitos creditórios		-	-	17	-
Amortização de principal – Contratos de arrendamento	28.4	(18)	(11)	(187)	(100)
Amortização de juros – Contratos de arrendamento	28.4	(103)	(80)	(303)	(157)
Distribuição de dividendos		(573)	(934)	(573)	(1.075)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		6.715	5.117	6.184	4.717
Variação do caixa e equivalentes de caixa		(1.362)	112	(4.593)	(3.322)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	3.267	2.131	6.945	5.672
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	1.905	2.243	2.352	2.350
Variação do caixa e equivalentes de caixa		(1.362)	112	(4.593)	(3.322)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos valores adicionados

Atacadão S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	51.291	42.442	80.440	61.573
Outras receitas	15	27	110	491
(Constituição) e reversão de provisão de perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(14)	(6)	30	(20)
	51.292	42.463	80.580	62.044
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(43.859)	(35.925)	(63.736)	(48.582)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.612)	(1.509)	(4.494)	(3.392)
Perda de valores ativos	(48)	(14)	(81)	(49)
	(45.519)	(37.448)	(68.311)	(52.023)
Valor adicionado bruto	5.773	5.015	12.269	10.021
Depreciação e amortização				
Depreciação e amortização	(509)	(425)	(1.214)	(910)
Valor adicionado líquido produzido	5.264	4.590	11.055	9.111
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(4)	695	(2)	(23)
Receitas financeiras	1.510	775	1.630	782
Valor adicionado total a distribuir	6.770	6.060	12.683	9.870
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	(1.549)	(1.322)	(3.012)	(2.357)
Benefícios	(190)	(192)	(526)	(432)
F.G.T.S.	(96)	(84)	(188)	(139)
	(1.835)	(1.598)	(3.726)	(2.928)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(748)	(926)	(2.705)	(2.374)
Estaduais	(272)	(272)	(1.405)	(750)
Municipais	(61)	(49)	(217)	(156)
	(1.081)	(1.247)	(4.327)	(3.280)
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	(2.510)	(1.046)	(2.962)	(1.326)
Aluguéis	(31)	(42)	(77)	(79)
Royalties	-	-	(13)	-
Encargos financeiros	-	-	(121)	-
	(2.541)	(1.088)	(3.173)	(1.405)
Remuneração de capital próprio				
Dividendos	(534)	(175)	(534)	(175)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	(779)	(1.952)	(779)	(1.952)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(144)	(130)
	(1.313)	(2.127)	(1.457)	(2.257)
Valor adicionado total distribuído	(6.770)	(6.060)	(12.683)	(9.870)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 1: OPERAÇÕES	- 41 -
NOTA 2: BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	- 41 -
NOTA 3: AQUISIÇÃO DE CONTROLADAS	- 43 -
NOTA 4: BASE DE CONSOLIDAÇÃO	- 47 -
NOTA 5: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	- 48 -
NOTA 6: TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	- 48 -
NOTA 7: CONTAS A RECEBER	- 49 -
NOTA 8: ATIVIDADES DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS	- 49 -
NOTA 9: ESTOQUES	- 50 -
NOTA 10: IMPOSTOS A RECUPERAR	- 50 -
NOTA 11: DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS	- 51 -
NOTA 12: INVESTIMENTOS	- 53 -
NOTA 13: PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO E IMOBILIZADO	- 54 -
NOTA 14: INTANGÍVEL	- 57 -
NOTA 15: OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	- 60 -
NOTA 16: FORNECEDORES	- 62 -
NOTA 17: IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	- 63 -
NOTA 18: IMPOSTO DE RENDA A PAGAR, PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	- 65 -
NOTA 19: RECEITA DIFERIDA	- 72 -
NOTA 20: PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 73 -
NOTA 21: LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES)	- 76 -
NOTA 22: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	- 76 -
NOTA 23: CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, SERVIÇOS PRESTADOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS	- 77 -
NOTA 24: DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	- 77 -
NOTA 25: OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)	- 79 -
NOTA 26: RESULTADO FINANCEIRO	- 80 -
NOTA 27: ALTERAÇÕES NO FLUXO DE CAIXA	- 81 -
NOTA 28: INSTRUMENTOS FINANCEIROS	- 81 -
NOTA 29: PARTES RELACIONADAS	- 97 -
NOTA 30: INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS	- 105 -
NOTA 31: PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	- 108 -
NOTA 32: REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E BENEFÍCIOS	- 112 -
NOTA 33: COMPROMISSOS FUTUROS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO	- 112 -
NOTA 34: FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	- 113 -
NOTA 35: COBERTURA DE SEGURO	- 114 -
NOTA 36: EVENTOS SUBSEQUENTES	- 114 -



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 1: OPERAÇÕES

Atacadão S.A. ("Atacadão" ou a "Companhia"), diretamente ou por meio de suas subsidiárias ("Grupo Carrefour Brasil", "Grupo" ou "Nós") atua no comércio varejista e atacadista de alimentos, vestuário, eletrodomésticos, eletrônicos e outros produtos por meio de sua cadeia de lojas de atacado de autosserviços e atacado de entrega, hipermercados, supermercados, lojas de conveniência, postos de gasolina, farmácias e e-commerce, principalmente sob os nomes comerciais "Atacadão", "Carrefour" e "BIG".

Para dar suporte ao seu núcleo varejista, o Grupo também oferece serviços bancários aos clientes, sob o nome comercial "Banco CSF", empresa supervisionada e regulada pelo Banco Central do Brasil (BACEN). O Banco Carrefour Soluções Financeiras ("Banco CSF") oferece aos seus clientes cartões de crédito "Carrefour" e "Atacadão" que podem ser utilizados nas lojas do Grupo Carrefour Brasil e em outros lugares, empréstimos ao consumidor e outros produtos, como apólices de seguro.

Em junho de 2022, foi adquirido o controle do Grupo BIG (Nota 3), uma sociedade anônima de capital fechado envolvida primariamente na comercialização, no varejo e no atacado, de produtos alimentícios, artigos de vestuário, eletroeletrônicos e combustíveis.

O Grupo Carrefour Brasil é uma sociedade anônima com matriz na Rua George Eastman 213, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. As ações da Companhia são listadas no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – B3, sob o código "CRFB3".

A controladora final da Companhia é a Carrefour S.A., empresa francesa listada na Bolsa de Valores de Paris.

NOTA 2: BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 30 de setembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 09 de novembro de 2022.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, e deve ser lida em conjunto com as informações contábeis individuais e consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 ("últimas demonstrações financeiras anuais"). Este relatório não inclui todas as informações necessárias para um conjunto completo de demonstrações financeiras. No entanto, são incluídas notas explicativas selecionadas para explicar eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e no desempenho do Grupo desde as últimas demonstrações financeiras anuais.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos períodos findos em 30 de setembro 2022 e 2021 e referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 compreendem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas e a participação do Grupo nos lucros ou prejuízos e nos ativos líquidos das controladas em conjunto contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. A moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhão mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As políticas contábeis adotadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com aquelas seguidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro 2021, exceto pela política de reconhecimento e mensuração do imposto de renda, descrita na nota explicativa 17 e partes relacionadas, descritas na nota explicativa 29, aplicável somente para períodos intermediários (CPC 21 (R1) / IAS 34) e pela inclusão da política contábil relativo a aquisição de controladas por combinação de negócios descrito na nota 3.

NOTA 2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia ("Demonstrações Financeiras") foram preparadas de acordo com o IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitido pelo **Internacional Accounting Standards Board** ("IASB") e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as políticas estabelecidas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As IFRSs compreendem as Normas Internacionais de Contabilidade, as interpretações do Comitê de Interpretação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRIC) e do Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

NOTA 2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas envolve o uso de estimativas e premissas da Administração que podem afetar os valores informados de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como as divulgações contidas nas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Grupo revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente para assegurar que são razoáveis à luz da experiência passada e da situação econômica atual. Além da utilização de estimativas, a Administração do Grupo é obrigada a exercer julgamento ao determinar o tratamento contábil apropriado de certas transações e atividades e como deve ser aplicado.

As principais estimativas e julgamentos aplicados para a elaboração destas informações contábeis individuais e consolidadas dizem respeito a:

- Nota 3 - determinação do valor justo dos ativos, passivos e da contraprestação transferida;
- Nota 9 - as principais premissas subjacentes ao valor realizável líquido dos estoques;
- Nota 10 - provisão para redução ao valor recuperável do ICMS e Substituição Tributária do ICMS (ICMS ST);
- Notas 13.2, 14.1 e 14.2 - valor recuperável de ágio, outros ativos intangíveis e imobilizados;
- Nota 15 - operações de arrendamento mercantil;
- Nota 17 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos e disponibilidade de lucros tributáveis futuros contra os quais podem ser utilizados prejuízos fiscais;
- Nota 18 - mensuração de provisões para contingências e outras provisões relacionadas aos negócios, as principais premissas sobre a probabilidade e escala de qualquer saída de recursos; e
- Nota 28.7 - provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro.

NOTA 2.3. Métodos de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo (títulos e valores mobiliários, contas a receber, empréstimos, instrumentos financeiros derivativos e mais valia de ativos e passivos).

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Baseado na hierarquia definida pela IFRS 13/CPC 46 - Instrumentos financeiros, o valor justo pode ser mensurado usando os seguintes critérios:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, preços) ou indiretamente (por exemplo, dados baseados nos preços), exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e



- Nível 3: informações para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

NOTA 2.4. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

O Grupo elaborou demonstrações dos valores adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

NOTA 3: AQUISIÇÃO DE CONTROLADAS

Políticas contábeis

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pelo Grupo na data de aquisição, dos passivos incorridos pelo Grupo com relação aos antigos controladores da entidade adquirida e das participações emitidas pelo Grupo em troca do controle da entidade adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Na data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição, exceto por:

- Ativos ou passivos fiscais diferidos e ativos e passivos relacionados a acordos de benefícios aos empregados são reconhecidos e mensurados de acordo com a IAS 12 e IAS 19, respectivamente (equivalentes aos CPC 32 – Impostos sobre a Renda e CPC 33 (R1) – Benefícios aos empregados);
- Passivos ou instrumentos patrimoniais relacionados a acordos de pagamento baseado em ações da entidade adquirida ou acordos de pagamento baseado em ações do Grupo celebrados em substituição aos acordos de pagamento baseado em ações da entidade adquirida são mensurados de acordo com a IFRS 2 (CPC 10 (R1)) – Pagamentos Baseados em Ações - na data de aquisição (vide a seguir); e
- Ativos (ou grupos para alienação) classificados como mantidos para venda conforme a IFRS 5 (CPC 31 – Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas) são mensurados conforme essa norma.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contraprestação transferida, do valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a reavaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contraprestação transferida, do valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho de compra vantajosa.

Quando a contraprestação transferida pelo Grupo em uma combinação de negócios inclui um acordo de contraprestação contingente, a contraprestação contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contraprestação transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contraprestação contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o “período de mensuração” (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

A contabilização subsequente das variações no valor justo da contraprestação contingente não classificadas como ajustes do período de mensuração depende da forma de classificação da contraprestação contingente. A contraprestação contingente classificada como patrimônio líquido não é remensurada nas datas de relatórios subsequentes e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio líquido. Outras contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo nas datas de relatórios subsequentes, e as variações no valor justo são contabilizadas no resultado.

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pelo Grupo na entidade (incluindo operações conjuntas) adquirida é remensurada ao seu valor justo na data de aquisição e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na entidade adquirida antes da data de aquisição, anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes”, são reclassificados no resultado, na medida em que tal tratamento seja adequado caso essa participação tivesse sido alienada.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período no qual essa combinação ocorreu, o Grupo registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (vide acima) ou os ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, os quais, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Grupo BIG Brasil Ltda. ("Grupo BIG" ou "Big")

Em 24 de março de 2021, a Companhia anunciou a assinatura de contrato de compra e venda de ações e outras avenças com Momentum – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, controlado por entidades sob gestão de entidade afiliada à Advent International Corporation, e Brazil Holdings S.C.S, companhia controlada pelo Walmart Inc., para aquisição da totalidade das ações de emissão do Grupo BIG Brasil S.A. pelo montante total de R\$ 7.465, sujeito aos demais ajustes nos termos do acordo. Do valor total da transação, foi pago a título de antecipação pela Companhia o valor equivalente a R\$ 900. A Operação estava condicionada a algumas condições usuais em transações desta natureza, tais como (i) a obtenção da aprovação dos acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, à Compra e Venda e à Incorporação de Ações; e (ii) a aprovação da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE").

Em 12 de novembro de 2021, a Superintendência-Geral do CADE emitiu declaração de complexidade relacionada à aquisição do Grupo BIG. A declaração de complexidade é uma etapa processual que já era esperada pela Companhia em função das características da operação e apresentava além de outros itens, o desinvestimento de algumas lojas.

Em 25 de janeiro de 2022 foi emitido o Despacho SG nº 85/2022 pela Superintendência-Geral do CADE, com a recomendação de aprovação da aquisição do Grupo BIG.

Em 25 de abril de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou da operação de aquisição do Grupo Big, conforme os termos apresentados no contrato firmado em 24 de março de 2021. Posteriormente a operação foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de maio de 2022.

Em 25 de maio de 2022, o CADE aprovou a aquisição do Grupo BIG, com a previsão do desinvestimento de 14 lojas (11 hipermercados /atacado de autosserviço e 3 supermercados/*soft discount*), que representam aproximadamente 3,6% do parque total de lojas e 6,0% da receita de 2021 do Grupo BIG.

Em 01 de junho de 2022 (data de aquisição) a Companhia obteve o controle do Grupo BIG, onde nessa data as condições precedentes para a transação foram concluídas e a Companhia passa a ter exposição aos direitos, retornos variáveis e os resultados do Grupo BIG passam a ser consolidados.

Em 06 de junho de 2022, ocorreu o fechamento da operação contemplada no contrato de compra e venda de ações e outras avenças, por meio do qual a Companhia (i) adquiriu ações de emissão do Grupo BIG representativas de 70% do seu capital social; e (ii) as ações remanescentes de emissão do Grupo BIG foram incorporadas pela Companhia, com a emissão, em favor dos acionistas do Grupo BIG, de 116.822.430 (cento e dezesseis milhões, oitocentas e vinte e duas mil, quatrocentas e trinta) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, de modo que a Companhia passou a deter a totalidade das ações de emissão do Grupo BIG.

O Grupo BIG é uma sociedade anônima de capital fechado envolvida primariamente na comercialização, no varejo e no atacado, de produtos alimentícios, artigos de vestuário, eletroeletrônicos e combustíveis em lojas especializadas denominadas "Sam's Club", "Maxxi", "Big", "Big Bompreço", "Super Bompreço", "Todo Dia", "Hiper Todo Dia" e "Nacional".

A aquisição do Grupo BIG tem como objetivo expandir a presença do Grupo Carrefour Brasil em regiões onde tem penetração limitada, como o Nordeste e Sul do país, e que oferecem forte potencial de crescimento. A rede de lojas do Grupo BIG, portanto, apresenta forte complementaridade geográfica. A aquisição permite que o Grupo Carrefour Brasil expanda seus formatos tradicionais (principalmente Atacado e Hipermercados). A transação também vai reforçar a presença do Grupo Carrefour Brasil em formatos nos quais tem presença mais limitada, em particular os supermercados e *soft discount*. Além disso, o Grupo Carrefour Brasil atuará em um novo segmento de mercado com o formato Sam's Club, através de um contrato de licenciamento com o Walmart Inc. Este modelo de negócios voltado para o segmento B2C, é baseado em um sistema de associados, com mais de 2 milhões de membros, e tem um forte foco em produtos de marca própria.



Determinação da contraprestação transferida pela aquisição

Adiantamento de caixa feito em 2021	900
Desembolso de caixa pago em 2022	4.728
Pagamento em ações	2.173
Pagamento em dividendos	109
True up ⁽¹⁾	(433)
Stock options executivos Big	(12)
Total da contraprestação transferida	<u>7.465</u>

(1) O ajuste "True-Up" consiste numa análise da posição de caixa, endividamento, variação do capital circulante líquido e ajustes do capex na data de fechamento da transação

O valor justo das 116.822.430 ações ordinárias emitidas como parte da contraprestação paga pelo Grupo Big (R\$ 2.173) foi determinado pelo preço da ação do Grupo ("CRFB3") no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – B3, no dia 6 de junho de 2022.

De acordo com condições estabelecidas no contrato de aquisição, as quais são comuns em contratos desta natureza, há um potencial pagamento adicional a ser efetuado em seis meses com base na valorização do preço das ações, calculado da seguinte forma: valorização das ações do Carrefour Brasil, em R\$, entre a data do fechamento da operação (06 de junho de 2022) e seis meses após essa data (06 de dezembro de 2022), multiplicada por um fator de 20 milhões. Nesse momento a Companhia não estima um potencial desembolso de caixa relacionado a esses valores de considerado como contraprestação contingente.

Em 30 de setembro de 2022, o preço da ação do Carrefour Brasil (CRFB3) era de R\$ 19,33 por ação.

Valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos

Em junho de 2022, a Companhia procedeu com a contratação de especialistas para avaliação dos ativos e passivos do Grupo BIG, como parte do seu processo de identificação dos ativos intangíveis e passivos para sua alocação do preço de compra. A partir dessa avaliação a Companhia identificou algumas rubricas cujo processo de coleta de informações e discussão com a administração do Grupo Big ainda se encontra em andamento, onde na data de conclusão dessas demonstrações financeiras consolidadas, as avaliações de mercado necessária e outros cálculos não tinham sido finalizados, portanto, foram provisoriamente apurados com base na melhor estimativa da Administração.

Nesse contexto, a Companhia efetuou contabilização provisória do valor justo dos ativos e passivos identificados e tal avaliação encontra-se dentro período esperado para mensuração final e alocação do preço de compra previsto no CPC 15 – Combinação de negócio (R1), o qual não poderá exceder a um ano da data de aquisição, onde o adquirente poderá ajustar o valor justo dos ativos e passivos assumidos naquela data.

Entre os ativos e passivos podemos citar principalmente o ativo imobilizado (terrenos, benfeitorias, edificações, arrendamentos e outros) e contingências. Estimamos que a mensuração final do valor justo de tais ativos e passivos, deverão impactar a alocação preliminar do montante atribuído ao ágio e das mais valias desses ativos e passivos quando concluído e assim tais montantes deverão ser reclassificados do valor atribuído como ágio para outras classificações do ativo não circulante com base nas informações adicionais obtidas durante o "período de mensuração".

Os valores reconhecidos relacionados aos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis estão demonstrados na tabela a seguir:



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

	Balço após alocaço preliminar do preço de compra
Ativos	
Caixa e equivalente de caixa	317
Contas a receber	688
Estoques	2.955
Impostos a recuperar circulante	513
Outras contas a receber circulante	280
Ativos mantidos para venda	323
Contas a receber não circulante	8
Impostos a recuperar não circulante	2.203
Imposto de renda e contribuição social diferidos	88
Depósitos judiciais	584
Outros ativos não circulantes	30
Imobilizado	10.686
Intangível	527
Ativos de direito de uso	2.465
	21.667
Passivos	
Fornecedores	2.639
Notas promissórias	627
Instrumentos financeiros derivativos	5
Passivo de arrendamento circulante	196
Impostos a recolher	93
Obrigações trabalhistas	389
Receita diferida circulante	94
Outras contas a pagar circulante	192
Partes relacionadas	7
Fundo de investimento em direitos creditórios	346
Passivo de arrendamento não circulante	2.598
Imposto de renda e contribuição social diferido	614
Provisão para demandas judiciais	8.523
Receita diferida	57
	16.380
Ativos líquidos total	5.287

Os principais ativos e passivos identificados na alocação preliminar de valor justo na combinação de negócios foram: ativo imobilizado (terrenos), marcas e provisão para demandas judiciais.

Terrenos - O valor justo dos ativos ajustados acima foi estabelecido a partir da análise obtida na comparação com ativos imobilizados semelhantes no mercado, considerando seu melhor uso, assim foi reconhecida a mais valia no montante de R\$ 4.127.

Edificações - O valor justo das edificações foi determinado através de análise da área total dos ativos adquiridos e comparação com ativos semelhantes (lojas de mesmo formato). Como alocação provisória foi reconhecido o montante estimado de mais valia de R\$ 1.995.

Marcas - A Companhia identificou as principais marcas da operação do Grupo BIG estando representadas pelos formatos de lojas operadas pelas bandeiras Maxxi, Hiper, Super e Todo dia. As marcas possuem vida útil indefinida e foi reconhecido o montante de R\$ 263.

Provisão para demandas judiciais - O montante de mais valia reconhecida no passivo contingente de R\$ 5.019 é relativo a processos judiciais classificados como obrigações possíveis e para os quais o valor justo foi mensurado confiavelmente, utilizando também premissas baseadas nas métricas acordadas no contrato de compra e venda ou por nossos consultores jurídicos externos.

Provisão para demandas judiciais trabalhistas - A Companhia, no âmbito do processo de identificação dos passivos atribuídos na combinação de negócios, identificou a prévia existência de prognósticos individualizados para as ações trabalhistas propostas contra o Grupo Big, tendo verificado que os montantes de perda avaliados pelos advogados dos respectivos processos superavam o montante provisionado. A Administração, com auxílio de assessores legais externos e independentes, procedeu à contabilização da exposição adicional de risco no montante de R\$ 1.041. Tendo em vista que os trabalhos ainda se encontram em andamento, após sua conclusão e durante o período de mensuração o montante poderá ainda ser ajustado.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Foi reconhecido o montante de R\$ 323 na rubrica "Ativos mantidos para venda" com relação à obrigatoriedade da venda de 14 (catorze) lojas de acordo com a decisão proferida pelo CADE.

O ágio preliminar é atribuído principalmente ao valor das sinergias esperadas da combinação das operações do Grupo BIG e a Companhia reforçando a presença do Grupo Carrefour Brasil em regiões do país onde há penetração ainda é limitada. Não se espera que o ágio seja dedutível para fins do imposto de renda em curto espaço de tempo.

Ágio preliminar identificado

Contraprestação total transferida	7.465
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	5.287
Ágio resultado na aquisição do Grupo Big	2.178

Os custos relacionados à aquisição (incluídos na Nota 25 - "Outras receitas (despesas)") totalizaram R\$ 60 milhões em 30 de setembro de 2022.

O Grupo BIG contribuiu com receitas no valor de R\$ 6.647 e um prejuízo de R\$ 318 para o resultado da Companhia para o período entre 1 de junho de 2022 e 30 de setembro de 2022.

Se o Grupo BIG tivesse sido consolidado a partir de 1o de janeiro de 2022, a demonstração consolidada do resultado apresentaria uma receita líquida proforma de R\$ 78.041 e lucro proforma de R\$ 1.115 em 30 de setembro de 2022. Essa informação de receita líquida e lucro foi obtida mediante a simples agregação dos valores da adquirida e adquirente e não representa os valores reais consolidados para o ano e esperados considerando a operação sob gestão da Companhia, e potenciais sinergias e estratégias de negócios que serão prospectivamente aplicadas.

NOTA 4: BASE DE CONSOLIDAÇÃO

A lista de entidades consolidadas é apresentada abaixo:

	30/09/2022		31/12/2021	
	% de participação		% de participação	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("Carrefour" ou "CCI") – Subsidiárias	100,00	-	100,00	-
Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
Imopar Participações e Administração Imobiliária Ltda.	0,10	99,90	0,10	99,90
Nova Tropi Gestão de Empreendimentos Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
CMBCI Investimentos e Participações Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A.	-	100,00	-	-
E-mídia informações Ltda.	-	100,00	-	100,00
CCI IP Participações Ltda.	-	100,00	-	-
CCI Desenv Imobiliário Osasco Ltda.	0,10	99,90	-	-
Grupo BIG S.A. ("Grupo BIG" ou "BIG") – Subsidiárias	100,00	-	-	-
WMS Supermercados do Brasil Ltda.	99,99	0,01	-	-
WMB Supermercados do Brasil Ltda.	99,99	0,01	-	-
Bompreço Supermercados do Nordeste Ltda.	99,99	0,01	-	-
Bompreço Bahia Supermercados Ltda.	59,90	40,10	-	-
Transportadora Bompreço Ltda.	0,01	99,99	-	-
Barbarossa Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	-	-
Bulge Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	-	-
Gibraltar Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	-	-
Kharkov Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	-	-
Kursk Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	-	-
Midway Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	-	-
Overlord Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	-	-
Pacífico Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	-	-
Torch Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	-	-
Stalingrado Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	-	-
Valquíria Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	-	-
BSF Holding S.A. – Subsidiárias	-	51,00	-	51,00
Banco CSF S.A.	-	51,00	-	51,00
CSF Administradora E Corretora De Seguros EIRELI	-	51,00	-	51,00
Pandora Participações Ltda.	100,00	-	99,99	-
Rio Bonito Assessoria de Negócios Ltda.	-	100,00	0,01	99,99
Verparinvest S.A.	-	100,00	0,01	99,99
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	51,00	-	51,00	-
SPE Desenv Imobiliário Sudeste Ltda.	100,00	-	-	-
SPE Desenv Imobiliário Nordeste Ltda.	100,00	-	-	-
SPE Desenv Imobiliário Norte Ltda.	100,00	-	-	-
SPE Desenv Imobiliário Centro-oeste Ltda.	100,00	-	-	-
SPE Desenv Imobiliário Sul Ltda.	100,00	-	-	-



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

No período encerrado em 30 de setembro de 2022, houveram as operações abaixo descritas que alteraram a relação de controle da Companhia junto às suas subsidiárias:

- Em junho de 2022, a operação contemplada no contrato de compra e venda de ações e outras avenças, celebrado em 23 de março de 2021 foi finalizada, por meio do qual a Companhia passou a deter a totalidade das ações de emissão do Grupo BIG. (Nota 3);
- Em 01 de abril de 2022, a controlada CMBCI Investimentos e Participações Ltda. ("CMBCI") exerceu a opção de compra da totalidade das ações da empresa Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A. ("Cosmopolitano"), que desde então era contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. A partir do exercício da opção, a Cosmopolitano passa a ser consolidada integralmente pela CMBCI (Nota 12).

As demais empresas criadas no ano de 2022 tem como objetivo a reorganização societária do Grupo e, não alteraram a relação de controle da Companhia junto às suas subsidiárias.

NOTA 5: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Caixa e Bancos	282	555	470	701
Aplicações financeiras	1.623	2.712	1.724	6.244
Aplicações financeiras FIDC	-	-	158	-
Caixa e equivalentes de caixa	1.905	3.267	2.352	6.945

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósito bancário (CDB) e operações compromissadas remunerados à taxa média ponderada de 99% da taxa de certificados de depósito interbancários (CDI) (84% em 31 de dezembro de 2021) na Controladora e taxa média ponderada de 98% da taxa do CDI (86% em 31 de dezembro de 2021) no Consolidado. As aplicações financeiras FIDC são remuneradas à taxa média ponderada de 98% do CDI.

Não há restrições materiais sobre a capacidade de recuperar ou usar os ativos supramencionados.

A exposição do Grupo aos riscos de taxa de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 28.5.

NOTA 6: TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O Banco CSF e a BSF Holding compram títulos e valores mobiliários como parte de suas políticas de liquidez, no intuito de conter este investimento em médio prazo. Desta forma, a carteira de títulos foi classificada na categoria "Valor justo em outros resultados abrangentes" e são mantidos para negociação futura ou até o vencimento.

A carteira de títulos foi composta da seguinte forma:

(Em milhões de Reais)	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
Carteira Total:		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	803	497
Fundos de investimentos - Capital Venture	5	-
Títulos e valores mobiliários	808	497
Circulante	228	47
Não circulante	580	450

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se substancialmente a títulos públicos remunerados a taxa média de 100% da taxa Selic.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 7: CONTAS A RECEBER

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Vendas em atacado	794	678	870	678
A receber de cartão de crédito	1.194	68	2.483	225
A receber de cartão de crédito de partes relacionadas (a)	278	69	-	-
Aluguel a receber de shopping centers e outros serviços	-	-	192	178
Cartão alimentação	233	57	319	69
Verbas comerciais a receber (b)	177	93	248	287
Verbas comerciais a receber de partes relacionadas (c)	94	82	131	119
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(21)	(16)	(219)	(249)
Contas a receber, líquido	2.749	1.031	4.024	1.307
Circulante	2.749	1.031	4.008	1.298
Não circulante	-	-	16	9

- (a) Saldo representado pelas vendas realizadas com os cartões Atacadão e Carrefour, eliminados na consolidação.
- (b) São representados basicamente por valores a receber de fornecedores em decorrência de acordos comerciais realizados no momento da compra de mercadorias para revenda e outros acordos pontuais. A contrapartida é registrada no resultado do período, reduzindo o custo das mercadorias vendidas no momento da venda da mercadoria.
- (c) Saldo a receber de partes relacionadas, refere-se ao contrato global com a controladora do Grupo na França (Nota 29).

A exposição do Grupo a riscos de contraparte são divulgadas na Nota 28.7.

Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro

(Em milhões de Reais)	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2021	(15)	(196)
Constituição	(8)	(128)
Reversão	7	75
Em 1º de janeiro de 2022	(16)	(249)
Aquisição BIG	-	(16)
Constituição	(14)	(73)
Reversão	9	119
Em 30 de setembro de 2022	(21)	(219)

Cessão de contas a receber de clientes

O Grupo fez cessão, sem direito de regresso, de parte de suas contas a receber a bancos, com o objetivo de antecipar seu fluxo de caixa. Em setembro de 2022, o saldo correspondente a essas operações era de R\$ 236 milhões no consolidado, somando as antecipações diretas, o saldo era de R\$ 1.337 milhões no consolidado (R\$ 3.013 milhões em 31 de dezembro de 2021). O valor foi baixado do saldo de contas a receber no balanço, pois todos os riscos relacionados aos recebíveis foram substancialmente transferidos.

O custo de antecipação destes recebíveis de cartões é classificado na linha "Juros de antecipação de cartão de crédito" (Nota 26 – Resultado financeiro).

NOTA 8: ATIVIDADES DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS

Nota 8.1. Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (ativo)

Em 30 de setembro de 2022, o crédito ao consumidor totalizava R\$ 12.638 milhões (R\$ 11.523 milhões em 31 de dezembro de 2021), conforme segue:

(Em milhões de Reais)	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
Títulos e créditos a receber	9.018	8.861
Empréstimos e financiamentos (a)	8.880	6.491
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro (b)	(5.260)	(3.829)
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	12.638	11.523
Circulante	12.008	11.038
Não circulante	630	485

- (a) O saldo a receber refere-se, substancialmente, às operações decorrentes do cartão de crédito do Banco CSF S.A. de clientes para os quais já foi emitida a fatura, e não foi paga integralmente.
- (b) A exposição do Grupo a riscos de crédito, e classificação por estágio de risco, do saldo de crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras são divulgadas na Nota 28.7.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 8.2. Operações de cartão de crédito (passivo)

O saldo das contas a pagar do segmento de soluções financeiras oriundo das operações de cartão de crédito totalizou R\$ 10.235 milhões em 30 de setembro de 2022 (R\$ 9.515 milhões em 31 de dezembro de 2021), conforme segue:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
Títulos de dívida (depósitos interbancários)	3.047	1.905
Dívida mercantil:	7.188	7.610
Relacionados a adquirentes	6.952	6.729
Vendas de recebíveis de cartão de crédito no cartão Carrefour (a)	236	881
Operações de cartão de crédito	10.235	9.515
Circulante	8.419	8.249
Não circulante	1.816	1.266

(a) Referem-se aos valores a repassar a bancos referentes a créditos cedidos pela empresa Carrefour Comércio e Indústria Ltda. e Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.

NOTA 9: ESTOQUES

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Produtos alimentares	6.179	5.970	9.578	7.028
Produtos não alimentares	451	390	2.693	1.662
Estoque em construção (a)	-	-	300	300
Outros produtos	-	-	400	178
Provisão para perda de estoque	(20)	(17)	(143)	(80)
Estoques, líquidos	6.610	6.343	12.828	9.088
Circulante	6.610	6.343	12.528	8.788
Não circulante	-	-	300	300

(a) O saldo refere-se às unidades adquiridas de uma nova torre corporativa que ainda estão em fase de construção na permuta de ativos no Projeto Pinheiros. O projeto consiste numa permuta de imóveis, onde a Companhia irá ceder o terreno da sua loja localizada na Avenida das Nações Unidas, na zona sul de São Paulo, e receberá em troca uma nova loja, junto com uma nova área de galeria comercial, vagas de estacionamento, e unidades de uma nova torre corporativa, a serem construídos pelo seu parceiro.

Em 30 de setembro de 2022, as provisões para desvalorização de estoque, que impactaram o resultado, aumentaram em R\$ 3 milhões na Controladora, totalizando R\$ 20 milhões (R\$ 17 milhões em 31 de dezembro de 2021), e aumentaram em R\$ 63 milhões no Consolidado, totalizando R\$ 143 milhões (R\$ 80 milhões em 31 de dezembro de 2021).

NOTA 10: IMPOSTOS A RECUPERAR

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
ICMS	187	199	2.686	583
ICMS substituição tributária (ST) (a)	1.751	2.068	3.857	3.564
ICMS a recuperar ativo imobilizado	128	121	168	122
PIS e COFINS (b)	345	228	1.015	252
Outros	-	0	207	9
Provisão para perda de ICMS e ICMS ST	(160)	(160)	(1.670)	(424)
Impostos a recuperar	2.251	2.456	6.263	4.106
Circulante	1.011	792	2.634	1.294
Não circulante	1.240	1.664	3.629	2.812

(a) Grupo mantém centros de distribuição localizados em certos Estados e no Distrito Federal, que recebem mercadorias com ICMS e ICMS-ST que já foram pré-pagos pelos fornecedores ou pelo Grupo. Desta forma, parte das mercadorias é enviada para outros estados. Tais transações interestaduais permitem o Grupo recuperar os montantes pré-pagos de ICMS e ICMS-ST; por exemplo, ICMS e ICMS-ST pago nas aquisições, que se tornam créditos a recuperar/compensar, baseados nas leis estaduais.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Dada decisão do Supremo Tribunal Federal – STF referente ao RE 593.849, de 2016, que reconheceu o direito do contribuinte ao ressarcimento do valor de ICMS-ST pago a maior, correspondente à diferença entre o valor do tributo recolhido previamente e aquele realmente devido no momento da venda, os créditos fiscais a recuperar ou compensar pelo Grupo aumentaram. O Grupo está realizando partes destes créditos através de pedidos de compensação baseado em regimes especiais e também cumprindo com outros procedimentos requeridos pelos estados.

Com relação aos créditos que não podem ser compensados imediatamente, a Administração do Grupo entende que a realização ocorrerá no curto e longo prazo, baseado em estudo de recuperação preparado pela Administração por Estado que inclui, entre outros itens, o histórico de realização, as mudanças na cadeia de suprimentos, pedidos adicionais de regime de substituição, previsões de crescimento futuro, de saldos consumidos por dívidas oriundas das operações e transferência de créditos para terceiros. Estes estudos foram preparados baseados em informações derivadas do plano de negócio estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

O Grupo espera recuperar seus créditos de ICMS não circulante em um período aproximado de 6 anos e 10 anos. Há provisão para créditos sem perspectiva de realização.

- (b) O Grupo ingressou com ações judiciais para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação a essa matéria, o Supremo Tribunal Federal – “STF”, proferiu decisões favoráveis aos contribuintes em relação ao mérito por meio do acórdão em sede de repercussão geral no RE 574.706 de 15 de março de 2017. As ações judiciais permitiram o reconhecimento dos créditos, no mínimo, dos últimos cinco anos.

Com a sistemática da não-cumulatividade para fins de apuração de PIS e COFINS, o Grupo requereu o direito de excluir o valor do ICMS das bases de cálculo dessas duas contribuições.

Os processos em nome da controlada direta Carrefour Comércio e Indústria Ltda. e da controlada indireta Comercial de Alimentos Ltda. tiveram o trânsito em julgado, tornando-se definitivos e não passíveis de recurso, durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2018, ocasião na qual foi reconhecido crédito tributário passível de mensuração confiável no montante de R\$ 121 milhões, sendo R\$ 87 milhões de principal e R\$ 34 milhões de correção monetária, relativos ao período de 2013 a 2016, sendo seus efeitos reconhecidos na rubrica de outras receitas e despesas na ocasião.

Os processos da sua controlada direta - Grupo BIG tiveram o trânsito em julgado em agosto de 2019 e fevereiro de 2021. O montante de R\$ 320 milhões, sendo R\$ 169 milhões correspondente ao principal e R\$ 152 milhões correspondente a correção monetária, relacionado ao período de apuração de 2002 a 2017, foi reconhecido no exercício de 2021. Em 2020 foi reconhecido o montante de R\$ 1.018 milhões, sendo R\$ 503 milhões correspondente ao principal e R\$ 515 milhões correspondente a correção monetária, relacionado ao período de apuração de 2002 a 2010.

Já o processo em nome da Companhia teve trânsito em julgado, tornando-se definitivo e não passível de recurso durante o trimestre findo em 30 de junho de 2019, ocasião na qual foi reconhecido o crédito tributário passível de mensuração confiável no montante de R\$ 537 milhões, sendo R\$ 361 milhões de principal e R\$ 176 milhões de correção monetária relativo ao período de 2011 a 2016 sendo seus efeitos reconhecidos na rubrica de outras receitas e despesas na ocasião. Ainda, a Companhia reconheceu imposto de renda diferido passivo no montante R\$ 183 milhões em relação ao crédito registrado.

A Companhia e suas controladas mensuraram de forma confiável e reconheceram o direito sobre tais créditos com base no montante efetivamente destacado nas notas fiscais de venda, aplicando o índice de correção monetária determinado nas sentenças decisórias de seus processos.

Diante de todos os fatos descritos acima e com base na decisão transitada em julgado do RE 574.706, ocorrida em maio de 2021, pela qual o Superior Tribunal Federal – STF: (i) confirmou o entendimento de que é o ICMS Destacado que deve ser excluído da base de cálculo do PIS/COFINS, e (ii) modulou os efeitos da decisão, a vigorar a partir de 15/03/2017, ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a referida data, que é o caso da Companhia e suas controladas, o Grupo, apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, concluiu que: (i) o posicionamento firmado pelo STF no RE 574.706 foi aplicado às empresas do Grupo, tendo sido reconhecido definitivamente o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS nas ações judiciais do Grupo, inclusive para fins de recuperação de crédito, uma vez que se pleiteou a exclusão do ICMS incluído na base de cálculo do PIS e da COFINS (que é o ICMS destacado); e (ii) apesar da modulação dos efeitos da decisão do STF, houve a proteção para os contribuintes que ingressaram com ações judiciais até o julgamento do STF em 2017, como é o caso das empresas do Grupo.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas vem reconhecendo regularmente a exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS desde a decisão do STF de 2017 com repercussão geral com as mesmas premissas anteriormente destacadas.

Apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, o Grupo entende que os créditos de PIS e COFINS mensurados de forma confiável e reconhecidos por direito são baseados na melhor interpretação da legislação vigente, no cenário jurisprudencial, bem como na decisão proferida pelo STJ no Resp 1.221.170/PR, cujo acórdão definiu o conceito de insumo para fins de cálculo de créditos de PIS e COFINS, reconhecendo a aplicação do conceito intermediário de insumo, ou seja, despesas que sejam essenciais ou relevantes para a atividade econômica do contribuinte. O Grupo inclusive, apoiado por seus assessores jurídicos externos, avalia permanentemente a jurisprudência sobre a matéria.

Adotando de forma consistente a interpretação embasada descrita acima, o Grupo tem apurado anualmente créditos de PIS e COFINS, sendo todos passíveis de mensuração confiável e objeto de registro contábil correspondente. Afora as autuações fiscais referidas na Nota 18, o Grupo não tem conhecimento de qualquer reivindicação de terceiros relativamente a tais créditos.

NOTA 11: DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

O Grupo está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e cíveis e tem efetuado depósitos judiciais restritos nos montantes correspondentes, bem como depósitos judiciais relacionados à provisão para processos judiciais.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Os depósitos e bloqueios judiciais são classificados por categoria:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Tributários	131	129	2.776	2.489
Trabalhistas	1	1	365	53
Cíveis	1	1	207	28
Depósitos e bloqueios judiciais	133	131	3.348	2.570

Os depósitos judiciais tributários na posição consolidada são compostos principalmente por:

- A ação do CCI e da Comercial de Alimentos sobre a incidência de PIS e COFINS não cumulativo, que totaliza R\$ 1.521 milhões em 30 de setembro de 2022 (R\$ 1.533 milhões em 31 de dezembro de 2021); e
- A ação do Banco CSF sobre a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no valor de R\$ 641 milhões em 30 de setembro de 2022 (R\$ 557 milhões em 31 de dezembro de 2021).

As provisões das respectivas ações são contabilizadas em cada encerramento, conforme Notas 18.2.1 e 18.2.2.

Movimentação dos depósitos e bloqueios judiciais

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2021	106	2.401
Atualização	3	55
Adição (reversão)	22	134
Utilização	-	(20)
Em 1º de janeiro de 2022	131	2.570
Aquisição BIG	-	584
Atualização	6	54
Adição (reversão)	(4)	165
Utilização	-	(25)
Em 30 de setembro de 2022	133	3.348



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 12: INVESTIMENTOS

Composição dos saldos

(Em milhões de Reais)

	Percentual de participação direta	Controladora		Consolidado	
		30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Controladas:					
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	100,00%	8.031	7.723	-	-
Grupo BIG S.A.	100,00%	7.355	-	-	-
Pandora Participações Ltda.	100,00%	268	273	-	-
SPE Desenv Imobiliário Sudeste Ltda.	100,00%	27	-	-	-
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	51,00%	(8)	(5)	-	-
(-) Eliminação (a)		(264)	(284)	-	-
Controladas em conjunto:					
Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A. (b)	50,00%	-	-	-	70
Ewally Tecnologia e Serviços S.A. (c)	49,00%	-	-	36	34
Total dos investimentos		15.409	7.707	36	104

Movimentação dos saldos (controladora)

(Em milhões de Reais)

	01/01/2021	Outorga de opção de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	01/01/2022	Aquisição BIG	Outorga de opção de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Aumento de capital	Outros	30/09/2022
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	6.753	8	952	10	7.723	-	(2)	307	3	-	-	8.031
Grupo BIG S.A.	-	-	-	-	-	7.465	-	(323)	-	210	3	7.355
Pandora Participações Ltda.	279	-	(6)	-	273	-	-	(5)	-	-	-	268
SPE Desenv Imobiliário Sudeste Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	-	27
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	1	-	(6)	-	(5)	-	-	(3)	-	-	-	(8)
(-) Eliminação (a)	(312)	-	28	-	(284)	-	-	20	-	-	-	(264)
Total	6.721	8	968	10	7.707	7.465	(2)	(4)	3	237	3	15.409

- (a) Eliminação de operação intragrupo de aquisição de direito de exclusividade na oferta e distribuição de soluções financeiras divulgada na Nota 19.
- (b) Em 01 de abril de 2022, a controlada CMBCI Investimentos e Participações Ltda. ("CMBCI") exerceu a opção de compra da totalidade das ações da empresa Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A. ("Cosmopolitano"), que desde então era contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. A partir do exercício da opção, a Cosmopolitano passa a ser consolidada integralmente pela CMBCI.
- (c) Valor refere-se à participação adquirida em 04 de outubro de 2019 pela controlada Carrefour Comercio e Indústria Ltda. O valor de despesa de equivalência patrimonial do período foi de R\$ 2 milhões (R\$ 4 milhões em 31 de dezembro de 2021).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

BSF Holding S.A

A controlada indireta BSF Holding S.A. conta com participação significativa de não controladores e possuía os seguintes saldos nos períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

Balanco Patrimonial:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
Ativo	3.136	2.863
Passivo	132	162
Patrimônio Líquido	3.004	2.701

Demonstração dos resultados do período:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021
Receita	300	270
Lucro líquido	300	270

NOTA 13: PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO E IMOBILIZADO

Nota 13.1. Propriedades para investimentos

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
Custo das propriedades para investimentos	715	706
Depreciação	(155)	(146)
Total das propriedades para investimentos, líquido	560	560

Movimentação de propriedade para investimentos

<i>(Em milhões de Reais)</i>	
Em 1º de janeiro de 2021	397
Adição (a)	170
Transferência advinda do imobilizado (a)	5
Depreciação	(12)
Em 1º de janeiro de 2022	560
Adição	-
Transferência advinda do imobilizado	9
Depreciação	(9)
Em 30 de setembro de 2022	560

(a) Valor refere-se aos imóveis envolvidos na permuta de ativos do Projeto Pinheiros.

As receitas de aluguéis geradas por propriedades para investimentos, registradas nas demonstrações dos resultados na rubrica "Outras receitas" (Nota 22.2), totalizaram R\$ 21 milhões em 30 de setembro de 2022 (R\$ 15 milhões em 30 de setembro de 2021). Os custos operacionais diretamente atribuíveis aos imóveis totalizaram R\$ 17 milhões em 30 de setembro de 2022 (R\$ 15 milhões em 30 de setembro de 2021).

A avaliação do valor justo das propriedades para investimentos é realizada semestralmente, sendo a última realizada em 30 de junho de 2022, resultando em um valor justo das propriedades para investimentos de R\$ 830 milhões.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 13.2 Imobilizado

Composição

(Em milhões de Reais)

	Controladora					
	30/09/2022			31/12/2021		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Edificações e benfeitorias	9.081	(1.259)	7.822	8.108	(1.091)	7.017
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	3.808	(1.882)	1.926	3.414	(1.634)	1.780
Imobilizado em andamento	77	-	77	448	-	448
Terrenos	3.262	-	3.262	2.962	-	2.962
Direito de uso de arrendamento	1.487	(196)	1.291	1.352	(145)	1.207
Total	17.715	(3.337)	14.378	16.284	(2.870)	13.414

(Em milhões de Reais)

	Consolidado							
	30/09/2022				31/12/2021			
	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Valor contábil líquido
Edificações e benfeitorias	18.793	(4.712)	(15)	14.066	10.972	(2.698)	(18)	8.256
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	12.461	(8.558)	(15)	3.888	7.304	(4.441)	(20)	2.843
Imobilizado em andamento	293	-	-	293	549	-	-	549
Terrenos	8.644	-	(2)	8.642	3.677	-	(2)	3.675
Direito de uso de arrendamento	6.698	(1.855)	-	4.843	2.659	(565)	-	2.094
Total	46.889	(15.125)	(32)	31.732	25.161	(7.704)	(40)	17.417



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Movimentação do valor contábil líquido

(Em milhões de Reais)	Controladora					Saldo em 30/09/2022
	Saldo em 01/01/2022	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	7.017	674	(178)	(37)	346	7.822
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	1.780	423	(272)	(5)	-	1.926
Imobilizado em andamento	448	213	-	-	(584)	77
Terrenos	2.962	61	-	-	239	3.262
Direito de uso de arrendamento	1.207	170	(51)	(3)	(32)	1.291
Total	13.414	1.541	(501)	(45)	(31)	14.378

(Em milhões de Reais)	Controladora					Saldo em 31/12/2021
	Saldo em 01/01/2021	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências (a)	
Edificações e benfeitorias	5.592	994	(197)	(1)	629	7.017
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	1.376	702	(322)	(10)	34	1.780
Imobilizado em andamento	596	748	-	-	(896)	448
Terrenos	2.691	44	-	(7)	234	2.962
Direito de uso de arrendamento	1.116	181	(56)	(30)	(4)	1.207
Total	11.371	2.669	(575)	(48)	(3)	13.414

(Em milhões de Reais)	Consolidado							Saldo em 30/09/2022
	Saldo em 01/01/2022	Aquisição BIG	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências	Impairment	
Edificações e benfeitorias	8.256	5.028	774	(281)	(51)	338	2	14.066
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	2.843	1.015	588	(555)	(4)	-	1	3.888
Imobilizado em andamento	549	10	323	-	-	(589)	-	293
Terrenos	3.675	4.633	87	-	-	247	-	8.642
Direito de uso de arrendamento	2.094	2.465	606	(242)	(39)	(41)	-	4.843
Total	17.417	13.151	2.378	(1.078)	(94)	(45)	3	31.732

(Em milhões de Reais)	Consolidado							Saldo em 31/12/2021
	Saldo em 01/01/2021	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências (b)	Impairment		
Edificações e benfeitorias	6.857	1.063	(280)	(17)	637	(4)	8.256	
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	2.542	912	(609)	(29)	32	(5)	2.843	
Imobilizado em andamento	615	774	-	-	(840)	-	549	
Terrenos	3.458	44	-	96	77	-	3.675	
Direito de uso de arrendamento	1.993	360	(189)	(54)	(16)	-	2.094	
Total	15.465	3.153	(1.078)	(4)	(110)	(9)	17.417	

(a) Inclui valores referentes à conversão das lojas do Makro que estavam em imobilizado em andamento.

(b) Inclui valores referentes aos ativos acima citados e aos ativos envolvidos na permuta de ativos do Projeto Pinheiros.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 14: INTANGÍVEL

Composição

(Em milhões de Reais)	Controladora					
	30/09/2022			31/12/2021		
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ágio	1.702	(312)	1.390	1.702	(312)	1.390
Software	99	(63)	36	-	-	-
Fundo de comércio e outros ativos	20	-	20	89	(55)	34
Total	1.821	(375)	1.446	1.791	(367)	1.424

(Em milhões de Reais)	Consolidado							
	30/09/2022				31/12/2021			
	Custo	Amortização acumulada	Impairment	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Impairment	Valor contábil líquido
Ágio	5.468	(1.462)	-	4.006	3.289	(1.461)	-	1.828
Software	1.962	(1.331)	-	631	1.620	(1.216)	-	404
Marcas e patentes	263	-	-	263	-	-	-	-
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	121	(64)	(8)	49	95	(62)	(9)	24
Intangível em andamento	123	-	-	123	86	-	-	86
Total	7.937	(2.857)	(8)	5.072	5.090	(2.739)	(9)	2.342

Nota 14.1. Ágio

O valor recuperável do ágio é monitorado ao nível das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) representadas pelos segmentos do Grupo.

(Em milhões de Reais)	Controladora	
	30/09/2022	31/12/2021
	Valor líquido	Valor líquido
Atacadão (a)	1.390	1.390
Total	1.390	1.390

(Em milhões de Reais)	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
	Valor líquido	Valor líquido
Varejo	437	437
Atacadão (a)	1.391	1.391
Grupo BIG (b)	2.178	-
Total	4.006	1.828

- (a) Em 30 de abril de 2007, a controladora final da Companhia, o Carrefour S.A. adquiriu a totalidade das ações da Companhia por meio de sua subsidiária, Korcula Participações Ltda. ("Korcula"). O ágio foi calculado pela diferença entre o valor contábil do patrimônio líquido da Companhia na data da aquisição no montante de R\$ 453 milhões e o preço de compra inicial no montante de R\$ 2.233 milhões, subsequentemente ajustado para R\$ 2.163 milhões. Em 31 de janeiro de 2008, foi aprovada a incorporação da controladora Korcula pela Companhia, com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007. Para fins da incorporação, o valor do investimento detido pela Korcula na Companhia foi eliminado contra o patrimônio líquido, resultando no reconhecimento de ágio no montante de R\$ 1.702 milhões nas demonstrações financeiras da Companhia. Conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil naquela época, o ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2009, resultando em um ágio líquido de amortização acumulada no montante de R\$ 1.390 milhões.
- (b) Em junho de 2022, foi finalizada a aquisição do Grupo BIG, por meio do qual a Companhia passou a deter a totalidade das ações de emissão do Grupo BIG. O ágio preliminar identificado foi calculado pela diferença entre o valor da contraprestação total transferida de R\$ 7.465 milhões e o valor justo dos ativos líquidos adquiridos no montante de R\$ 5.287 milhões, resultando em um ágio no montante de R\$ 2.178 milhões.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 14.2. Intangível e ágio - Movimentação do valor contábil líquido

(Em milhões de Reais)	Controladora				Saldo em 30/09/2022
	Saldo em 01/01/2022	Adições	Amortizações	Transferências	
Ágio	1.390	-	-	-	1.390
Software	34	10	(8)	-	36
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	-	-	-	20	20
Total	1.424	10	(8)	20	1.446

(Em milhões de Reais)	Controladora				Saldo em 31/12/2021
	Saldo em 01/01/2021	Adições	Amortizações		
Ágio	1.390	-	-	-	1.390
Software	24	-	19	(9)	34
Total	1.414	-	19	(9)	1.424

(Em milhões de Reais)	Consolidado						Saldo em 30/09/2022
	Saldo em 01/01/2022	Aquisição BIG	Adições	Amortizações	Baixas Líquidas	Transferências	
Ágio	1.828	2.178	-	-	-	-	4.006
Software	404	260	24	(125)	(1)	69	631
Marcas e patentes	-	263	-	-	-	-	263
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	24	5	-	(2)	-	22	49
Intangível em andamento	86	-	114	-	-	(77)	123
Total	2.342	2.706	138	(127)	(1)	14	5.072

(Em milhões de Reais)	Consolidado						Saldo em 31/12/2021
	Saldo em 01/01/2021	Adições	Amortizações	Baixas Líquidas	Transferências	Impairment	
Ágio	1.828	-	-	-	-	-	1.828
Software	435	64	(129)	(2)	36	-	404
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	37	-	(4)	-	-	(9)	24
Intangível em andamento	23	97	-	-	(34)	-	86
Total	2.323	161	(133)	(2)	2	(9)	2.342



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 14.3. Testes para perda no valor recuperável do ágio e análises de sensibilidade

Os testes de *impairment* em ágio e outros ativos intangíveis foram realizados em 31 de dezembro de 2021 de acordo com o CPC 01/IAS 36. A análise de sensibilidade para uma mudança simultânea nas entradas principais com base em premissas razoavelmente possíveis não revelou qualquer cenário provável, segundo a qual o valor recuperável de qualquer um dos grupos de UGC seria inferior a seu valor contábil. Dessa forma os resultados dos testes não levaram ao reconhecimento de perdas por valores recuperáveis nestes ativos.

As taxas de crescimento e as taxas de desconto (correspondentes ao custo médio ponderado do capital - WACC) aplicadas para fins de teste de *impairment* em 31 de dezembro de 2021 são apresentadas abaixo:

Controladora e Consolidado		
31/12/2021		
	Taxa de desconto antes dos impostos	Taxa de crescimento contínuo
Varejo	9,3%	3,1%
Atacado	9,3%	3,1%

O Grupo monitorou as premissas utilizadas para avaliação dos cenários de *impairment* dos Segmentos Atacado e Varejo em 31 de dezembro 2021 e concluiu que não há indicativos que requerem a realização de teste interino.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 15: OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

Grupo como arrendatário

Os principais contratos de arrendamento do Grupo referem-se a imóveis onde estão instaladas nossas lojas, centros de distribuição e prédios administrativos. A conciliação da movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é demonstrada na nota 13.2 e do passivo de arrendamento na nota 28.4. Os fluxos estimados de pagamento são demonstrados na nota 28.3.

Esses contratos de arrendamento de ativos imobiliários têm uma duração de 5 a 40 anos e podem ter uma opção de renovação. Além disso, esses contratos são geralmente indexados a índices de inflação, que variam de acordo com o arrendador.

(Em milhões de Reais)	30/09/2022									31/12/2021				
	Atacado		Varejo		Soluções Financeiras	BIG		Média ponderada do prazo estimado de arrendamento (em anos)	Direito de uso líquido	Créditos de PIS e COFINS potencial	Direito de uso total	Passivo de arrendamento	Direito de uso total	Passivo de arrendamento
	Quantidade	% total lojas	Quantidade	% total lojas	Quantidade	Quantidade	% total lojas							
Autosserviço	56	21%	-	N.A.	-	53	22%	26	2.109	75	2.184	(2.142)	1.002	(811)
Atacado de entrega	8	24%	-	N.A.	-	-	N.A.	24	120	11	131	(145)	120	(131)
Hipermercado	-	N.A.	33	33%	-	39	16%	15	1.077	30	1.107	(1.263)	341	(383)
Supermercado	-	N.A.	47	87%	-	85	35%	12	709	17	726	(864)	247	(277)
Conveniências	-	N.A.	132	90%	-	57	23%	3	148	5	153	(169)	97	(105)
Centros de distribuições	-	N.A.	8	N.A.	-	9	N.A.	12	427	16	443	(503)	182	(209)
Edifícios administrativos	1	N.A.	-	N.A.	1	-	N.A.	6	92	7	99	(116)	105	(122)
Total	65		220		1	243			4.682	161	4.843	(5.202)	2.094	(2.038)
Controladora											1.291	(1.182)	1.207	(1.043)
Passivo de arrendamento - Curto Prazo												(39)		(33)
Passivo de arrendamento Longo Prazo												(1.143)		(1.010)
Consolidado											4.843	(5.202)	2.094	(2.038)
Passivo de arrendamento - Curto Prazo												(390)		(161)
Passivo de arrendamento Longo Prazo												(4.812)		(1.877)

As taxas de juros utilizadas para cálculo do valor do ativo e passivo de arrendamento são demonstradas abaixo, o Grupo reavalia a taxa de juros quando há reavaliação do prazo de arrendamento.

Prazo	De	Até
1 a 5 anos	10,31%	12,22%
6 a 10 anos	12,70%	13,48%
11 a 15 anos	13,62%	14,10%
Mais de 15 anos	14,17%	14,47%



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período findo em 30 de setembro de 2022, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

<i>(Em milhões de Reais)</i>	2022	2023	2024	2025	A partir de 2026	Passivo de arrendamento
Inflação projetada (a)	4,22%	4,97%	3,43%	3,00%	3,00%	
Controladora	162	146	130	112	726	1.276
Consolidado	833	756	607	516	3.456	6.168

(a) Fonte: Relatório de Mercado Focus - Banco Central do Brasil

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Despesa de juros de arrendamento	Juros de arrendamento considerando fluxos corrigidos pela inflação	Despesa de depreciação do direito de uso	Despesa de depreciação considerando fluxos corrigidos pela inflação
Controladora	103	109	51	57
Consolidado	303	304	242	287

Grupo como arrendador

A controlada Carrefour arrenda suas propriedades para investimentos e galerias comerciais existentes em suas lojas.

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a controlada Carrefour possuía o seguinte cronograma de recebimentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
Dentro de 1 ano	209	200
De 1 a 5 anos	264	289
Após 5 anos	6	5
Grupo como arrendador	479	494



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 16: FORNECEDORES

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Terceiros:				
Fornecedores mercadorias	6.657	10.473	9.105	14.002
Fornecedores diversos	107	90	503	663
Fornecedores de imobilizado	277	585	301	697
Fornecedores Grupo BIG	-	-	2.550	-
Partes relacionadas:				
Carrefour Import S.A.	-	-	133	86
Carrefour Argentina	-	-	1	-
Maison Johannes Boubee	-	-	-	1
Fornecedores	7.041	11.148	12.593	15.449

O Grupo intermedia entre os fornecedores e as instituições financeiras a antecipação das faturas do contas a receber dos fornecedores com o Grupo decorrentes da venda de mercadorias e serviços. A dívida com o fornecedor fica registrada na mesma rubrica do balanço patrimonial porque não tem diferença de natureza, montantes e de condições de prazo de pagamento antes e depois da antecipação para a Companhia e suas controladas, sendo de exclusividade o direito e a critério do fornecedor realizar a antecipação de seus recebíveis contra a Companhia e suas controladas.

O saldo de títulos vendidos pelos fornecedores em 30 de setembro de 2022 era R\$ 894 milhões na controladora e R\$ 1.439 milhões no consolidado (R\$ 2.289 milhões na controladora e R\$ 3.614 milhões no consolidado em 31 de dezembro 2021).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 17: IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Nota 17.1. Despesa de imposto de renda e contribuição social do período

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Período findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Imposto de renda e contribuição social corrente	(88)	(228)	(125)	(322)	(332)	(683)	(539)	(1.084)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16)	32	(50)	48	61	183	21	349
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(104)	(196)	(175)	(274)	(271)	(500)	(518)	(735)

Reconciliação da alíquota efetiva

A alíquota de imposto efetiva consolidada do Grupo para o período findo em 30 de setembro de 2022 foi de 26% (25% no período encerrado em 30 de setembro de 2021) e reflete, entre outros efeitos, o reconhecimento do valor justo do Projeto Pinheiros em 2021.

A conciliação entre a alíquota de imposto efetiva e a alíquota nominal da Controladora e do Consolidado é demonstrada abaixo:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Período findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	427	834	536	954	1.584	2.627	1.975	2.992
<i>Alíquota de imposto</i>	-34%	-34%	-34%	-34%	-34%	-34%	-34%	-34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota de imposto combinada	(146)	(284)	(183)	(324)	(539)	(893)	(672)	(1.017)
Diferenças permanentes:								
Juros sobre capital próprio	92	-	92	-	182	59	182	59
Equivalência patrimonial	(66)	24	-	-	(8)	232	-	-
Multas não dedutíveis	1	1	1	1	5	12	5	12
Variação da parcela de impostos diferidos não reconhecidos	-	-	(91)	2	-	-	(108)	6
Ajuste de (despesa) / benefício de imposto de renda e contribuição social pela taxa anual esperada no exercício completo	15	64	1	63	88	89	81	99
Diferença de alíquota de imposto na controlada Banco CSF - alíquota nominal de 45%	-	-	2	(18)	-	-	(16)	(81)
Ajuste a valor justo do projeto Pinheiros (controlada Imopar - lucro presumido)	-	-	-	-	-	-	-	134
Outras diferenças permanentes	-	(1)	3	2	1	1	10	53
Total	(104)	(196)	(175)	(274)	(271)	(500)	(518)	(735)
Alíquota efetiva	-24%	-24%	-33%	-29%	-17%	-19%	-26%	-25%



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 17.2. Impostos diferidos ativos e passivos

A controladora apresenta um passivo fiscal diferido líquido de R\$ 366 milhões em 30 de setembro de 2022 (R\$ 435 milhões em 31 de dezembro de 2021).

O passivo fiscal diferido líquido, na posição consolidada, é de R\$ 302 milhões em 30 de setembro de 2022. Variação negativa de R\$ 496 milhões em relação a 31 de dezembro de 2021.

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Saldo de impostos diferidos ativos	-	-	592	633
Saldo de impostos diferidos passivos	(366)	(435)	(894)	(439)
Saldo líquido de impostos diferidos (passivos)	(366)	(435)	(302)	194

Os quadros seguintes apresentam a composição dos impostos diferidos:

(Em milhões de Reais)	Controladora							
	01/01/2021	Reconhecido em			01/01/2022	Reconhecido em:		30/09/2022
		Resultado do exercício	ORA			Resultado do período	ORA	
Depreciação de imobilizado	(189)	(37)	-	(226)	(28)	-	(254)	
Ganhos tributários não realizados	(199)	199	-	-	-	-	-	
Ganhos cambiais não realizados	-	(92)	-	(92)	60	-	(32)	
Instrumentos financeiros derivativos	(99)	20	4	(75)	75	-	-	
Amortização fiscal de ágio	(472)	(1)	-	(473)	-	-	(473)	
Ajuste a valor justo	-	(4)	-	(4)	-	-	(4)	
Total imposto diferido passivo	(959)	85	4	(870)	107	-	(763)	
Perdas cambiais não realizadas	71	68	-	139	(139)	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos	-	29	-	29	52	8	89	
Provisões	179	(25)	-	154	24	-	178	
Outras provisões administrativas	13	4	-	17	(8)	-	9	
Provisão para participação nos lucros	47	(17)	-	30	8	-	38	
Provisão para descontos de vendas em estoque	25	3	-	28	4	-	32	
Plano de pagamento baseado em ações	3	5	-	8	7	-	15	
Outras provisões	22	8	-	30	6	-	36	
Total imposto diferido ativo	360	75	-	435	(46)	8	397	
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	(599)	160	4	(435)	61	8	(366)	

(Em milhões de Reais)	Consolidado							
	01/01/2021	Reconhecido em:			01/01/2022	Reconhecido em:		30/09/2022
		Resultado do exercício	ORA			Aquisição BIG	Resultado do período	
Depreciação de imobilizado	(246)	(39)	-	(285)	-	(31)	-	(316)
Amortização fiscal de ágio	(618)	(1)	-	(619)	-	-	-	(619)
Ganhos tributários não realizados	(218)	197	-	(21)	-	(1)	-	(22)
Instrumentos financeiros derivativos	(94)	(44)	-	(138)	-	138	-	-
(-) Efeito dos impostos no valor justo da aquisição do Grupo BIG	-	-	-	-	(464)	2	-	(462)
Total imposto diferido passivo	(1.176)	113	-	(1.063)	(464)	108	-	(1.419)
Perdas cambiais não realizadas	71	68	-	139	-	(139)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	52	5	57
(-) Impairment de ativos fixos	13	4	-	17	197	(22)	-	192
Provisões	1.115	(47)	-	1.068	789	23	-	1.880
Prejuízo fiscal	877	(14)	-	863	2.879	180	-	3.922
Provisão para participação nos lucros	121	(43)	-	78	14	(6)	-	86
Provisão para descontos de vendas em estoque	142	7	-	149	36	6	-	191
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	65	-	-	65	-	(19)	-	46
Plano de ações	3	5	-	8	-	7	-	15
Aluguéis	316	14	-	330	-	(1)	-	329
Outras provisões	137	152	-	289	578	(60)	-	807
Total imposto diferido ativo	2.860	146	-	3.006	4.493	21	5	7.525
Total de impostos diferidos líquidos	1.684	259	-	1.943	4.029	129	5	6.106
Impostos diferidos ativos não reconhecidos	(1.804)	55	-	(1.749)	(4.551)	(108)	-	(6.408)
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	(120)	314	-	194	(522)	21	5	(302)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 18: IMPOSTO DE RENDA A PAGAR, PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Nota 18.1. Movimentação das provisões

(Em milhões de Reais)	Controladora					30/09/2022
	01/01/2022	Atualizações e juros	Adições / (reversões)	Utilização		
Tributárias	254	19	(42)	(18)	213	
Trabalhistas	41	6	12	(5)	54	
Cíveis	49	2	(10)	(3)	38	
Benefícios pós-emprego	16	1	-	-	17	
Provisões	360	28	(40)	(26)	322	

(Em milhões de Reais)	Consolidado					
	01/01/2022	Aquisição BIG	Atualizações e juros	Adições / (reversões)	Utilização	30/09/2022
Tributárias	2.444	6.021	159	(116)	(138)	8.370
Trabalhistas	246	1.753	64	135	(213)	1.985
Cíveis	291	749	29	20	(53)	1.036
Compromissos contingentes (a)	291	-	-	(9)	-	282
Benefícios pós-emprego	18	-	1	-	-	19
Total	3.290	8.523	253	30	(404)	11.692

(Em milhões de Reais)	Consolidado				
	01/01/2022	Atualizações e juros	Adições / (reversões)	Utilização	30/09/2022
Imposto de renda e contribuição social a pagar (nota 18.2.1)	582	37	19	-	638

(a) A provisão sobre os compromissos contingentes refere-se às linhas de créditos concedidas aos clientes dos cartões Carrefour e Atacadão a nossa empresa de segmentos financeiros, apresentadas na nota 33.

As empresas do Grupo estão envolvidas em certo número de processos judiciais, administrativos e reclamações no curso normal dos negócios. As empresas também estão sujeitas a auditorias fiscais que podem resultar em autos de infração. As principais reclamações e processos judiciais são descritas a seguir. Em cada caso, o risco é avaliado pela Administração do Grupo e seus assessores jurídicos.

Litígios e processos judiciais

O Grupo está envolvido em litígios fiscais, trabalhistas, previdenciários, cíveis e processos judiciais.

Nota 18.2. Litígios tributários provisionados

O Grupo possui autos de infração e demandas judiciais relacionados a matérias fiscais nas esferas municipais, estaduais e federal. Para aquelas em que há uma estimativa de perda provável, foram constituídas provisões em montante considerado suficiente para cobrir decisões desfavoráveis.

Em 30 de setembro de 2022, as principais demandas tributárias sujeitas a provisões eram:

Nota 18.2.1. Contribuição social sobre o lucro (CSLL)

O Banco CSF discute judicialmente a constitucionalidade da majoração de alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido a que as instituições financeiras estão sujeitas. O *leading* case que discutia este tema no Supremo Tribunal Federal foi julgado improcedente, em caráter definitivo, contra os contribuintes em junho de 2020. Diante da jurisprudência desfavorável em repercussão geral, o Banco apresentou desistência na ação judicial em outubro de 2022.

Em 30 de setembro de 2022 a provisão constituída, atualizada pela correção monetária, totalizava R\$ 638 milhões (R\$ 582 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Os valores referentes a esta provisão foram pagos via depósitos judiciais, apresentados na nota 11.

Nota 18.2.2. PIS e COFINS

A sistemática da não-cumulatividade para a apuração e pagamento de PIS e COFINS está em vigor desde 2002. Nesse regime, o contribuinte tem o direito de deduzir o montante de PIS e COFINS pagos em estágios anteriores da cadeia produtiva daqueles a pagar no estágio atual. Em 2004, o Carrefour optou por discutir judicialmente o aproveitamento integral de créditos de PIS e COFINS de determinados custos e despesas necessários para suas atividades. O Carrefour reconhece créditos de PIS e COFINS sobre itens em disputa e como o desfecho da mencionada demanda judicial ainda é



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

incerto, o Carrefour reconheceu provisão para determinados créditos e também efetuou depósito judicial da importância envolvida, em bases mensais.

Em setembro de 2018, o Carrefour deixou de reconhecer créditos de PIS e COFINS sobre determinados itens em disputa, cessando assim a necessidade de reconhecimento de provisão adicional e respectivos depósitos judiciais.

Os valores referentes a esta provisão estão depositados judicialmente, conforme apresentado na Nota 11.

Nota 18.2.3. ICMS Cesta Básica

Em 16 de outubro de 2014, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou que parte dos créditos tributários originados na aquisição de produtos da cesta básica deveria ser estornada. Esta decisão foi publicada pelo STF em 13 de fevereiro de 2015, com efeito de repercussão geral, impactando todos os contribuintes. Os contribuintes apresentaram embargos de declaração visando, inclusive, a modulação dos efeitos da decisão, para que esta produzisse efeitos a partir da conclusão final do recurso.

Em 9 de maio de 2019, o STF rejeitou os embargos de declaração, apresentados pelo contribuinte no caso principal (RE 635.688). Como resultado, não houve modulação dos efeitos do estorno de parte dos créditos reconhecidos sobre as transações de períodos anteriores dessa decisão. Desta forma, parte substancial das adições de provisões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 refere-se à provisão registrada em decorrência da mudança de estimativa de probabilidade de perda de possível para provável em relação à matéria.

Em 06 de junho de 2019, os contribuintes envolvidos nesta causa apresentaram novos embargos de declaração que foram novamente rejeitados.

Conforme mencionado na Nota 25, a Companhia e suas controladas aderiram a programas de anistia fiscal concedidos por determinados estados durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os quais incluíram débitos relacionados a este tema.

Nota 18.2.4. Imposto sobre Operações Financeiras – IOF

As subsidiárias do Grupo BIG foram autuadas pela Receita Federal visando a cobrança de IOF/Crédito nas operações de mútuo entre as empresas do Grupo. Devido à natureza extrafiscal do IOF sua incidência deveria estar limitada às instituições financeiras. Em razão da controvérsia, o tema será decidido pelo Supremo Tribunal Federal em sede de repercussão geral.

Devido aos precedentes dos Tribunais inferiores, desfavoráveis aos contribuintes, foi constituída a provisão.

Em 30 de setembro de 2022 a provisão constituída, atualizada pela correção monetária, totalizava o valor de R\$ 227 milhões.

Nota 18.2.5. IPI na Importação com Posterior Revenda dos Importados

As subsidiárias do Grupo BIG receberam algumas autuações da autoridade fiscal federal visando a cobrança de IPI sobre Revenda de Produtos Importados. Após decisão do Supremo Tribunal Federal, que decidiu em sede de repercussão geral (RE946648), sobre a incidência do IPI na revenda, foi revisada a expectativa de perda para provável, com a constituição da respectiva provisão que em 30 de setembro de 2022 perfaz o valor de R\$ 299 milhões.

Nota 18.2.6. Outras contingências fiscais

A Companhia e suas controladas receberam outras autuações fiscais que, após análise, foram classificadas como "perdas prováveis". Os principais tópicos envolvidos são: (i) ICMS - créditos indevidos, demandas entre os estados referentes à concessão de benefícios fiscais (guerra fiscal), créditos sobre energia elétrica, falta de pagamento e obrigações acessórias, (ii) Aplicação do Fator Acidentário de Prevenção - "FAP", (iii) Pedido eletrônico de restituição, ressarcimento, reembolso e compensação - "PER/DCOMP", (iv) COFINS - Base de cálculo e alíquota e (v) Outras causas menos relevantes.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 18.2.7. Resumo dos litígios fiscais provisionados

Os litígios tributários do Grupo provisionados, por natureza de tributo é apresentada no quadro abaixo.

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(638)	(582)
PIS e COFINS	(22)	(21)	(1.429)	(1.461)
IOF	-	-	(227)	-
IPI	-	-	(299)	-
ICMS	(167)	(210)	(1.441)	(837)
Outros tributos	(24)	(23)	(436)	(146)
Ajustes ao valor justo do passivo contingente adquirido na aquisição do Grupo BIG	-	-	(4.538)	-
Total das provisões tributárias	(213)	(254)	(9.008)	(3.026)
Depósitos judiciais oferecidos em garantia (notas 18.2.1 e 18.2.2)	-	-	2.162	2.090
Provisões tributárias líquidas de depósitos dados em garantia	(213)	(254)	(6.846)	(936)

O Grupo aderiu, no ano de 2020, a determinados programas estaduais de anistia fiscal. Especialmente, aos programas lançados pelo Mato Grosso do Sul e pelo Rio de Janeiro. O valor total envolvido nestes programas é de R\$ 91 milhões na controladora e R\$ 550 milhões no consolidado, cujos pagamentos realizados durante o exercício de 2020 totalizaram R\$ 32 milhões na controladora e R\$ 41 milhões no consolidado.

Durante o exercício de 2021, os respectivos pagamentos totalizaram R\$ 57 milhões na controladora e R\$ 120 milhões no consolidado. A reversão relativa à provisão, decorrente dos benefícios das anistias, corresponde a R\$ 58 milhões na controladora e R\$ 357 milhões no consolidado no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020. Com o desembolso em 2021, ainda houve a reversão de mais R\$ 105 milhões no consolidado.

Durante o primeiro trimestre de 2021 o Grupo aderiu a programa de anistias fiscais lançados por alguns estados, especialmente, Amazonas e Goiás. O valor total pago por meio desses programas foi de R\$ 42 milhões na controladora e R\$ 76 milhões no consolidado. A reversão bruta das provisões, devido ao benefício dessas anistias, totalizou R\$ 31 milhões na controladora e R\$ 53 milhões no consolidado.

Durante o segundo trimestre de 2021 o Grupo aderiu a programa de anistias fiscais lançados por alguns estados, especialmente, Pernambuco. O valor total pago em relação a estes programas foi de R\$ 7 milhões no consolidado. A reversão das provisões, decorrente do benefício das anistias, totalizou R\$ 7 milhões no consolidado. Não houve impacto na controladora.

Durante o terceiro trimestre de 2021 o Grupo aderiu a programas de anistia fiscal lançados por alguns estados, especialmente, Minas Gerais. O valor total pago em relação a estes programas foi de R\$ 15 milhões na controladora e R\$ 37 milhões no consolidado. A reversão das provisões, devido ao benefícios das anistias, totalizou R\$ 1 milhão na controladora e R\$ 45 milhões no consolidado.

Durante o quarto trimestre de 2021 o Grupo aderiu a programas de anistia fiscal lançados por alguns estados, especialmente Ceará, Paraíba e Tocantins. O valor total pago em relação a estes programas foi de R\$ 1 milhão na controladora e R\$ 1 milhão no consolidado. A reversão das provisões, devido ao benefícios das anistias, totalizou R\$ 4 milhões no consolidado, sem impacto na controladora.

Durante o primeiro trimestre de 2022 o Grupo aderiu a programa de anistias fiscais lançados por algumas unidades da federação, especialmente Pará, Maranhão e Distrito Federal. O valor total pago por meio desses programas foi de R\$ 2 milhões na controladora. A reversão bruta das provisões, devido ao benefício dessas anistias, foi de R\$ 0,2 milhão na controladora.

No segundo trimestre de 2022, a subsidiária Carrefour aderiu à programa de anistia estadual, o valor total pago foi de R\$ 11 milhões e, benefício da anistia foi de R\$ 9 milhões.

Durante o terceiro trimestre de 2022, o Grupo aderiu a programas de anistias fiscais lançados por algumas unidades da federação, especialmente Paraná, Piauí e Alagoas. O valor total pago por meio desses programas foi de R\$ 9 milhões na controladora e R\$ 95 milhões no consolidado. A reversão bruta das provisões, devido ao benefício dessas anistias, foi de R\$ 74 milhões no consolidado, sem impacto na controladora.

Os efeitos das referidas reversões estão apresentados na Nota 25.



Nota 18.3. Disputas relacionadas a empregados (trabalhistas) provisionadas

O Grupo é parte de vários processos trabalhistas e procedimentos administrativos, iniciados por ex-empregados, terceiros, associações profissionais e Ministério Público, envolvendo, basicamente reclamações em relação à jornada de trabalho, entre outras obrigações previstas na legislação trabalhistas. Tais demandas envolvem o pagamento de horas extras, vínculo empregatício e outros efeitos correlacionados, além de solicitações de associações profissionais e do Ministério Público, para comprovar o cumprimento da legislação trabalhista e ajuste de conduta.

Demandas de ex-empregados e empregados terceirizados

Devido ao número significativo de processos trabalhistas, a provisão é calculada, considerando um histórico de perdas para avaliar o montante envolvido para casos em fase inicial e inferiores a R\$ 1 milhão. Baseado em banco de dados das empresas do Grupo referentes aos processos concluídos nos últimos dois anos e segregando os empregados pelas principais categorias, uma média sobre os pagamentos efetuados sobre os montantes reclamados é calculada e aplicada para novas reclamações. Além disto, para os casos cujas reclamações trabalhistas são superiores a R\$ 1 milhão, a expectativa de perda, incluindo o montante a ser registrado, é individualmente analisado por assessores jurídicos internos e externos do Grupo.

Nenhuma reclamação trabalhista individualmente é considerada como material pelo Grupo.

Processos coletivos movidos por associações profissionais e pelo Ministério Público

As ações judiciais ou administrativas movidas por associações profissionais e pelo Ministério Público são avaliadas caso a caso e as provisões são constituídas em quantidade suficiente quando necessário.

Nenhuma das ações movidas por associações ou Ministério Público é considerada individualmente material pelo Grupo.

Em 30 de setembro de 2022, as provisões para processos trabalhistas totalizavam R\$ 1.985 milhões (R\$ 246 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Nota 18.4. Demandas judiciais e administrativas (Cíveis)

No âmbito administrativo, o Grupo Carrefour está sujeito às fiscalizações e autuações dos mais diversos órgãos e das mais diversas esferas (Municipal, Estadual e Federal), tendo em vista a ampla regulamentação aplicada ao ramo varejista. Já no âmbito judicial, as ações se concentram em questões originadas das relações de consumo, da relação comercial com os fornecedores e de demandas movidas em face dos órgãos regulatórios.

Em 30 de setembro de 2022, as provisões para as disputas cíveis totalizavam R\$ 1.036 milhões (R\$ 291 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Nota 18.5. Passivos contingentes não provisionados

Em 30 de setembro de 2022, o Grupo está envolvido em outras contingências tributárias, cíveis e previdenciárias, cujas perdas foram consideradas como possíveis pela Administração com o suporte de assessores jurídicos externos, e, portanto, não provisionadas, no valor de R\$ 3.971 milhões na Controladora (R\$ 3.852 milhões em 31 de dezembro de 2021) e R\$ 20.162 milhões no Consolidado (R\$ 9.070 milhões em 31 de dezembro de 2021). Considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos passivos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido de passivos contingentes para o Grupo é de R\$ 3.498 milhões na Controladora (R\$ 3.379 milhões em 31 de dezembro de 2021) e R\$ 19.170 milhões no Consolidado (R\$ 8.481 milhões em 31 de dezembro de 2021).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 18.5.1. Tributários

Os passivos contingentes tributários são:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Imposto de renda e Contribuição social	3.197	3.044	3.439	3.255
PIS e COFINS	141	135	9.696	2.158
ICMS	540	562	5.816	2.842
Outros tributos	93	111	1.211	815
Total	3.971	3.852	20.162	9.070

Os principais tópicos que compõem os passivos contingentes tributários referem-se a: (i) Dedutibilidade de amortização de ágios, (ii) Alteração de regime de tributação de variação cambial para fins de apuração de imposto de renda e contribuição social, (iii) Tributação de ICMS sobre cupons cancelados e créditos de ICMS em disputa no Estado de São Paulo, (iv) base de cálculo de ICMS nas transferências interestaduais de mercadorias, e (v) reconhecimento de créditos de PIS/COFINS sobre determinadas despesas, bem como tributação de PIS/COFINS sobre bonificações recebidas de fornecedores.

Os casos mais relevantes são apresentados a seguir:

Dedutibilidade de amortização de ágio no Atacadão S.A. (IRPJ e CSLL)

A Companhia tem sido questionada desde junho 2013 quanto à amortização do ágio para fins fiscais referentes à aquisição do Atacadão ocorrida em 2007.

O principal questionamento das autoridades fiscais brasileiras refere-se à dedutibilidade da amortização do ágio decorrente da aquisição do Atacadão em 2007. A referida aquisição foi realizada por meio de uma holding brasileira a qual foi, posteriormente, incorporada pelo Atacadão. Além disso, os autos de infração também reivindicam valores de IRPJ / CSLL relativos: (a) as despesas financeiras referentes à dívida que foi inicialmente registrada pela holding brasileira e, posteriormente, transferida para o Atacadão; e (b) ao montante de Juros sobre Capital Próprio ("JCP") pago pelo Atacadão aos seus acionistas, desproporcionalmente à participação detida pelos acionistas. Os autos acima mencionados foram contestados pela Companhia.

Para o primeiro caso, durante o primeiro semestre de 2016, uma decisão parcialmente favorável foi proferida, em esfera administrativa, reduzindo o risco total do auto de infração, quanto à dedutibilidade das despesas financeiras e multa qualificada. Com a exclusão dos valores cancelados (por meio da parte favorável do julgamento), em decorrência das decisões, a cobrança mantém-se em R\$ 2.133 milhões em 30 de setembro de 2022 (R\$ 2.040 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Em julho de 2017, a Companhia recebeu decisão desfavorável em instância final administrativa quanto aos demais pontos (dedutibilidade da amortização do ágio, multa isolada e JCP) e deu prosseguimento à defesa na esfera judicial. Em outubro de 2017, a Companhia ingressou com medida judicial para continuar a discussão jurídica, bem como garantiu o montante envolvido por meio do oferecimento de seguro-garantia.

Em julho de 2018, foi proferida decisão judicial de primeira instância desfavorável com relação aos juros sobre capital próprio – "JCP". Em face desta decisão, a Companhia apresentou recurso, e não há alteração na avaliação de risco.

Adicionalmente, quanto à mesma operação, a Companhia recebeu um segundo auto de infração complementar em 2016, relativa aos períodos de 2012 e 2013. Não existem períodos subsequentes sujeitos a questionamentos por parte das autoridades tributárias pertinentes a essa matéria.

Com relação ao segundo auto de infração mencionado acima, em fevereiro de 2018, a Companhia obteve decisão administrativa parcialmente favorável no CARF quanto à (i) dedução das despesas de juros; e (ii) redução da multa qualificada de 150% para 75%. Quanto aos temas da amortização do ágio e da distribuição dos juros sobre capital próprio ("JCP"), o CARF manteve o posicionamento desfavorável. Atualmente há recursos da Companhia e das autoridades fiscais pendentes de julgamento. Em dezembro de 2019 a Companhia, em sede de Recurso Especial no CARF, ganhou definitivamente a redução da multa qualificada de 150% para 75%, mantendo a discussão para os demais temas. Esta decisão resultou em uma redução de R\$ 120 milhões. Em junho de 2020 a Companhia ingressou com medida judicial para continuar a discussão jurídica, bem como garantiu o montante envolvido por meio de oferecimento de seguro-garantia. Em 30 de setembro de 2022 o valor referente a este auto era de R\$ 765 milhões (R\$ 725 milhões em 31 de dezembro de 2021).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022, o montante total em disputa era de R\$ 2.898 milhões (R\$ 2.765 milhões em 31 de dezembro de 2021), considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido para a Companhia é de R\$ 2.425 milhões (R\$ 2.292 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Alteração de regime de tributação da variação cambial

A Companhia recebeu autos de infração pertinente ao período de 2015 e 2016 relacionados ao Imposto de Renda e Contribuição Social. As autoridades fiscais federais questionaram a mudança do regime de reconhecimento das variações cambiais e seus efeitos.

Em 30 de setembro de 2022, o montante total destes autos de infração era de R\$ 299 milhões (R\$ 278 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Cálculo de imposto sobre cupons cancelados no Carrefour (ICMS)

O Carrefour recebeu autos de infração do Estado de São Paulo para os anos calendários de 2006 a 2010, referentes à suposta falta de pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, quando do cancelamento de cupons fiscais.

Tais cancelamentos resultam de situações nas quais os clientes do Carrefour eventualmente desistem da compra dos produtos no caixa ou devido ao programa denominado "Compromisso Público Carrefour", por meio do qual o Carrefour adota preço inferior comprovado e apresentado pelo cliente, em um produto idêntico àquele a ser comprado numa loja Carrefour.

A defesa do Carrefour tem consistido em demonstrar, por amostragem, que cada cancelamento registrado, possui a documentação requerida. Na data da emissão destas demonstrações contábeis, dezenove casos haviam sido julgados na esfera judicial, dezessete com decisões favoráveis ao Carrefour, uma decisão parcialmente favorável (aproximadamente 90% de ganho) e uma desfavorável com recurso do Carrefour pendente de julgamento. Os demais processos aguardam julgamento seja na esfera administrativa ou na esfera judicial.

O Carrefour constituiu provisão sobre o valor atualizado dos débitos, levando em consideração os casos que já receberam decisões já proferidas, ainda que não definitivas, o montante provisionado é revisado periodicamente.

Em 30 de setembro de 2022, o saldo deste passivo contingente era de R\$ 1.513 milhões (R\$ 1.519 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Créditos tributários disputados no Carrefour (ICMS)

Os centros de distribuição de São Paulo receberam autuações referentes a supostos créditos indevidos de ICMS, referente ao ano de 2008. As Autoridades alegaram que tais créditos haviam sido reconhecidos em 2008 através de Guia de Informação e Apuração do ICMS – "GIA's", e também registrados nos livros fiscais sem a devida documentação (notas fiscais). Em 30 de setembro de 2022, o valor total das autuações recebidas era de R\$ 505 milhões (R\$ 488 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Créditos tributários decorrentes de determinadas despesas (PIS e COFINS)

O Grupo Carrefour recebeu autuações fiscais referentes ao reconhecimento de créditos tributários sobre determinadas despesas.

Em janeiro de 2022 a controlada recebeu auto de infração de PIS e COFINS referente a créditos sobre determinadas despesas, relacionadas ao exercício de 2017, no montante de R\$ 155 milhões. Foi apresentada impugnação integral no caso, o qual aguarda julgamento de recurso em segunda instância administrativa, após decisão parcialmente favorável para a Companhia, ainda pendente de confirmação pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF).

O valor total das autuações fiscais era de R\$ 1.834 milhões em 30 de setembro de 2022, dos quais R\$ 479 milhões são oriundos da aquisição do BIG estão considerados na seção acima 18.2.7 como parte dos processos judiciais classificados como obrigações possíveis e para os quais foi mensurado para a alocação preliminar do de valor justo na combinação de negócios (R\$ 1.198 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Em outubro de 2022 a controlada BPNE recebeu auto de infração de PIS e COFINS referente a créditos sobre determinadas despesas, relacionadas ao exercícios de 2018 a 2020, no montante de R\$ 156 milhões.



Dedutibilidade da amortização do ágio no Carrefour (IRPJ)

No decorrer de suas atividades econômicas, o Grupo Carrefour adquiriu nove redes de supermercados entre os anos de 1998 a 2001, que foram posteriormente incorporadas ao Carrefour. Estas transações geraram o registro de ágio que foi amortizado para fins fiscais.

Referente à matéria e para os anos de 2007 a 2013, a autoridade tributária questiona a dedutibilidade da amortização do ágio, reconhecida pelo Carrefour, considerando os fundamentos legais estabelecidos pela Lei n. 9.249/1995, Decreto n. 1.598/1977 e normas de contabilidade. O ponto principal da discussão é a comprovação de pagamento feito pelo Carrefour para as aquisições realizadas e alocação das despesas de ágio. Adicionalmente, os autos de infração tratam também sobre as despesas de provisões não dedutíveis e a redução do lucro tributável.

Em janeiro de 2017, o CARF decidiu, por unanimidade, a favor do Carrefour: (i) sobre a dedutibilidade do ágio (2009 a 2012) relacionado a duas das nove aquisições; e (ii) relativa à redução do lucro tributável. O Grupo está aguardando a publicação da decisão. As demais aquisições ainda aguardam julgamento.

Em setembro de 2017, a Câmara Superior do CARF, para o período de 2007, manteve a decisão parcialmente favorável quanto à dedutibilidade do ágio (2007) referente às duas aquisições e relativo ao lucro tributável, entretanto, a Câmara julgou improcedente a dedutibilidade do ágio para as demais aquisições.

Em outubro de 2017, foi publicado o acórdão e o Carrefour apresentou recurso Embargos de Declaração que foram julgados e a Câmara Superior do CARF manteve a decisão parcialmente favorável.

Em março de 2018, o processo foi encerrado na esfera administrativa e a Receita Federal do Brasil constituiu a cobrança do débito remanescente com base nos efeitos da decisão parcialmente favorável. A Companhia está seguindo com a discussão na esfera judicial e apresentou seguro garantia.

Em dezembro de 2018, a controlada Carrefour recebeu um auto de infração sobre o mesmo tema, mas relacionado ao ano-calendário de 2013. Nesse caso, considerando que o Carrefour tinha prejuízo fiscal, a autoridade tributária identificou o valor que não deveria ter sido amortizado no período de 2013 (R\$ 69 milhões) e determinou que o Carrefour fizesse os ajustes na base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A defesa administrativa foi apresentada em janeiro de 2019.

Em abril de 2019, a subsidiária Carrefour obteve uma decisão favorável no caso da amortização de ágio decorrente da aquisição da Companhia "Eldorado". Neste caso, a Câmara Superior do CARF aceitou nosso recurso em última instância cancelando totalmente o auto de infração no montante de R\$ 62 milhões (ágio 2008 a 2012).

Em 30 de setembro de 2022 o valor total das autuações recebidas era de R\$ 218 milhões (R\$ 212 milhões em 31 de dezembro de 2021) considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido para a Companhia é de R\$ 102 milhões (R\$ 96 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Bonificação de fornecedores recebidas pelo Carrefour

Como prática comum no varejo, o Grupo Carrefour recebe descontos comerciais de seus fornecedores e considera tais valores como redução de custos e despesas.

O Grupo Carrefour recebeu autos de infração, nos quais a autoridade fiscal considerou que parte destes créditos deveria ser tratada como receita e consequentemente sujeitos à tributação de PIS e COFINS.

Em janeiro de 2022 a controlada Carrefour recebeu auto de infração de PIS e COFINS referente a descontos comerciais de seus fornecedores, para o exercício de 2017, no valor de R\$ 332 milhões. Foi apresentada impugnação integral no caso, o qual aguarda julgamento de recurso em segunda instância administrativa.

Decisões favoráveis foram proferidas ao longo dos anos, mas nenhuma delas de forma definitiva.

Em 30 de setembro de 2022, o valor total das autuações recebidas pelo Grupo Carrefour era de R\$ 7.262 milhões, dos quais R\$ 6.394 milhões são oriundos da aquisição do BIG estão considerados na seção acima 18.2.7 como parte dos processos judiciais classificados como obrigações possíveis e



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

para os quais foi mensurado para a alocação preliminar do de valor justo na combinação de negócios (R\$ 825 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Em outubro de 2022 a controlada BPNE recebeu auto de infração de PIS e COFINS referente a descontos comerciais de seus fornecedores, para os exercícios de 2018 a 2020, no valor de R\$ 248 milhões.

Base de cálculo para fins de transferência interestadual de mercadoria (ICMS)

Na consecução de suas atividades o Grupo BIG transfere mercadorias entre seus estabelecimentos. As autoridades fiscais estaduais questionam a base de cálculo utilizada para formação do preço da mercadoria a ser transferida, se acrescido ou não os tributos recuperáveis. Os fiscos estaduais possuem entendimento diverso ao do contribuinte sobre a referida base de cálculo, por tal motivo, foram recebidas autuações, que em 30 de setembro de 2022, perfazem o montante de R\$ 528 milhões.

Outras contingências fiscais não provisionadas

A Companhia e suas controladas ainda possuem outras demandas administrativas e judiciais, as quais, após análise, foram classificadas como "perdas possíveis". Dentre os tópicos envolvidos estão: ICMS - créditos indevidos, demandas entre os estados referentes à concessão de benefícios fiscais (guerra fiscal), falta de pagamento e obrigações acessórias.

Nota 18.5.2. Cíveis

Processo administrativo

Conforme Fato Relevante publicado no dia 22 de agosto de 2019, a Companhia tomou conhecimento da existência de dois procedimentos investigatórios criminais (PICs) iniciados pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (GEDEC) contra funcionários públicos do Município de São Paulo, funcionário e ex- funcionários do Atacadão S.A., referentes às condições para a renovação de licenças de operação de sua sede e duas lojas. Os processos investigatórios acima e o processo criminal em andamento não envolvem a Companhia.

Em 27 de junho de 2020 e 25 de maio de 2021, o Município de São Paulo notificou o Atacadão S.A. acerca da abertura de processos administrativos de responsabilização instaurados com base nos procedimentos investigatórios descritos acima. Esses processos se encontram ainda em fase inicial.

Com base nas circunstâncias de conhecimento da Companhia até o momento, não existem ajustes a serem feitos nas demonstrações financeiras em relação ao tema.

NOTA 19: RECEITA DIFERIDA

Controladora

Em junho de 2016, a Companhia celebrou com sua controlada indireta o Banco CSF S.A., acordo operacional pelo prazo de dezesseis anos para a criação de um novo cartão de crédito, o "Cartão Atacadão", além de possibilitar a oferta, distribuição e comercialização, de produtos e soluções financeiras do Banco Carrefour aos clientes da Companhia.

Essa parceria propiciou o ingresso de R\$ 825 milhões no caixa da Companhia em setembro de 2016. Esse montante foi pago pela exclusividade e pelo uso da base de dados de clientes da Companhia, durante o período em que vigorar o acordo operacional, e pela viabilização da operação e oferta desses serviços nas lojas do Atacadão. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos será apropriado ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato, tendo sido registrado em 31 de dezembro de 2016 como receita diferida o valor de R\$ 825 milhões.

Por se tratar de uma transação com uma controlada indireta, o valor dessa receita diferida na Companhia foi reconhecido somente no limite da participação do minoritário na BSF Holding S.A, controladora direta do Banco CSF S.A.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

A tabela abaixo mostra o montante registrado na controladora referente a essa transação:

(Em milhões de Reais)	Controladora	
	30/09/2022	31/12/2021
Transação "Cartão Atacadão"	254	274
Outras receitas diferidas	2	3
Receita diferida	256	277
Circulante	28	28
Não circulante	228	249

Consolidado

Em 03 de novembro de 2020 lançamos o Programa "Minhas Recompensas", conectado a todos os formatos de lojas do Carrefour (hipermercados, supermercados, conveniência, postos de gasolina, drogarias), e-commerce (alimentar e não alimentar) e o banco. Neste, os clientes podem acumular moedas virtuais e trocá-las, durante o período de três meses, por inúmeros benefícios, seja em vouchers de desconto em compras ou para uso em nossos parceiros, de forma a gerar economias na venda como um todo. As moedas recebidas por clientes são reconhecidas como redutor da receita de vendas.

A receita diferida é estimada com base no valor justo das moedas emitidas, que leva em consideração o valor dos prêmios e a expectativa de resgate dessas moedas. A mesma é reconhecida no resultado quando as moedas são resgatadas, momento no qual os custos incorridos devido à entrega das recompensas também são reconhecidos no resultado, ou no momento em que as moedas expiram.

Em 30 de setembro de 2022, o montante registrado no consolidado referente essa transação é de R\$ 23 milhões no passivo circulante (R\$ 21 milhões em dezembro de 2021).

NOTA 20: PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota 20.1. Gestão de capital

Os objetivos de gestão de capital (capital próprio e capital de dívida) são:

- Assegurar que o Grupo possa continuar a funcionar como empresa em atividade, nomeadamente mantendo elevados níveis de recursos líquidos;
- Otimizar os retornos dos acionistas; e
- Manter a alavancagem adequada a fim de minimizar o custo de capital e manter a solvência do Grupo a um nível que lhe permita acessar a uma vasta gama de fontes e instrumentos de financiamento.

Para manter ou ajustar seu endividamento, o Grupo pode assumir novos empréstimos ou liquidar os empréstimos existentes, ajustar o dividendo pago aos acionistas, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações, comprar ações ou vender ativos para utilizar os rendimentos para pagar dívidas.

O Banco CSF deve ter capital próprio suficiente para cumprir os indicadores de adequação de capital e as regras mínimas de capital estabelecidas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN").

Nota 20.2: Capital social e ações em tesouraria

Nota 20.2.1. Capital social

Emissão de ações

No período findo em 30 de setembro de 2022, a Companhia emitiu 1.483.290 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal com o valor de emissão de R\$ 11,70 por ação, em função do exercício de opções de compra de ações no âmbito de Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, Plano "Pré-IPO", descrito na nota 31.

Em junho de 2022, a operação contemplada no contrato de compra e venda de ações e outras avenças com Momentum – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, controlado por entidades sob gestão de entidade afiliada à Advent International Corporation, e Brazil Holdings S.C.S, companhia controlada pelo Walmart Inc., para aquisição da totalidade das ações de emissão do Grupo BIG Brasil S.A. celebrado em 23 de março de 2021 foi finalizada, por meio do qual a Companhia (i) adquiriu ações de emissão do Grupo BIG representativas de 70% do seu capital social; e (ii) as ações remanescentes de emissão do Grupo BIG foram incorporadas pela Companhia, com a emissão, em favor dos acionistas do Grupo BIG, de 116.822.430 (cento e dezesseis milhões,



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

oitocentas e vinte e duas mil, quatrocentas e trinta) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, de modo que a Companhia passou a deter a totalidade das ações de emissão do Grupo BIG.

O capital social da Companhia devidamente aprovado pelo Conselho de Administração dentro do capital autorizado, era de R\$ 9.918 milhões em 30 de setembro de 2022 (R\$ 7.651 milhões em 31 de dezembro de 2021), representado por 2.103.645.270 ações ordinárias (1.985.339.550 em 31 de dezembro de 2021), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição do capital social por quantidade de ações em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é apresentada abaixo:

<i>Quantidade de ações</i>	30/09/2022		31/12/2021	
Acionistas				
Carrefour Nederland B.V.	770.832.970	37%	770.832.970	39%
Carrefour S.A.	651.400.000	31%	651.400.000	33%
Península II Fundo de Investimento em Participações	152.070.854	7%	152.070.854	8%
FIP Momentum	83.717.879	4%	-	-
Brazil Holdings S.C.S.	29.567.478	1%	-	-
Outros	416.056.089	20%	411.035.726	20%
Total	2.103.645.270	100%	1.985.339.550	100%

Nota 20.2.2. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pelo Grupo e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem ter como contrapartida qualquer esforço do Grupo em termos de entrega de bens ou de prestação de serviços, são transações de capital com os sócios. As reservas de capital somente podem ser utilizadas para: *i)* absorver prejuízos, quando estes ultrapassarem as reservas de lucros; *ii)* resgate, reembolso ou compra de ações; *iii)* resgate de partes beneficiária; *iv)* incorporação ao capital; e *v)* pagamento de dividendo cumulativo.

Em 30 de setembro de 2022, o valor total da reserva de capital era de R\$ 2.132 milhões (R\$ 2.213 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Efeito dos planos de ações e de opções liquidável em ações

O valor reconhecido no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2022 era de R\$ 59 milhões (R\$ 63 milhões em 31 dezembro de 2021) correspondente ao efeito do plano de opções liquidável em ações da Companhia e ao plano de benefício liquidável com ações da controladora final da Companhia (Carrefour S.A.) apresentados na nota 31.

Nota 20.2.3. Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários

Montante decorrente da transação entre acionistas em 2014, ocasionando a incorporação das quotas da Brepa Comércio e Participações Ltda. "Brepa", que era a controladora anterior do Grupo Carrefour Brasil, pela Companhia, originado na aquisição de participações minoritárias no Carrefour Comércio e Indústria Ltda. pela Brepa.

Nota 20.2.4. Reserva legal e retenção de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") até o limite de 20% do capital social. O saldo registrado em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 540 milhões.

Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com objetivo à formação de reserva para investimentos e capital de giro, que terá por fim custear investimentos para crescimento e expansão e financiar o capital de giro da Companhia.



Nota 20.2.5. Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem:

- (i) Parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de hedge (Nota 28.8);
- (ii) Variação líquida acumulada do valor justo de ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes; e
- (iii) Variação líquida acumulada de provisão de benefícios pós-emprego aos funcionários do Grupo.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos ou passivos a que elas se referem.

Nota 20.3. Ações em tesouraria

Não havia ações em tesouraria nos períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Nota 20.4. Dividendos

Controladora

Em 26 de abril de 2022, nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, foi aprovado o pagamento de dividendos aos acionistas da Companhia no valor bruto de R\$ 39 milhões, equivalente ao valor de R\$ 0,0196352421 por ação. Tal valor, somado aos R\$ 1.041 milhões, declarados e pagos na forma de antecipação de lucros, em 30 de junho de 2021, 25 de novembro de 2021 e 15 de dezembro de 2021, nos termos das Reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 11 de junho de 2021 e em 09 de novembro de 2021, totalizam R\$ 1.080 milhões, correspondentes a 45% do lucro líquido ajustado da Companhia apurado no exercício de 2021. O pagamento dos dividendos foi efetuado em 28 de junho de 2022.

Em 13 de junho de 2022, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas da Companhia no valor total de R\$ 264 milhões, relativos ao exercício de 2022, equivalentes ao valor de R\$ 0,12553215 por ação em circulação. O pagamento foi efetuado em 29 de junho de 2022.

Em 12 de setembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas da Companhia no valor total R\$ 270 milhões, relativos ao exercício de 2022, equivalentes ao valor de R\$ 0,128350843 por ação em circulação. O pagamento foi efetuado em 29 de setembro de 2022.

Controlada BSF holding

Em 28 de abril de 2022, na Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a não distribuição de dividendos referente ao ano de 2021, o valor contabilizado de R\$ 132 milhões, dos quais o valor de R\$ 67 milhões a controlada direta Carrefour Comercio e Indústria Ltda. e o valor de R\$ 65 milhões ao acionista não controlador Itaú Unibanco S.A., foi revertido.

Em 29 de setembro de 2022, na Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 132 milhões, dos quais o valor de R\$ 67 milhões a controlada direta Carrefour Comercio e Indústria Ltda. e o valor de R\$ 65 milhões ao acionista não controlador Itaú Unibanco S.A. O pagamento foi efetuado em 11 de outubro de 2022.

Nota 20.5. Não controladores

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os acionistas não controladores possuem participação em 49% das ações da Cotabest Informação e Tecnologia S.A. e 49% do capital social da controlada BSF Holding S.A. detida pelo Banco Itaú Unibanco S.A. A BSF holding detém 100% do capital social do Banco CSF S.A, cujo objeto é o fornecimento, distribuição e comercialização de produtos e soluções financeiras.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 21: LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES)

O número médio ponderado de ações considera os efeitos das emissões de ações ordinárias em função do exercício de opções de compra de ações no âmbito do Plano de Opções de Compra de Ações, Plano "Pré-IPO", descrito na nota 31.

A tabela a seguir mostra o cálculo do resultado por ação ordinária:

	Trimestre findo		Período findo	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores (Em milhões de Reais)	323	638	1.313	2.127
Quantidade média ponderada de ações em circulação (em milhões)	2.039	1.985	2.039	1.985
Denominador básico (em milhões)	2.039	1.985	2.039	1.985
Opções de compra de ações (em milhões)	1	3	1	3
Denominador diluído (em milhões)	2.040	1.988	2.040	1.988
Lucro básico por ação (em R\$)	0,16	0,32	0,64	1,07
Lucro diluído por ação (em R\$)	0,16	0,32	0,64	1,07

NOTA 22: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Trimestre findo				Período findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
<i>(Em milhões de Reais)</i>								
Receita operacional bruta	17.865	15.539	30.630	21.909	51.291	42.442	80.435	61.730
Impostos sobre receitas	(1.655)	(1.416)	(2.886)	(2.053)	(4.674)	(3.892)	(7.397)	(5.843)
Receita operacional líquida	16.210	14.123	27.744	19.856	46.617	38.550	73.038	55.887

Nota 22.1 Vendas líquidas

	Trimestre findo				Período findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
<i>(Em milhões de Reais)</i>								
Receitas brutas de vendas	17.818	15.479	29.171	20.750	51.129	42.273	76.409	58.404
Impostos sobre vendas	(1.648)	(1.409)	(2.770)	(1.897)	(4.654)	(3.872)	(7.081)	(5.405)
Vendas líquidas antes do programa de fidelidade	16.170	14.070	26.401	18.853	46.475	38.401	69.328	52.999
Programa de fidelidade	-	-	(22)	(38)	-	-	(97)	(108)
Vendas líquidas	16.170	14.070	26.379	18.815	46.475	38.401	69.231	52.891



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 22.2 Outras receitas

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Período findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Receitas brutas	-	-	1.091	975	-	-	3.235	2.821
Impostos e deduções	-	-	(66)	(125)	-	-	(196)	(347)
Receitas de transações financeiras	-	-	1.025	850	-	-	3.039	2.474
Serviços e comissões	40	53	275	157	139	149	642	478
Receita de alugueis	7	7	115	65	23	20	246	135
Impostos sobre vendas	(7)	(7)	(50)	(31)	(20)	(20)	(120)	(91)
Outras receitas	40	53	1.365	1.041	142	149	3.807	2.996

NOTA 23: CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, SERVIÇOS PRESTADOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Período findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Custo das mercadorias vendidas	(13.779)	(11.939)	(21.917)	(15.690)	(39.713)	(32.749)	(57.821)	(44.124)
Depreciação	(4)	(3)	(13)	(13)	(10)	(9)	(40)	(38)
Outros custos	-	-	(568)	(388)	-	-	(1.641)	(1.111)
Custos das mercadorias vendidas, serviços prestados e operações financeiras	(13.783)	(11.942)	(22.498)	(16.091)	(39.723)	(32.758)	(59.502)	(45.273)

Outros custos compreendem em sua grande maioria a provisões para perdas por redução ao valor recuperável de crédito concedido ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras determinadas conforme critérios descritos na nota 28.7. O valor destas provisões, líquido de reversões, no período encerrado em 30 de setembro de 2022 era R\$ 1.422 milhões (R\$ 864 milhões no período encerrado em 30 de setembro de 2021).

NOTA 24: DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Período findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.253)	(1.114)	(3.568)	(2.293)	(3.809)	(3.173)	(8.927)	(6.693)
Depreciação e amortização	(172)	(148)	(480)	(305)	(499)	(416)	(1.174)	(872)
Despesas com vendas, depreciação e amortização	(1.425)	(1.262)	(4.048)	(2.598)	(4.308)	(3.589)	(10.101)	(7.565)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Despesas com vendas, gerais e administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas são as seguintes:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Período findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Despesa com benefícios a empregados	(732)	(637)	(1.902)	(1.203)	(2.171)	(1.825)	(4.599)	(3.500)
Despesa de pagamentos baseados em ações, liquidáveis em instrumentos patrimoniais (a)	17	(7)	20	(10)	(2)	(16)	(15)	(25)
Aluguéis	(10)	(13)	(10)	(15)	(28)	(35)	(47)	(52)
Serviços de terceiros	(86)	(73)	(579)	(362)	(259)	(208)	(1.397)	(1.054)
Custos de manutenção e reparação	(101)	(91)	(289)	(179)	(292)	(272)	(697)	(530)
Energia, água e gás	(129)	(121)	(294)	(185)	(436)	(353)	(793)	(559)
Comissão de cartão de crédito	(28)	(6)	(118)	(61)	(81)	(69)	(277)	(194)
Outras despesas	(184)	(166)	(396)	(278)	(540)	(395)	(1.102)	(779)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.253)	(1.114)	(3.568)	(2.293)	(3.809)	(3.173)	(8.927)	(6.693)

(a) As despesas reconhecidas como pagamento baseado em ações corresponde (i) ao valor justo dos instrumentos patrimoniais na data de outorga e; (ii) ao valor do imposto de renda retido na fonte a ser pago pelo Grupo em nome dos empregados e aos encargos sociais.

Depreciação e amortização

Incluindo a depreciação da área de logística reconhecida no custo de vendas, as despesas e custos totais de depreciação e amortização reconhecidas na demonstração de resultado individual e consolidado totalizaram respectivamente R\$ 509 milhões e R\$ 1.214 milhões em 30 de setembro de 2022 (R\$ 425 milhões e R\$ 910 milhões em 30 de setembro de 2021), como segue:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Período findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Imobilizado	(169)	(145)	(455)	(269)	(491)	(409)	(1.038)	(762)
Intangíveis	(3)	(3)	(22)	(33)	(8)	(7)	(127)	(101)
Propriedade de investimento	-	-	(3)	(3)	-	-	(9)	(9)
Depreciação e amortização de ativos tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento	(172)	(148)	(480)	(305)	(499)	(416)	(1.174)	(872)
Depreciação da área logística	(4)	(3)	(13)	(13)	(10)	(9)	(40)	(38)
Depreciação e amortização	(176)	(151)	(493)	(318)	(509)	(425)	(1.214)	(910)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 25: OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

(Em milhões de Reais)	Trimestre findo				Período findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos (i)	5	-	(1)	(20)	10	28	(13)	(15)
Custos de reestruturação (ii)	-	(22)	(10)	(32)	1	(22)	(40)	(43)
Receitas relativas a demandas judiciais (iii)	50	14	88	94	89	89	167	270
Despesas relativas a demandas judiciais (iii)	(8)	-	(16)	(10)	(29)	(12)	(110)	(149)
Custos em transações de aquisição de empresas e ativos (iv)	23	(30)	21	(30)	(60)	(79)	(62)	(79)
Resultado projeto Pinheiros (v)	-	-	-	-	-	-	-	495
Aquisição da totalidade das ações da Cosmopolitano (vi)	-	-	-	-	-	-	76	-
Outras receitas e despesas	-	-	(2)	(1)	-	-	(5)	7
Outras receitas (despesas)	70	(38)	80	1	11	4	13	486
<i>Outras receitas</i>	78	14	109	88	100	117	243	772
<i>Outras despesas</i>	(8)	(52)	(29)	(87)	(89)	(113)	(230)	(286)

- (i) Os "Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos" podem conter (i) o resultado das perdas por *impairment* de ativos quando resultando dos testes de valor recuperável (ii) despesas ou receitas referentes ao valor líquido dos ativos alienados (iii) despesas relacionadas à baixa de ativos para quais não temos mais expectativa de benefícios econômicos futuros com a sua utilização ou alienação, identificados durante inventários, ou no caso de sinistros, *remodeling* de nossas lojas, etc.
- (ii) Os custos de reestruturação são relacionados com projetos de melhoria da eficiência operacional cujos custos são referentes aos honorários de consultorias e custos de desligamento.
- (iii) Valor refere-se principalmente a: (a) Reversão dos pagamentos de provisões após o pagamento sob a anistia descrita na nota 18.2.5 e outras reversões tributárias devido à decadência de Cesta Básica (Nota 18.2.3); (b) Decisão favorável de autos de infração referente ao imposto sobre cupons cancelados (Nota 18.5.1); e (c) Decisão do desfavorável referente ao pagamento de IPI por varejistas. Em 2021 inclui-se ainda: (a) Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).
- (iv) O montante refere-se principalmente a despesas relacionadas a aquisição do Grupo BIG S.A.
- (v) Em 2021 refere-se principalmente ao ajuste a valor justo dos ativos recebidos na operação de permuta de ativos.
- (vi) Em 01 de abril de 2022, a controlada CMBCI Investimentos e Participações Ltda. ("CMBCI") exerceu a opção de compra da totalidade das ações da empresa Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A. ("Cosmopolitano"), que desde então era contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. A partir do exercício da opção, a Cosmopolitano passa a ser consolidada integralmente pela CMBCI. O impacto no resultado é relativo ao efeito da remensuração do valor justo de sua participação, considerando a obtenção do controle e, assim apresentando um ganho decorrente a compra vantajosa.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 26: RESULTADO FINANCEIRO

(Em milhões de Reais)	Trimestre findo				Período findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Receitas financeiras								
Receitas sobre aplicações financeiras	19	6	35	8	100	12	179	18
Atualização monetária de depósitos judiciais	(1)	1	52	18	6	2	54	36
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	238	421	238	421	982	691	982	691
Variação cambial sobre financiamentos e contas a pagar	(113)	(414)	(113)	(418)	356	24	372	25
Outras receitas financeiras	5	19	6	5	66	46	43	12
Total das receitas financeiras	148	33	218	34	1.510	775	1.630	782
Despesas financeiras								
Juros sobre financiamentos	(246)	(42)	(273)	(45)	(557)	(107)	(599)	(113)
Juros sobre arrendamentos	(35)	(28)	(152)	(56)	(103)	(80)	(303)	(159)
Juros de antecipação de cartão de crédito	-	-	(43)	(9)	(3)	-	(113)	(26)
Atualização monetária sobre contingências	-	(1)	(116)	(47)	(17)	(6)	(131)	(112)
Variação cambial sobre financiamentos e importações	-	-	-	-	-	-	(7)	-
Juros sobre instrumentos derivativos	(204)	(71)	(204)	(71)	(501)	(135)	(501)	(135)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(120)	(7)	(120)	(7)	(1.330)	(716)	(1.330)	(716)
Outras despesas financeiras	-	(3)	(51)	(12)	(8)	(6)	(117)	(41)
Total das despesas financeiras	(605)	(152)	(959)	(247)	(2.519)	(1.050)	(3.101)	(1.302)
Resultado financeiro	(457)	(119)	(741)	(213)	(1.009)	(275)	(1.471)	(520)

A Companhia captou empréstimos junto a sua coligada, Carrefour Finance, na França e instituições financeiras no exterior. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos (*contratos a termo, NDFs ou Swap em Euros e Dólares*) designados como hedge para proteção contra perdas cambiais conforme descritos na nota 28.8.

Os ganhos e perdas cambiais que são compensados por ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, como resultado de nossa estrutura de hedge, descrita na nota 28.8, são apresentados abaixo.

(Em milhões de reais)	Controladora e Consolidado
Ganho com variação cambial sobre empréstimos e financiamentos (a)	352
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(348)
Variação cambial e derivativos, impacto líquido	4

(a) Não inclui variação cambial sobre demais ativos e passivos financeiros.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 27: ALTERAÇÕES NO FLUXO DE CAIXA

Variações nas demonstrações dos fluxos de caixa são demonstradas abaixo:

(Em milhões de Reais)	Controladora				Consolidado				
	30/09/2022			2021	30/09/2022				2021
	Saldo final	Saldo inicial	Varição	Varição	Saldo final	Aquisição BIG	Saldo inicial	Varição	Varição
(-) Contas a receber	(2.749)	(1.031)	(1.718)	(1.011)	(4.024)	(739)	(1.307)	(1.978)	(1.584)
(-) Estoques	(6.610)	(6.343)	(267)	(586)	(12.528)	(2.955)	(8.788)	(785)	(825)
+ Fornecedores	6.764	10.563	(3.799)	(2.933)	12.292	2.681	14.752	(5.141)	(5.022)
(-) Impostos a recuperar	(2.251)	(2.456)	205	293	(6.263)	(2.677)	(4.106)	520	539
(-) Depósitos judiciais	(133)	(131)	(2)	(24)	(3.348)	(585)	(2.570)	(193)	(136)
+ Obrigações trabalhistas	513	380	133	40	1.414	389	825	200	(4)
+ Impostos a pagar	178	139	39	(39)	512	88	372	52	(220)
(-) Outros ativos operacionais	(254)	(85)	(169)	9	(1.816)	(267)	(1.090)	(459)	(71)
+ Outros passivos operacionais	761	910	(149)	(84)	13.083	8.828	4.494	(239)	(79)
+ / (-) Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(6)	4	(2)	(8)	9
+ Outros ajustes: <i>Varição de ativos e passivos reconhecidas em outros resultados abrangentes, antes dos impostos</i>								3	(10)
<i>Ganhos e perdas relativas a demandas judiciais</i>			60	77				57	121
Varição em ativos e passivos operacionais	(3.781)	1.946	(5.667)	(4.258)	(684)	4.767	2.580	(7.971)	(7.282)
(-) Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (*)	-	-	-	-	(12.638)	-	(11.523)	(1.115)	(817)
+ Operação com cartão de crédito	-	-	-	-	10.235	-	9.515	720	134
Crédito ao consumidor líquido concedido pela empresa de soluções financeiras	-	-	-	-	(2.403)	-	(2.008)	(395)	(683)

(*) Montante inclui provisão para perdas por redução ao valor recuperável, líquido de reversões, que no período findo em 30 de setembro de 2022 somaram o montante de R\$ 1.422 milhões (R\$ 864 milhões em 30 de setembro de 2021).

NOTA 28: INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nota 28.1. Instrumentos financeiros por categoria

As tabelas a seguir mostram em detalhes a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros, conforme previsto no CPC 46 (IFRS13) e a respectiva mensuração:

(Em milhões de Reais)	Nível	Controladora				
		Em 30 de setembro de 2022				
		Divisão por categoria				
		Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		1.905	-	1.905	-	1.905
Contas a receber		2.749	-	2.749	-	2.749
Instrumentos financeiros derivativos	2	54	-	-	54	54
Outras contas a receber		151	-	151	-	151
Ativo		4.859		4.805	54	4.859
Fornecedores		7.041	-	7.041	-	7.041
Empréstimos	2	14.748	6.955	7.793	-	15.954
Instrumentos financeiros derivativos	2	479	-	-	479	479
Outras contas a pagar		182	-	182	-	182
Passivo		22.450	6.955	15.016	479	23.656



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Controladora						
Em 31 de dezembro de 2021						
Divisão por categoria						
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		3.267	-	3.267	-	3.267
Contas a receber		1.031	-	1.031	-	1.031
Instrumentos financeiros derivativos	2	200	-	-	200	200
Empréstimos a controladas	2	1.079	-	1.079	-	1.135
Outras contas a receber		37	-	37	-	37
Ativo		5.614	-	5.414	200	5.670
Fornecedores		11.148	-	11.148	-	11.148
Empréstimos	2	6.810	3.703	3.107	-	5.521
Instrumentos financeiros derivativos	2	85	-	-	85	85
Outras contas a pagar		272	-	272	-	272
Passivo		18.315	3.703	14.527	85	17.026

Consolidado							
Em 30 de setembro de 2022							
Divisão por categoria							
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		2.352	-	2.352	-	-	2.352
Títulos e valores mobiliários	2	808	-	-	-	808	808
Contas a receber	2	4.024	1.375	2.649	-	-	4.024
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	3	12.638	-	12.638	-	-	12.389
Instrumentos financeiros derivativos	2	60	-	-	60	-	60
Outras contas a receber		590	-	590	-	-	590
Ativo		20.472	1.375	18.229	60	808	20.223
Fornecedores		12.593	-	12.593	-	-	12.593
Empréstimos	2	15.529	6.955	8.574	-	-	16.739
Instrumentos financeiros derivativos	2	479	-	-	479	-	479
Operações com cartão de crédito	2	10.235	-	10.235	-	-	10.297
Fundo de investimento em direitos creditórios	2	364	-	364	-	-	364
Outras contas a pagar		535	-	535	-	-	535
Passivo		39.735	6.955	32.301	479	-	41.007

Consolidado							
Em 31 de dezembro de 2021							
Divisão por categoria							
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		6.945	-	6.945	-	-	6.945
Títulos e valores mobiliários	2	497	-	-	-	497	497
Contas a receber	2	1.307	169	1.138	-	-	1.307
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	3	11.523	-	11.523	-	-	10.889
Instrumentos financeiros derivativos	2	202	-	-	202	-	202
Outras contas a receber		381	-	381	-	-	381
Ativo		20.855	169	19.987	202	497	20.221
Fornecedores		15.449	-	15.449	-	-	15.449
Empréstimos	2	6.992	3.703	3.289	-	-	5.675
Instrumentos financeiros derivativos	2	85	-	-	85	-	85
Operações com cartão de crédito	2	9.515	-	9.515	-	-	9.332
Outras contas a pagar		558	-	558	-	-	558
Passivo		32.599	3.703	28.811	85	-	31.099

Os métodos e premissas utilizados nas mensurações do valor justo classificadas no Nível 3 da hierarquia do valor justo são apresentados abaixo:

Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras:

Carteira em dia sem juros: levada a valor futuro pelas taxas equivalentes aos seus vértices de vencimento da curva Swap DI Pré trazida a valor presente pela taxa DI over. Ambas com data de referência desta demonstração financeira.

Carteira em dia com juros: levada a valor futuro pela taxa média do CSF informada ao BACEN em seus vértices de vencimento. Trazida a valor presente pela taxa média de mercado informada pelo BACEN na data de referência desta demonstração financeira.

Carteira em atraso: levada a valor futuro pela taxa equivalente do vértice 1 da curva Swap DI Pré. Trazida a valor presente pela taxa DI over. Ambas com data de referência desta demonstração financeira.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

O Banco CSF apura a provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro segundo as orientações do IFRS9. No conceito IFRS9 a metodologia de cálculo já contempla a aplicação de valor justo em sua apuração. Assim, a provisão IFRS9, relativa à carteira local, é deduzida da carteira a valor justo.

Nenhum ativo ou passivo mensurado pelo valor justo foi reclassificado entre os diversos níveis entre 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Nota 28.2. Descrição dos principais riscos financeiros aos quais estamos expostos

Nossos principais riscos associados aos instrumentos financeiros que nós utilizamos são os riscos de liquidez, taxa de juros, moeda e contraparte. Devido à sua especificidade e à existência de um conjunto específico de regulamentos fornecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), os riscos financeiros decorrentes de nossas atividades bancárias (Banco CSF) são administrados separadamente daqueles relacionados aos segmentos de negócios de Varejo e Atacado.

Nossa Tesouraria Corporativa e o Departamento Financeiro supervisionam as necessidades de liquidez e financiamento de nossos quatro segmentos de negócios e mantêm contato com o Departamento de Tesouraria e Financeiro específico de cada um de nossos segmentos de negócios. Nosso Departamento de Tesouraria e Financeiro é responsável pela implementação da estratégia definida pela nossa Administração, estabelecendo e analisando a divulgação de nossas posições financeiras, monitorando os riscos financeiros decorrentes de nossos diversos segmentos de negócios, definindo e fiscalizando a adequada implementação das normas que regem a nossa exposição financeira.

Nota 28.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Grupo não poder liquidar seus passivos financeiros quando vencerem. Nós gerenciamos nosso risco de liquidez assegurando, na medida do possível, que dispomos, em qualquer momento, de ativos líquidos disponíveis suficientes para liquidar, considerando nossas linhas de crédito, nossos passivos quando de sua data de vencimento, quaisquer que sejam as condições de mercado. As projeções do fluxo de caixa do Grupo são monitoradas de forma contínua, para melhor ajustar os recursos disponíveis, bem como antecipar quaisquer eventos que possam afetar a nossa liquidez. Nós diversificamos nossas fontes de financiamento, através da contratação de empréstimos e da venda de recebíveis, junto a instituições financeiras.

Em 30 de setembro de 2022, nosso saldo de caixa e equivalentes de caixa e valores mobiliários atuais totalizaram R\$ 3.160 milhões (R\$ 7.442 milhões em 31 de dezembro de 2021) e para enfrentar necessidades inesperadas de liquidez de curto prazo, nós também possuímos duas linhas bancárias comprometidas de € 657 milhões e R\$ 1 bilhão (Atacado) com sua coligada Carrefour Finance. Os empréstimos do Grupo são detalhados no quadro abaixo:



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado		Taxa de juros	Vencimento final
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021		
Circulante						
<i>Em moeda estrangeira</i>						
Carrefour Finance	-	1.588	-	1.588	VC + 0,6% a.a.	12/2021 e 01/2022
Resolução n.º 4131	744	858	744	858	1% a 2,4% a.a.	04/2022 a 04/2023
Resolução n.º 4131	479	6	479	6	0,9% a 1,9% a.a.	09/2023 a 09/2024
Resolução n.º 4131	2.750	-	2.750	-	1,08% a 1,71% a.a.	05/2023 e 06/2023
Resolução n.º 4131	1.609	-	1.609	-	0,77% a 2,96%	11/2022
<i>Em moeda local</i>						
Carrefour Finance	5.178	-	5.178	-	R\$ (Pré 12% a 14,25% a.a.)	08/2022 a 07/2023
Debêntures	530	8	530	8	106% CDI	04/2023
Debêntures	27	461	27	461	CDI + 0,45 a 0,65 a.a.	06/2022 a 06/2026
Resolução n.º 4131	3	18	3	18	R\$ (Pré 10,4840%)	09/2024
Debêntures	8	-	8	-	CDI + 0,55 a 0,79 a.a.	08/2026 a 08/2027
Nota Promissória	-	-	657	-	CDI + 1.15% a.a.	03/2023
Letras financeiras	-	-	96	80	106% CDI	2022 a 2025
	11.328	2.939	12.081	3.019		
Não circulante						
<i>Em moeda estrangeira</i>						
Resolução n.º 4131	-	830	-	830	1% a 2,4% a.a.	04/2022 a 04/2023
Resolução n.º 4131	750	1.371	750	1.371	0,9% a 1,9% a.a.	09/2023 a 09/2024
<i>Em moeda local</i>						
Debêntures	-	500	-	500	106% CDI	04/2023
Debêntures	550	550	550	550	CDI + 0,45 a 0,65 a.a.	06/2022 a 06/2026
Resolução n.º 4131	620	620	620	620	R\$ (Pré 10,4840%)	09/2024
Debêntures	1.500	-	1.500	-	CDI + 0,55 a 0,79 a.a.	08/2026 a 08/2027
Letras financeiras	-	-	28	102	106% CDI	2022 a 2025
	3.420	3.871	3.448	3.973		
Total	14.748	6.810	15.529	6.992		

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, nenhum dos empréstimos estava sujeito a quaisquer cláusulas de *covenants* financeiros e todas as obrigações contratuais estavam cumpridas pela Companhia.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o valor contábil dos passivos financeiros, o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais, assim como os fluxos de caixa futuros incluindo juros dos passivos financeiros.

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhões de Reais)

	Controladora					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	7.041	7.041	-	-	-	7.041
Empréstimos	14.748	13.781	2.085	1.067	1.769	18.702
Instrumentos financeiros derivativos	479	429	50	-	-	479
Passivo de arrendamento	1.182	172	175	485	3.009	3.841
Outras contas a pagar	182	178	-	-	4	182
Total do passivo	23.632	21.601	2.310	1.552	4.782	30.245

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhões de Reais)

	Controladora					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	11.148	11.148	-	-	-	11.148
Empréstimos	6.810	3.133	2.386	2.763	-	8.282
Instrumentos financeiros derivativos	85	85	-	-	-	85
Passivo de arrendamento	1.043	153	166	476	2.865	3.660
Outras contas a pagar	272	268	-	-	4	272
Total do passivo	19.358	14.787	2.552	3.239	2.869	23.447

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhões de Reais)

	Consolidado					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	12.593	12.593	-	-	-	12.593
Empréstimos	15.529	14.534	2.113	1.067	1.769	19.483
Instrumentos financeiros derivativos	479	429	50	-	-	479
Passivo de arrendamento	5.202	879	880	2.213	11.000	14.972
Operações de cartão de crédito	10.235	8.419	1.816	-	-	10.235
Fundo de investimento em direitos creditórios	364	364	-	-	-	364
Outras contas a pagar	535	531	-	-	4	535
Total do passivo	44.937	37.749	4.859	3.280	12.773	58.661



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhões de Reais)

	Consolidado					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	15.449	15.449	-	-	-	15.449
Empréstimos	6.992	3.213	2.466	2.785	-	8.464
Instrumentos financeiros derivativos	85	85	-	-	-	85
Passivo de arrendamento	2.038	385	410	927	4.046	5.768
Operações de cartão de crédito	9.515	8.249	1.266	-	-	9.515
Outras contas a pagar	558	551	3	-	4	558
Total do passivo	34.637	27.932	4.145	3.712	4.050	39.839

Segmento Atacado

Emissão de debêntures

Em 25 de abril de 2018, foi realizada a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries ("Primeira Série", e "Segunda Série", respectivamente) da Companhia ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), totalizando o montante de R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais) na data de emissão. Em 21 de novembro de 2019, foi realizada a segunda emissão de debêntures simples, totalizando o montante de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais) na data de emissão.

A emissão foi objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476. A Emissão é destinada exclusivamente a investidores profissionais, nos termos da legislação vigente.

O valor nominal unitário das Debêntures será integralmente liquidado da respectiva data de vencimento das Debêntures. A remuneração das 1º e 2º séries serão pagas semestralmente, sem carência, a partir da data de emissão, no dia 25 dos meses de abril e outubro de cada ano, o primeiro pagamento ocorreu em 25 de outubro de 2018 e o último na data de vencimento da respectiva série.

Em 29 de julho de 2022, o Conselho de Administração aprovou a realização da 4ª emissão de, inicialmente, 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 3 séries ("Debêntures"), para colocação privada, da Companhia, com valor unitário de mil reais cada, na data de sua emissão, no montante total de, inicialmente, R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), observado que a quantidade de Debêntures inicialmente emitida poderá ser aumentada caso haja exercício da opção de lote adicional no âmbito da emissão dos CRA, nos termos do parágrafo 2º, do artigo 14, Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada ("Instrução CVM 400" e "Emissão", respectivamente).

As Debêntures não contarão com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Companhia como garantia, e serão vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão de certificados de recebíveis do agronegócio, em até 3 séries, da 76ª emissão da VERT COMPANHIA SECURITIZADORA ("CRA" e "Securizadora", respectivamente), nos termos da Medida Provisória n. 1.103, de 15 de março de 2022, da Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada ("Lei 11.076"), da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"). Os CRA a serem emitidos pela Securizadora serão objeto de oferta pública de distribuição nos termos da Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada ("Oferta").

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão destinados integral e exclusivamente na aquisição de produtos agropecuários in natura, no âmbito de relações comerciais mantidas pela Companhia com produtores rurais, nos termos do artigo 23, parágrafo 1º, da Lei 11.076, e do artigo 2º do Anexo II da Resolução CVM 60.

A classificação preliminar de risco da emissão dos CRA atribuída pela STANDARD & POOR'S RATINGS DO BRASIL LTDA. foi "br.AAA".

A Companhia também esclarece que contratou o ITAÚ UNIBANCO S.A., instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, nos termos da Resolução CVM nº 133, de 10 de junho de 2022, pelo prazo de um ano contado da data de conclusão da Oferta, para exercer a atividade de formador de mercado para os CRA, com a finalidade de garantir a existência e permanência de ofertas firmes diárias de compra e venda para os CRA na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3, nos termos estabelecidos em contrato de prestação de serviços de formador de mercado.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Características das Debêntures:

Tipo de emissão	Valor de emissão (Em milhões de Reais)	Em circulação (quant.)	Data de Emissão	Vencimento inicial	Encargos anuais	Preço Unitário (em R\$)	Valor contábil (Em milhões de Reais)
1ª Emissão – 1ª série	1.000	1.000.000	25/04/2018	25/04/2021	104,40% CDI	1.000	-
1ª Emissão – 2ª série	500	500.000	25/04/2018	25/04/2023	105,75% CDI	1.000	530
2ª Emissão – 1ª série	450	450.000	21/11/2019	23/06/2022	CDI + 0,45 a.a.	1.000	-
2ª Emissão – 2ª série	350	350.000	21/11/2019	20/06/2024	CDI + 0,55 a.a.	1.000	367
2ª Emissão – 3ª série	200	200.000	21/11/2019	18/06/2026	CDI + 0,65 a.a.	1.000	210
4ª Emissão – 1ª série	467	467.225	16/09/2022	17/08/2026	CDI + 0,55 a.a.	1.000	470
4ª Emissão – 2ª série	188	188.355	16/09/2022	16/08/2027	CDI + 0,60 a.a.	1.000	189
4ª Emissão – 3ª série	845	844.420	16/09/2022	16/08/2027	CDI + 0,79 a.a.	1.000	849

Uso dos recursos:

O objetivo desta emissão é o alongamento do perfil de dívida da Companhia com um custo competitivo. Os recursos foram integralmente utilizados para o pagamento antecipado de dívidas existentes. Esta emissão não implica nenhum aumento no nível de endividamento atual da Companhia.

Pagamentos:

Em 23 de junho de 2022, a Companhia realizou o resgate na data do vencimento da totalidade das Debêntures dos Debenturistas da Segunda Série da primeira emissão.

Captação de empréstimos

No mês de janeiro de 2022, a Companhia contratou empréstimo no montante de R\$ 2,2 bilhões junto à sua coligada Carrefour Finance, na França. A taxa de juros do empréstimo é de 12% a.a. com vencimento em março de 2023. No mesmo mês, a Companhia também contratou empréstimos junto a instituições financeiras no exterior que totalizaram R\$ 2,9 bilhões (US\$ 520 milhões). Os contratos têm vencimento em 16 e 17 meses (maio e junho de 2023), com taxas de juros que variam de 1,08% a 1,71% a.a.

No mês de maio de 2022, a Companhia contratou empréstimo no montante de R\$ 1,8 bilhões junto à sua coligada Carrefour Finance, na França. A taxa de juros do empréstimo é de 12% a.a. com vencimento em maio de 2023. No mesmo mês, a Companhia também contratou empréstimos junto a instituições financeiras no exterior que totalizaram R\$ 1,5 bilhões (US\$ 175 milhões e € 124 milhões). Os contratos têm vencimento em novembro de 2022, com taxas de juros que variam de 0,77% a 2,96% a.a.

No meses de julho e agosto de 2022, a Companhia contratou empréstimo no montante de R\$ 900 milhões junto à sua coligada Carrefour Finance, na França. A taxa de juros do empréstimo é de 14,25% a.a. com vencimento em agosto de 2022 e julho de 2023.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de cobertura da sua exposição ao risco de variação cambial, estes instrumentos são designados para contabilidade de hedge, conforme descritos na nota 28.8.

Segmento Soluções Financeiras

O risco de liquidez do Banco CSF é monitorado dentro de uma estratégia de liquidez aprovada pela Administração.

A situação de refinanciamento do Banco CSF é avaliada com base em normas internas, indicadores e regulamentações.

Os objetivos de gestão do risco de liquidez são:

- assegurar que as necessidades de refinanciamento sejam satisfeitas, com base em avaliações mensais dos excedentes ou insuficiências de caixa projetados durante um período de três



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

anos, comparando as previsões estáticas das facilidades de financiamento comprometidas com as previsões dinâmicas de empréstimos;

- cumprir com as regras do BACEN, aumentando os índices de cobertura de liquidez, através de um processo que visa proporcionar uma melhoria sustentável da qualidade dos ativos investindo em um fundo especial qualificado para inclusão no cálculo do índice e alongamento do vencimento dos passivos a fim de melhorar o financiamento estável líquido; e
- diversificar as fontes de refinanciamento para incluir linhas de crédito bancário, questões do mercado monetário e emissões de letra financeira.

Parte da estratégia administrativa de liquidez do Banco CSF consiste em investir em títulos públicos, altamente líquidos e oferecendo um retorno satisfatório. Em 30 de setembro de 2022, o Banco CSF detém R\$ 808 milhões de títulos públicos (R\$ 497 milhões em 31 de dezembro de 2021). O Banco CSF considera a posição de liquidez como sólida.

Com o objetivo de suportar a necessidade de caixa, diversificar as fontes de financiamento e alongar o prazo médio da dívida, até a data base 30 de setembro de 2022 o Banco CSF emitiu R\$ 700 milhões de Letras Financeiras, classificadas como dívida operacional na rubrica de operações com cartão de crédito, e descritas abaixo:

- Em 18 de março de 2022, o Banco concluiu a emissão de Letras Financeiras Bilaterais (Privadas), no valor total de R\$ 40 milhões e R\$ 80 milhões, totalizando R\$ 120 milhões com vencimento em 27/03/2024 e 19/03/2024 respectivamente, à taxa DI+1,05% a.a.
- Em 21 de março de 2022, o Banco concluiu a emissão de Letras Financeiras Bilaterais (Privadas), no valor total de R\$ 80 milhões com vencimento em 02/04/2024, à taxa DI+1,05% a.a.
- Em 23 de março de 2022, o Banco concluiu a emissão de Letras Financeiras Bilaterais (Privadas), no valor total de R\$ 100 milhões com vencimento em 18/03/2025, à taxa DI+1,15% a.a.
- Em 24 de março de 2022, o Banco concluiu a emissão de Letras Financeiras Bilaterais (Privadas), no valor total de R\$ 100 milhões com vencimento em 25/03/2025, à taxa DI+1,15% a.a.
- Em 25 de março de 2022, o Banco concluiu a emissão de Letras Financeiras Bilaterais (Privadas), no valor total de R\$ 100 milhões com vencimento em 09/04/2024, à taxa DI+1,05% a.a.
- Em 27 de abril de 2022, o Banco concluiu a emissão de Letras Financeiras Bilaterais (Privadas), no valor total de R\$ 115 milhões com vencimento em 29/04/2025, à taxa DI+1,10% a.a.
- Em 28 de abril de 2022, o Banco concluiu a emissão de Letras Financeiras Bilaterais (Privadas), no valor total de R\$ 85 milhões com vencimento em 02/05/2024, à taxa DI+1,00% a.a.

O saldo de R\$ 124 milhões (R\$ 96 milhões no passivo circulante e R\$ 28 milhões no passivo não circulante) de letras financeiras, considera a dívida financeira para a operação de compra do direito de exclusividade do cartão Atacadão, conforme descrito na nota 19.

Nota 28.4. Conciliação dos passivos resultantes das atividades de financiamento

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	Consolidado
	Empréstimos	Empréstimos
Saldo em 1º de janeiro de 2021	3.658	3.918
Captação de empréstimos	6.620	6.620
Amortização de empréstimos	(3.593)	(3.671)
Juros pago sobre empréstimos e cessão de recebíveis	(125)	(193)
Variações nos fluxos de caixa de financiamento	2.902	2.756
Juros e variação cambial sobre empréstimos e cessão de recebíveis	266	334
Instrumentos financeiros derivativos	(16)	(16)
Total variação não caixa	250	318
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.810	6.992



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhões de Reais)

	Controladora	Consolidado
	Empréstimos	Empréstimos
Saldo em 1º de janeiro de 2022	6.810	6.992
Aquisição BIG	-	627
Captação de empréstimos	10.839	10.839
Amortização de empréstimos	(2.721)	(2.779)
Juros pago sobre empréstimos e cessão de recebíveis	(239)	(360)
Variações nos fluxos de caixa de financiamento	7.879	8.327
Juros e variação cambial sobre empréstimos e cessão de recebíveis	208	359
Instrumentos financeiros derivativos	(149)	(149)
Total variação não caixa	59	210
Saldo em 30 de setembro de 2022	14.748	15.529

(Em milhões de Reais)

	Controladora	Consolidado
	Passivo de arrendamento	Passivo de arrendamento
Saldo em 1º de janeiro de 2021	909	1.860
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	107	211
Adições e baixas de financiamento	151	306
Total variação não caixa	258	517
Amortização de principal – contratos de arrendamento	(17)	(131)
Amortização de juros – contratos de arrendamento	(107)	(208)
Variações nos fluxos de caixa de atividades financiamento	(124)	(339)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.043	2.038

(Em milhões de Reais)

	Controladora	Consolidado
	Passivo de arrendamento	Passivo de arrendamento
Saldo em 1º de janeiro de 2022	1.043	2.038
Aquisição BIG	-	2.794
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	103	303
Adições e baixas de financiamento	167	567
Outras variações não caixa	(10)	(10)
Total variação não caixa	260	3.654
Amortização de principal – contratos de arrendamento	(18)	(187)
Amortização de juros – contratos de arrendamento	(103)	(303)
Variações nos fluxos de caixa de atividades financiamento	(121)	(490)
Saldo em 30 de setembro de 2022	1.182	5.202

Nota 28.5. Risco de taxa de juros

O Grupo possui ativos e passivos financeiros expostos ao risco de variação das taxas de juros. Uma análise de sensibilidade foi desenvolvida utilizando como premissa uma taxa base do CDI de 13,65% na data destas demonstrações financeiras segundo o Banco Central do Brasil. A análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros sujeitos à sensibilidade da taxa de juros está apresentada conforme segue.

Exclusivamente para fins de análise de sensibilidade, a Administração avalia internamente uma diminuição e um aumento da taxa de juros do CDI de 10%, 25% e 50%, respectivamente, no risco variável até a data de vencimento de tais instrumentos financeiros.

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhões de Reais)

	Exposição	Controladora					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	1.623	(22)	(55)	(110)	22	55	110
Empréstimos	(2.615)	38	94	189	(38)	(94)	(189)
Exposição líquida	(992)	16	39	79	(16)	(39)	(79)

(Em milhões de Reais)

	Exposição	Consolidado					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	1.724	(23)	(58)	(115)	23	58	115
Títulos e valores mobiliários	808	(11)	(28)	(55)	11	28	55
Empréstimos	(3.396)	49	122	245	(49)	(122)	(245)
Exposição líquida	(864)	15	36	75	(15)	(36)	(75)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhões de Reais)	Exposição	Controladora					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	2.712	(21)	(52)	(104)	21	52	104
Empréstimos	(1.519)	14	36	72	(14)	(36)	(72)
Exposição líquida	1.193	(7)	(16)	(32)	7	16	32

(Em milhões de Reais)	Exposição	Consolidado					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	6.244	(49)	(123)	(246)	49	123	246
Títulos e valores mobiliários	497	(5)	(11)	(23)	5	11	23
Empréstimos	(1.701)	26	66	131	(26)	(66)	(131)
Exposição líquida	5.040	(28)	(68)	(138)	28	68	138

Nota 28.6. Risco de câmbio

Em 2022 a Companhia captou empréstimo em moeda estrangeira junto a instituições financeiras no exterior (Dólares). O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de cobertura da sua exposição ao risco de variação cambial, estes instrumentos são designados para contabilidade de hedge, conforme descritos na nota 28.8.

Além disso, o Grupo, através da controlada CCI, efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares para as quais existem NDFs (veja nota 28.8). Os fornecedores a pagar (importações) denominados em moeda estrangeira eram de R\$ 216 milhões em 30 de setembro de 2022 (R\$ 124 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Nota 28.7. Risco de contraparte

O risco de contraparte decorre da possibilidade de não recebermos os valores registrados em investimentos correntes, em contas a receber, títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e outras contas a receber. Para minimizar possíveis perdas com inadimplência de suas contrapartes, o Grupo adota políticas de gestão rigorosas, incluindo a análise da contraparte e as regras de diversificação. Estas transações são realizadas em instituições financeiras com *rating* de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado.

A Companhia e suas controladas estabeleceram como política de gestão de risco de crédito trabalhar com instituições financeiras que possuam, no mínimo, um rating A- (escala nacional) e B- (em escala global Standard & Poor's) ou equivalente, avaliado pelas seguintes agências de rating: Fitch Ratings, Standard & Poor's ou Moody's. De forma complementar e não excludente à análise do rating, a alocação dos investimentos respeita limites máximos por rating, por patrimônio líquido da instituição e por concentração de contrapartes, este limitado a 30% do total de investimentos disponíveis.

A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita no quadro abaixo, considerando o rating o mais conservador da Standard & Poor's ou equivalente em escala nacional:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
AAA	1.905	3.094	2.029	6.082
AA+	-	151	10	761
Sem Rating	-	22	313	102
Caixa e equivalentes de caixa	1.905	3.267	2.352	6.945

Segmento de Varejo e Atacado

Contas a receber

As contas a receber correspondem principalmente a valores a receber de clientes (para produtos entregues e cartões de crédito), fornecedores (principalmente descontos) e inquilinos de unidades de shopping centers (aluguel).

As perdas por *impairment* são reconhecidas quando necessário, com base na estimativa da capacidade do devedor de pagar o montante devido e a idade do crédito a receber. Frente a uma situação sem precedentes (desde o início de 2020, shoppings e galerias permaneceram diversos períodos fechados, com reaberturas graduais, conforme as medidas decretadas nos estados onde



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

estão locados), o Grupo registrou provisão adicional sobre os aluguéis referentes ao período de pandemia.

Composição do saldo de contas a receber e vencidas e a vencer

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Vencido				
Até 30 dias	14	16	103	39
30-90 dias	3	2	25	15
91-180 dias	3	2	25	26
Acima de 180 dias	13	11	108	104
Total vencidos	33	31	261	184
Total a vencer	2.466	841	3.603	966
Total de Contas a receber de clientes	2.499	872	3.864	1.150
Verbas comerciais a receber	271	175	379	406
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(21)	(16)	(219)	(249)
Total de Contas a receber	2.749	1.031	4.024	1.307

Investimentos (equivalentes de caixa e outros ativos financeiros correntes)

No que diz respeito ao risco de contraparte relativo aos títulos e valores mobiliários, nossa Administração entende que este é limitado, uma vez que as instituições financeiras envolvidas receberam elevadas notas das agências de risco de crédito.

Segmento de Soluções Financeiras

Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (Gestão de risco de crédito)

Para proteger-se do risco de inadimplência dos clientes, o Banco CSF utiliza-se de sistemas e processos para checar a qualidade e capacidade de pagamento de seus clientes. Esses sistemas e processos incluem, mas não se limitam às seguintes funções:

- Ferramentas de tomada de decisão como, por exemplo, softwares de análise de crédito, ferramentas de simulação de receitas e despesas e procedimentos de checagem de histórico de crédito;
- Bases de dados de indagação de histórico positivo e negativo de crédito, quando existente;
- Gestão ativa da base de clientes existente (ex.: aumento e redução de linha de crédito, autorizações, vendas combinadas, etc.);
- Gestão ativa de processos de recebimento;
- Monitoramento de risco de crédito e sistemas de controle; e
- O Departamento de Risco de Crédito é responsável por todos esses procedimentos, e o Conselho Diretor recebe cópias de todos os relatórios emitidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito.

Classificação e provisões da carteira de empréstimos ao consumidor

A carteira de instrumentos financeiros sujeitos a *impairment* está dividida em três níveis, conforme indicado pelo CPC 48/IFRS 9, com base no estágio de cada instrumento relacionado ao seu nível de risco de crédito, sendo que a descrição de cada estágio é descrita a seguir:

Estágio 1: instrumento financeiro considerado saudável, adimplente ou com inadimplência igual ou inferior a 30 dias, ou que não tenha um aumento significativo no risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. A provisão sobre este ativo representa o default resultante de possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses;

Estágio 2: Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem evidência objetiva de *impairment* (evento de inadimplência), ou se observada inadimplência superior a 30 dias, o instrumento financeiro será classificado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à provisão para perda esperada por inadimplência reflete o default estimado da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, são



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

utilizados os indicadores monitorados na gestão de risco de crédito como o critério de atraso (30 dias) e aumento na probabilidade de default; e

Estágio 3: Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera ativos em default (atraso acima de 90 dias, ou 30 dias para instrumentos de reestruturação de dívida).

A composição da carteira de crédito ao consumidor, assim como da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro, por estágio em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 está apresentada abaixo:

(Em milhões de Reais)	Consolidado					
	30/09/2022			31/12/2021		
	Crédito ao consumidor	PCLD	PCLD %	Crédito ao consumidor	PCLD	PCLD %
Estágio 1	10.272	(420)	7,6%	9.873	(416)	10,1%
Estágio 2	2.093	(564)	10,2%	1.681	(474)	11,5%
Estágio 3	5.533	(4.276)	77,2%	3.798	(2.939)	71,3%
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	17.898	(5.260)	29,4%	15.352	(3.829)	24,9%
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(5.260)			(3.829)		
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras, líquido	12.638			11.523		
Compromissos contingentes	(282)			(291)		
Provisão para perdas de crédito e compromissos contingentes	(5.542)			(4.120)		

A provisão sobre os compromissos contingente (linha de créditos dados aos clientes, mas não usadas) é apresentada na nota 18.1.

Modelos de provisão são desenvolvidos de acordo com o CPC 48/ IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, e observa também a regulamentação bancária brasileira. O modelo é baseado nas seguintes etapas:

- Classificação dos créditos aos consumidores em 3 estágios, de acordo com o aumento de risco constatado desde a origem do crédito;
- Modelagem de perda dada à inadimplência e taxas de recuperação; e
- Reavaliação da classificação dos créditos e cálculo da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro de acordo com as perdas esperadas em todos os estágios carteira de empréstimos na data de cada demonstração financeira.

Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro

(Em milhões de Reais)	
Em 1º de janeiro de 2021	(3.661)
Constituição	(1.477)
Reversão	146
Venda de carteira / outras	1.163
Em 1º de janeiro de 2022	(3.829)
Constituição	(1.577)
Reversão	146
Em 30 de setembro de 2022	(5.260)

Nota 28.8. Contabilidade de hedge e instrumentos derivativos

Conforme descrito na nota 28.3 a Companhia fez captações de empréstimos em moeda estrangeira e utiliza instrumentos financeiros derivativos, designados como hedge accounting, sendo consistente com a política contábil descrita nas demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. A política contábil para contabilidade de hedge do Grupo é descrita a seguir:

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O Grupo designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('forward points') é contabilizada separadamente como custo de hedge e reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido.

Os empréstimos relativos à Lei 4131/1962 possuem operações de hedge, na forma de swaps (instrumentos financeiros derivativos) que visam tanto à troca de taxas pré-fixadas para taxas pós-fixadas em CDI, como a troca de moeda, euros e dólares para reais, sendo assim a designação para hedge de valor justo. Estes swaps foram contratados com a instituição financeira em conjunto com o empréstimo (dívida em moeda estrangeira + swap para reais em % do CDI). Os termos e as condições do empréstimo e do derivativo configuram-se como operação casada, tendo como resultante econômica uma dívida em % do CDI em reais no balanço da Companhia.

Quando um derivativo é designado como instrumento de hedge de valor justo, a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de hedge é ou será reconhecido. O objeto de hedge, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo no resultado. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('forward points') é contabilizada separadamente como custo de hedge e é reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido (ORA).

Há uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge, uma vez que os termos do swap de taxa de juros correspondem aos termos do empréstimo à taxa fixa (ou seja, montante nominal, prazo, pagamento). O Grupo estabeleceu o índice de cobertura de 1:1 para as relações de hedge, uma vez que o risco subjacente do swap de taxa de juros é idêntico ao componente de risco protegido. Para testar a efetividade do hedge, o Grupo usa o método do derivativo hipotético e compara as alterações no valor justo do instrumento de hedge com as alterações no valor justo do item protegido atribuíveis ao risco coberto.

Quando a transação objeto de hedge prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de hedge, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que seja objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são imediatamente reclassificados para o resultado.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(a) Hedge de fluxo de caixa

Os instrumentos derivativos tem os mesmos prazos de vencimento e valores que os contratos de empréstimos, a relação do hedge é demonstrada no quadro abaixo:

Controladora – 30 de setembro de 2022

Objeto de Hedge (empréstimos)							Instrumento de Hedge									
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Varição cambial reconhecida no resultado do período	Contra parte	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Taxa a termo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor do instrumento reconhecido no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo
H	11/01/2021	11/01/2022	Euro	50	6,5514	(6)	Citi Bank	NDF	11/01/2021	11/01/2022	50	6,5514	6,7474	(1)	6	-
I	13/01/2021	12/01/2022	Euro	100	6,4528	(3)	BNP Paribas	NDF	13/01/2021	12/01/2022	100	6,4528	6,6558	(1)	3	(1)
				150		(9)				150			(2)	9	(1)	-

Controladora – 30 de setembro de 2022

Objeto de Hedge (empréstimos)						Instrumento de Hedge										
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Contra parte	Natureza	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo	
J	19/01/2021	19/01/2022	Euro	100	6,3752	4	Banco Santander	SWAP	19/01/2021	19/01/2022	0,60% a.a.	CDI + 0,51%	1	(4)	(5)	-
				100		4						1	(4)	(5)	-	

Controladora – 31 de dezembro de 2021

Objeto de Hedge (empréstimos)						Instrumento de Hedge										
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Varição cambial reconhecida no resultado do período	Contra parte	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Taxa a termo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor do instrumento reconhecido no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo
C	16/01/2020	21/01/2021	Euro	75	4,6491	-	Deutsche Bank	NDF	16/01/2020	21/01/2021	75	4,6491	4,8457	-	-	-
H	11/01/2021	11/01/2022	Euro	50	6,5514	12	Citi Bank	NDF	11/01/2021	11/01/2022	50	6,5514	6,7474	1	(12)	(10)
I	13/01/2021	12/01/2022	Euro	100	6,4528	14	BNP Paribas	NDF	13/01/2021	12/01/2022	100	6,4528	6,6558	1	(14)	(19)
L	26/03/2021	23/12/2021	Euro	50	6,5466	4	CACIB	NDF	26/03/2021	23/12/2021	50	6,5466	6,7550	-	(4)	(10)
M	21/06/2021	21/12/2021	Euro	100	5,9993	(42)	Banco Bradesco	NDF	21/06/2021	21/12/2021	100	5,9993	6,1676	-	42	(17)
				375		(12)				375			2	12	(56)	(53)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Controladora – 31 de dezembro de 2021

Objeto de Hedge (empréstimos)						Instrumento de Hedge										
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Contra parte	Natureza	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo	
E	06/01/2021	06/12/2021	Euro	100	6,3366	(3)	Banco Itaú	SWAP	06/01/2021	06/12/2021	0,60% a.a.	CDI + 0,71%	-	3	(24)	-
F	06/01/2021	06/12/2021	Euro	75	6,5404	12	Banco Bradesco	SWAP	06/01/2021	06/12/2021	0,60% a.a.	CDI + 0,78%	-	(12)	(19)	-
G	08/01/2021	08/12/2021	Euro	75	6,5323	9	CACIB	SWAP	08/01/2021	08/12/2021	0,60% a.a.	CDI + 0,69%	-	(9)	(19)	-
J	19/01/2021	19/01/2022	Euro	100	6,3752	6	Banco Santander	SWAP	19/01/2021	19/01/2022	0,60% a.a.	CDI + 0,51%	(1)	(6)	(25)	(32)
K	20/01/2021	20/12/2021	Euro	75	6,3747	(5)	Deutsche Bank	SWAP	20/01/2021	20/12/2021	0,60% a.a.	CDI + 0,57%	-	5	(19)	-
			425		19							(1)	(19)	(106)	(32)	

Além dos empréstimos em moeda estrangeira, a controlada Carrefour Comercio e Indústria efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares e utiliza instrumentos financeiros derivativos como hedge de fluxo de caixa. Os valores justos destes instrumentos derivativos são apresentados no quadro abaixo:

Consolidado – 30 de setembro de 2022

Moeda	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal	Taxa de fechamento do contrato	Taxa Termo	MTM – milhões de reais
Euro	NDF	De 29/10/2021 a 27/09/2022	De 05/10/2022 a 21/09/2023	7	Média 5,3056	Média 5,5559	-
Dólar	NDF	De 28/09/2021 a 27/09/2022	De 05/10/2022 a 21/09/2023	67	Média 5,1388	Média 5,4832	5
Euro	NDF	De 10/05/2022 a 26/09/2022	De 03/10/2022 a 16/01/2023	6	Média 5,2422	Média 5,4072	-
Dólar	NDF	De 21/06/2022 a 26/09/2022	De 03/10/2022 a 09/01/2023	13	Média 5,2111	Média 5,3075	1
				93			6

Consolidado – 31 de dezembro de 2021

Moeda	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal	Taxa de fechamento do contrato	Taxa Termo	MTM – milhões de reais
Euro	NDF	De 20/01/2021 a 23/12/2021	De 05/01/2022 a 05/01/2023	12	Média 6,5446	Média 6,5531	(1)
Dólar	NDF	De 20/01/2021 a 23/12/2021	De 05/01/2022 a 16/02/2023	59	Média 5,7170	Média 5,7233	3
				71			2



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(b) Hedge de valor justo

Para os empréstimos 4131 captados em abril de 2020, setembro de 2021, janeiro de 2022 e maio de 2022, a Companhia contratou instrumentos derivativos como instrumento de hedge de valor justo para a variação nas taxas de câmbio e juros. Os instrumentos derivativos tem os mesmos prazos de vencimento e valores que os contratos de empréstimos, a relação do hedge é demonstrada no quadro abaixo:

Objeto de Hedge (empréstimos)						Controladora – 30 de setembro de 2022									
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Instrumento de Hedge									
						Contra parte	Natureza SWAP	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo
16/04/2020	14/04/2022	Euro	68	5,5500	83	Société Générale	Moeda	16/04/2020	14/04/2022	1,5059% a.a.	CDI + 0,68%	(4)	(84)	(7)	-
16/04/2020	14/04/2022	Euro	67	5,5900	83	Credit Agricole	Moeda	16/04/2020	14/04/2022	1,1741% a.a.	CDI + 0,65%	3	(83)	(14)	-
16/04/2020	14/04/2023	Euro	67	5,5900	69	Credit Agricole	Moeda	16/04/2020	14/04/2023	1,3294% a.a.	CDI + 0,85%	(3)	(58)	(32)	(45)
16/04/2020	14/04/2023	Dólar	73	5,1250	12	BNP Paribas	Moeda	16/04/2020	14/04/2023	2,4000% a.a.	CDI +1%	(4)	(4)	(29)	(6)
20/09/2021	20/09/2024	Reais	620	N/A	-	BNP Paribas	Juros	20/09/2021	20/09/2024	R\$ (Pré 10,484%)	CDI + 0,88%	-	-	-	-
20/09/2021	20/09/2023	Euro	43	6,1950	44	Banco Itaú	Moeda	20/09/2021	20/09/2023	0,9059% a.a.	CDI + 1,21%	-	(22)	(25)	(47)
20/09/2021	20/09/2024	Dólar	150	5,2700	26	Rabobank	Moeda	20/09/2021	20/09/2024	1,8235% a.a.	CDI + 1,05%	(6)	2	(66)	(50)
20/09/2021	20/09/2023	Dólar	50	5,2800	9	JP Morgan	Moeda	20/09/2021	20/09/2023	1,8706% a.a.	CDI + 1,31%	(1)	8	(22)	(7)
05/01/2022	05/06/2023	Dólar	100	5,6309	39	Bank of America	Moeda	05/01/2022	05/06/2023	1,5400% a.a.	CDI + 0,76%	(3)	(22)	(82)	(107)
06/01/2022	07/06/2023	Dólar	100	5,6676	27	Scotia	Moeda	06/01/2022	07/06/2023	1,0838% a.a.	CDI + 0,79%	(1)	(14)	(47)	(62)
06/01/2022	08/05/2023	Dólar	100	5,6770	27	Intera	Moeda	06/01/2022	08/05/2023	1,7100% a.a.	CDI + 0,82%	(1)	(11)	(46)	(58)
07/01/2022	05/05/2023	Dólar	100	5,6628	36	Citibank	Moeda	07/01/2022	05/05/2023	1,4027% a.a.	CDI + 0,88%	(2)	(13)	(64)	(79)
25/05/2022	16/11/2022	Dólar	75	4,9100	(38)	Bank of America	Moeda	25/05/2022	16/11/2022	2,92% a.a.	CDI + 0,60%	-	37	(14)	23
24/05/2022	16/11/2022	Dólar	100	4,8975	(51)	BNP Paribas	Moeda	24/05/2022	16/11/2022	2,96% a.a.	CDI + 0,59%	-	49	(18)	31
25/05/2022	16/11/2022	Euro	29	5,1875	(10)	Rabobank	Moeda	25/05/2022	16/11/2022	0,77% a.a.	CDI + 0,58%	(1)	9	(22)	(14)
25/05/2022	16/11/2022	Euro	95	5,1875	(3)	Rabobank	Moeda	25/05/2022	16/11/2022	0,77% a.a.	CDI + 0,58%	-	3	(7)	(4)
			1.837		353							(23)	(203)	(495)	(425)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Controladora – 31 de dezembro de 2021

Objeto de Hedge (empréstimos)						Instrumento de Hedge									
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Contra parte	Natureza SWAP	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo
16/04/2020	14/04/2022	Euro	68	5,5500	4	Société Générale	Moeda	16/04/2020	14/04/2022	1,5059% a.a.	CDI + 0,68%	(1)	4	(15)	48
16/04/2020	14/04/2022	Euro	67	5,5900	3	Credit Agricole	Moeda	16/04/2020	14/04/2022	1,1741% a.a.	CDI + 0,65%	(6)	6	(10)	45
16/04/2020	14/04/2023	Euro	67	5,5900	3	Credit Agricole	Moeda	16/04/2020	14/04/2023	1,3294% a.a.	CDI + 0,85%	(3)	6	(14)	48
16/04/2020	14/04/2023	Dólar	73	5,1250	(28)	BNP Paribas	Moeda	16/04/2020	14/04/2023	2,4000% a.a.	CDI + 1%	(1)	31	(10)	31
20/09/2021	20/09/2024	Reais	620	N/A	-	BNP Paribas	Juros	20/09/2021	20/09/2024	R\$ (Pré 10,484%)	CDI + 0,88%	-	-	-	-
20/09/2021	20/09/2023	Euro	43	6,1950	(6)	Banco Itaú	Moeda	20/09/2021	20/09/2023	0,9059% a.a.	CDI + 1,21%	-	6	(6)	-
20/09/2021	20/09/2024	Dólar	150	5,2700	(47)	Rabobank	Moeda	20/09/2021	20/09/2024	1,8235% a.a.	CDI + 1,05%	-	34	(14)	20
20/09/2021	20/09/2023	Dólar	50	5,2800	(15)	JP Morgan	Moeda	20/09/2021	20/09/2023	1,8706% a.a.	CDI + 1,31%	-	14	(6)	8
			1.138		(86)							(11)	101	(75)	200



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 29: PARTES RELACIONADAS

O acionista controlador direto da Companhia é o Carrefour Nederland BV, sediado na Holanda e seu acionista controlador em última instância é o Carrefour S.A., sediado na França.

As transações entre partes relacionadas compreendem principalmente operações comerciais para compra e venda de mercadorias, despesas com pessoal, empréstimos, acordos de compartilhamento de custos e serviços de tecnologia da informação. Os saldos de contas a receber e contas a pagar referentes às transações com partes relacionadas são os seguintes:

- Contas a receber - Verbas comerciais a receber - estes valores referem-se principalmente a bonificações comerciais remetidas pelo Carrefour World Trade ("CWT") para a Companhia e para o CCI, baseados no atendimento de condições e compromissos comerciais estabelecidos no contrato global negociado pela CWT com fornecedores, cujo objetivo é gerar sinergias com as empresas do Grupo Carrefour por meio da adoção de uma estratégia de alinhamento na seleção de fornecedores;
- Fornecedores e outras contas a pagar - estes valores referem-se à compra de mercadorias e produtos e/ou prestação de serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais;
- Empréstimos - estes montantes referem-se a contratos de empréstimo concedidos pelo Carrefour Finance (Nota 28.3);
- Remuneração da Administração - os valores e divulgações referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentados na Nota 32.3;
- Acordo de compartilhamento de gastos - correspondem a serviços prestados pela sede do Carrefour na França, prestados para o Grupo;
- Serviços de TI - Carrefour Systèmes d'Information presta serviços à Companhia e à CCI de manutenção, operação e suporte de equipes em relação a aplicações de tecnologia da informação;
- Correspondente de Serviços Bancários - Atacadão e CCI atuam como correspondentes bancários do Banco CSF, oferecendo soluções financeiras para os clientes em suas lojas, sendo remunerados como tal pelo Banco CSF; e
- Com relação ao acordo de licenciamento de marca, o Carrefour S.A. concedeu ao CCI o direito de utilizar suas marcas e logos com o nome Carrefour por uma taxa que depende do percentual de vendas e de certos parâmetros a serem atingidos, após a dedução das despesas de publicidade.
- Walmart US - despesas de royalties com a marca "Sam's Club", que deverão ser integralmente pagas trimestralmente.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Transações nos balanços patrimoniais

As transações com partes relacionadas registradas na demonstração do balanço nos períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 eram as seguintes:

Controladora	30 de setembro de 2022								
	Ativo				Passivo				
	Ativo circulante			Total	Passivo circulante		Passivo não circulante		
	Contas a receber	Outras contas a receber	Despesas antecipadas		Empréstimos	Receita diferida	Outras contas a pagar	Receita diferida	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>									
Controladoras									
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	57	-	57
Controladas									
Banco CSF S.A.	278	11	-	289	-	27	35	227	289
Carrefour Comércio e Indústria Ltda (a)	-	1	-	1	-	-	15	-	15
Grupo BIG S.A.	-	70	-	70	-	-	-	-	-
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	17	-	17	-	-	-	-	-
Coligadas									
Carrefour World Trade	94	-	-	94	-	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	-	3	3	5.178	-	1	-	5.179
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	13	-	13
Outras partes relacionadas									
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	8	-	8
Total	372	99	3	474	5.178	27	129	227	5.561

(a) Em junho de 2022 a controlada Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("CCI") pagou integralmente o contrato de empréstimo ("mútuo") com a Companhia, no valor total de R\$ 1.133 milhões, sendo R\$ 1 bilhão de principal e R\$ 133 milhões de juros acumulados.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de dezembro de 2021

Controladora	Ativo				Passivo					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Total	Passivo circulante		Passivo não circulante		Total
	Contas a receber	Outras contas a receber	Despesas antecipadas	Empréstimos a controladas		Empréstimos	Receita diferida	Outras contas a pagar	Receita diferida	
(Em milhões de Reais)										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	-	64	-	64
Controladas										
Banco CSF S.A.	69	9	-	-	78	-	27	45	247	319
Carrefour Comércio e Indústria Ltda (a)	-	1	-	1.079	1.080	-	-	20	-	20
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	12	-	-	12	-	-	-	-	-
Coligadas										
Carrefour World Trade	82	-	-	-	82	-	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	-	3	-	3	1.588	-	7	-	1.595
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	-	22	-	22
Outras partes relacionadas										
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	-	7	-	7
Total	151	22	3	1.079	1.255	1.588	27	165	247	2.027



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2022								
Consolidado	Ativo				Passivo			
	Ativo circulante			Passivo circulante				
	Contas a receber	Despesas antecipadas	Outras contas a receber	Total	Empréstimos	Fornecedores	Outras contas a pagar	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>								
Controladoras								
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	100	100
Coligadas								
Carrefour Management	-	-	2	2	-	-	1	1
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	43	43
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	-	-	-	-	5	5
Carrefour Import S.A.	-	-	-	-	-	133	-	133
Carrefour Argentina	-	-	-	-	-	1	-	1
Carrefour World Trade	131	-	-	131	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	3	-	3	5.178	-	1	5.179
Outras partes relacionadas								
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	8	8
Walmart US	-	-	-	-	-	-	13	13
Total	131	3	2	136	5.178	134	171	5.483
31 de dezembro de 2021								
Consolidado	Ativo				Passivo			
	Ativo circulante			Passivo circulante				
	Contas a receber	Despesas antecipadas	Outras contas a receber	Total	Empréstimos	Fornecedores	Outras contas a pagar	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>								
Controladoras								
Carrefour S.A.	-	-	1	1	-	-	116	116
Coligadas								
Carrefour Management	-	-	2	2	-	-	2	2
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	6	6	-	-	59	59
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	-	-	-	-	7	7
Carrefour Import S.A.	2	-	-	2	-	86	-	86
Carrefour World Trade	119	-	-	119	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	3	-	3	1.588	-	7	1.595
Maison Johannes Boubees	-	-	-	-	-	1	-	1
Sociedad de Compras Modernas	1	-	-	1	-	-	-	-
Outras partes relacionadas								
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	7	7
Total	122	3	9	134	1.588	87	198	1.873



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Transações nas demonstrações do resultado do período

As transações com partes relacionadas registradas na demonstração do resultado nos períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021 eram as seguintes:

Controladora	Trimestre findo em 30 de setembro de 2022									
	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	(16)	-	-	(16)
Controladas										
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	1	-	-	(8)	(21)	-	10	-	-	(18)
Banco CSF S.A.	-	8	-	-	-	(11)	24	-	7	28
Grupo BIG S.A.	44	-	-	-	-	-	-	-	-	44
Cotabest Informação e Tecnologia S.A	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Coligadas										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	(149)	-	(149)
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	(4)	-	-	(4)
Carrefour World Trade	-	-	53	-	-	-	-	-	-	53
Total	45	8	53	(8)	(21)	(11)	14	(148)	7	(61)

Controladora	Período findo em 30 de setembro de 2022									
	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	(51)	-	-	(51)
Controladas										
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	3	-	-	(25)	(62)	-	26	54	-	(4)
Banco CSF S.A.	-	24	-	-	-	(30)	70	-	20	84
Grupo BIG S.A.	44	-	-	-	-	-	-	-	-	44
Cotabest Informação e Tecnologia S.A	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Coligadas										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	(299)	-	(299)
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	(13)	-	-	(13)
Carrefour World Trade	-	-	164	-	-	-	-	-	-	164
Total	47	24	164	(25)	(62)	(30)	32	(244)	20	(74)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Controladora	Trimestre findo em 30 de setembro de 2021									
	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	(14)	-	-	(14)
Controladas										
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	-	-	-	(8)	(14)	-	7	16	-	1
Banco CSF S.A.	-	7	-	-	-	(7)	23	-	7	30
Coligadas										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-	(12)
Carrefour Systèmes 'Information	-	-	-	-	-	-	(7)	-	-	(7)
Carrefour World Trade	-	-	51	-	-	-	-	-	-	51
Total	-	7	51	(8)	(14)	(7)	9	4	7	49
Controladora	Período findo em 30 de setembro de 2021									
	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	(41)	-	-	(41)
Controladas										
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	2	-	-	(23)	(49)	-	18	37	-	(15)
Banco CSF S.A.	-	20	-	-	-	(20)	61	-	20	81
Coligadas										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	(41)	-	(41)
Carrefour Systèmes 'Information	-	-	-	-	-	-	(26)	-	-	(26)
Carrefour World Trade	-	-	158	-	-	-	-	-	-	158
Total	2	20	158	(23)	(49)	(20)	12	(4)	20	116



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Consolidado		Trimestre findo em 30 de setembro de 2022				
<i>(Em milhões de Reais)</i>		Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras	Juros	Total
Controladora						
	Carrefour S.A.	-	(33)	-	-	(33)
Coligadas						
	Carrefour Import S.A.	-	-	(89)	-	(89)
	Carrefour World Trade	73	-	-	-	73
	Carrefour Marchandises Internationales	-	(1)	-	-	(1)
	Carrefour Finance	-	-	-	(149)	(149)
	Carrefour Systèmes d'Information	-	(15)	-	-	(15)
Outras partes relacionadas						
	Walmart US	-	(10)	-	-	(10)
	Total	73	(59)	(89)	(149)	(224)

Consolidado		Período findo em 30 de setembro de 2022				
<i>(Em milhões de Reais)</i>		Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras	Juros	Total
Controladora						
	Carrefour S.A.	-	(99)	-	-	(99)
Coligadas						
	Carrefour Import S.A.	-	-	(212)	-	(212)
	Carrefour World Trade	226	-	-	-	226
	Carrefour Marchandises Internationales	-	(5)	-	-	(5)
	Carrefour Finance	-	-	-	(299)	(299)
	Carrefour Systèmes d'Information	-	(44)	-	-	(44)
Outras partes relacionadas						
	Walmart US	-	(13)	-	-	(13)
	Total	226	(161)	(212)	(299)	(446)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Consolidado		Trimestre findo em 30 de setembro de 2021				
<i>(Em milhões de Reais)</i>		Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras	Juros	Total
Controladora						
Carrefour S.A.	-	(24)	-	-	-	(24)
Coligadas						
Carrefour Import S.A.	-	-	(73)	-	-	(73)
Carrefour World Trade	73	-	-	-	-	73
Carrefour Hypermarket Hong Kong	-	-	-	-	-	-
Compagnie d'ativate et de Commerce	-	-	-	-	-	-
Carrefour Marchandises Internationales	-	(1)	-	-	-	(1)
Carrefour Finance	-	-	-	(12)	-	(12)
Carrefour Systèmes d'Information	-	(14)	-	-	-	(14)
Sociedad Compras Modernas	-	-	-	-	-	-
Total	73	(39)	(73)	(12)	(51)	
Consolidado		Período findo em 30 de setembro de 2021				
<i>(Em milhões de Reais)</i>		Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras	Juros	Total
Controladora						
Carrefour S.A.	-	(88)	-	-	-	(88)
Coligadas						
Carrefour Import S.A.	-	-	(199)	-	-	(199)
Carrefour World Trade	227	-	-	-	-	227
Carrefour Hypermarket Hong Kong	-	1	-	-	-	1
Compagnie d'ativate et de Commerce	-	-	(1)	-	-	(1)
Carrefour Marchandises Internationales	-	(7)	-	-	-	(7)
Carrefour Finance	-	-	-	(41)	-	(41)
Carrefour Systèmes d'Information	-	(47)	-	-	-	(47)
Sociedad Compras Modernas	-	(1)	-	-	-	(1)
Total	227	(142)	(200)	(41)	(156)	



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 30: INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

As operações de cada um dos segmentos do Grupo são as seguintes:

- (i) Varejo, que compreende as operações dos formatos de hipermercados, supermercados e lojas de conveniência da marca Carrefour, bem como farmácias, postos de gasolina e plataforma de comércio eletrônico;
- (ii) Atacado, que compreende as operações das lojas de atacado e atacado de autosserviço que operam sob a marca Atacado e plataforma de comércio eletrônico;
- (iii) Soluções financeiras, que fornece cartões de crédito e financiamento ao consumidor para nossos clientes; e
- (iv) BIG, que compreende as operações, no varejo e no atacado, de produtos alimentícios, artigos de vestuário, eletroeletrônicos e combustíveis.

O Grupo não possui outros segmentos além dos reportados anteriormente.

Além dos segmentos citados acima, reconhecido como “Funções Corporativas”, o Grupo incorre em um centro de custos relativo às funções centrais e sede. Estes custos compõem (i) o custo das entidades holding (ii) determinadas despesas incorridas em relação a determinadas funções de apoio que são atribuídas aos vários segmentos proporcionalmente às suas vendas, e (iii) as alocações de custos da nossa controladora que não são específicos de qualquer segmento.

Nota 30.1. Resultado por segmento

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo em 30 de setembro de 2022						
	Total	Atacado	Varejo	Soluções Financeiras	BIG	Funções corporativas	Eliminações
Vendas líquidas	26.379	16.170	5.387	-	4.899	-	(77)
Outras receitas	1.365	45	183	1.051	137	-	(51)
Receita operacional líquida	27.744	16.215	5.570	1.051	5.036	-	(128)
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(22.498)	(13.782)	(4.267)	(549)	(3.977)	-	77
Lucro bruto	5.246	2.433	1.303	502	1.059	-	(51)
Vendas, gerais e administrativas	(3.568)	(1.260)	(1.042)	(337)	(975)	(26)	72
Depreciação e amortização	(480)	(172)	(138)	(15)	(155)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1)	(193)	40	-	-	-	152
Outras receitas (despesas)	80	77	25	(15)	(7)	-	-
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos	1.277	885	188	135	(78)	(26)	173
Resultado financeiro	(741)						
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	536						
Lucro líquido do período	361						
<i>Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)</i>	935	655	116	45	119		
<i>Aquisição de direito de uso de arrendamento</i>	373	39	31	-	303		



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Período em findo 30 de setembro de 2022						
	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	BIG (a)	Funções corporativas	Eliminações
Vendas líquidas	69.231	46.475	16.189	-	6.646	-	(79)
Outras receitas	3.807	149	527	3.122	182	-	(173)
Receita operacional líquida	73.038	46.624	16.716	3.122	6.828	-	(252)
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(59.502)	(39.722)	(12.884)	(1.601)	(5.375)	-	80
Lucro bruto	13.536	6.902	3.832	1.521	1.453	-	(172)
Vendas, gerais e administrativas	(8.927)	(3.759)	(3.049)	(901)	(1.272)	(189)	243
Depreciação e amortização	(1.174)	(499)	(410)	(44)	(221)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(2)	(20)	151	-	-	-	(133)
Outras receitas (despesas)	13	31	45	(41)	(22)	-	-
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos	3.446	2.655	569	535	(62)	(189)	(62)
Resultado financeiro	(1.471)						
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.975						
Lucro líquido do período	1.457						
<i>Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)</i>	1.910	1.407	261	115	127		
<i>Aquisição de direito de uso de arrendamento</i>	606	170	127	1	308		

(a) Valores referentes ao resultado do Grupo BIG a partir do mês de junho/2022.

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo em 30 de setembro de 2021						
	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	Funções corporativas	Eliminações	
Vendas líquidas	18.815	14.070	4.746	-	-	(1)	
Outras receitas	1.041	54	169	859	-	(41)	
Receita operacional líquida	19.856	14.124	4.915	859	-	(42)	
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(16.091)	(11.942)	(3.761)	(389)	-	1	
Lucro bruto	3.765	2.182	1.154	470	-	(41)	
Vendas, gerais e administrativas	(2.293)	(1.116)	(931)	(283)	(39)	76	
Depreciação e amortização	(305)	(149)	(145)	(11)	-	-	
Resultado de equivalência patrimonial	(1)	66	43	-	-	(110)	
Outras receitas (despesas)	1	(32)	46	(13)	-	-	
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos	1.167	951	167	163	(39)	(75)	
Resultado financeiro	(213)						
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	954						
Lucro líquido do período	680						
<i>Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)</i>	681	559	85	37			
<i>Aquisição de direito de uso de arrendamento</i>	208	77	131	-			



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Em milhões de Reais)	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	Funções corporativas	Eliminações
Vendas líquidas	52.891	38.401	14.492	-	-	(2)
Outras receitas	2.996	151	463	2.505	-	(123)
Receita operacional líquida	55.887	38.552	14.955	2.505	-	(125)
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(45.273)	(32.757)	(11.406)	(1.112)	-	2
Lucro bruto	10.614	5.795	3.549	1.393	-	(123)
Vendas, gerais e administrativas	(6.693)	(3.100)	(2.761)	(814)	(165)	147
Depreciação e amortização	(872)	(417)	(423)	(32)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(23)	678	114	-	-	(815)
Outras receitas (despesas)	486	24	503	(41)	-	-
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos	3.512	2.980	982	506	(165)	(791)
Resultado financeiro	(520)	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.992	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	2.257	-	-	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)	2.026	1.767	197	62	-	-
Aquisição de direito de uso de arrendamento	376	156	217	3	-	-

Nota 30.2. Ativos e passivos por segmento

30 de setembro de 2022

(Em milhões de Reais)	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	BIG (a)	Funções corporativas	Eliminações
ATIVO							
Ativos mantidos para venda	323	-	-	-	323	-	-
Ágio	4.006	1.391	437	-	2.178	-	-
Marcas e patentes	263	-	-	-	263	-	-
Outros ativos intangíveis	803	58	260	762	241	-	(518)
Imobilizado	31.732	14.404	3.849	110	13.377	-	(8)
Propriedades para investimento	560	-	560	-	-	-	-
Outros ativos do segmento	36.461	11.850	6.491	13.081	6.378	-	(1.339)
Total do ativo por segmento	74.148	27.703	11.597	13.953	22.760	-	(1.865)
Ativos não alocados	7.697	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	81.845						
PASSIVO (excluindo o patrimônio líquido)							
Passivo por segmento	30.613	9.389	4.634	11.706	6.639	100	(1.855)
Passivos não alocados	29.777	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	60.390						

(a) Os valores do Grupo BIG, incluem os ajustes ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

31 de dezembro de 2021

(Em milhões de Reais)	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	Funções Corporativas	Eliminações
ATIVO						
Ágio	1.828	1.391	437	-	-	-
Outros ativos intangíveis	514	35	284	753	-	(558)
Imobilizado	17.417	13.414	3.923	87	-	(7)
Propriedades para investimento	560	-	560	-	-	-
Outros ativos do segmento	27.217	11.885	5.048	11.874	-	(1.590)
Total do ativo por segmento	47.536	26.725	10.252	12.714	-	(2.155)
Ativos não alocados	11.388	-	-	-	-	-
Total do ativo	58.924					
PASSIVO (excluindo o patrimônio líquido)						
Passivo por segmento	28.501	13.289	5.874	10.238	170	(1.070)
Passivos não alocados	12.027	-	-	-	-	-
Total do passivo	40.528					



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 31: PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Detalhes dos planos de ações e de opções de compra de ações definido para diretoria e funcionários selecionados são apresentados a seguir:

Nota 31.1. Planos de opções de compra de ações

(a) Descrição dos Planos de opções de compra de ações/Incentivo de Longo Prazo baseados em Ações

(i) Primeiro plano de opções aprovado ("Plano Pré-IPO")

O primeiro plano de opções de compra de ações foi aprovado na Assembleia Geral de acionistas em 21 de março de 2017. O objetivo principal deste plano, implementado de acordo com a Lei 6.404, de 15/12/1976, era de reter um grupo de executivos chave para o planejamento e a execução da oferta pública inicial (IPO), e obter um alinhamento de seus interesses com o interesse dos acionistas. Os executivos elegíveis são nomeados pelo Conselho de Administração, e são empregados do Grupo. O plano é gerido pelo Conselho de Administração, de acordo com as regras do plano aprovadas formalmente. O Conselho de Administração tem a capacidade de, a qualquer momento: (i) modificar ou encerrar o plano e (ii) estabelecer as regras aplicáveis às situações não tratadas no plano, desde que não altere ou afete negativamente, sem consentimento do beneficiário, quaisquer direitos ou obrigações estabelecidas em quaisquer contratos relacionados ao plano.

Os termos e condições deste plano são regulamentados em um contrato individual com cada executivo elegível. Este contrato, de acordo com as regras aprovadas pela Assembleia Geral de acionistas, define (i) os executivos elegíveis e sua quantidade individual de opções outorgadas, (ii) o preço de exercício das opções outorgadas, (iii) o cronograma do período de aquisição do direito de exercício (vesting) (iv) as condições para acessar as opções na data de vesting ou outros eventos que impactariam a data de vesting. Estas condições não incluem condições de desempenho que não são baseadas em condições de mercado (non-market vesting conditions).

Os detalhes deste plano de opções de compra de ações são apresentados abaixo:

Número de opções autorizadas ⁽¹⁾	9.283.783
Prazo de vida contratual esperada das opções	6 anos
Número de executivos elegíveis	46
Período de exercício das opções ⁽²⁾	A partir do IPO até 21 de março de 2023
Preço de exercício (em R\$ por opção)	11,70

(1) número de opções autorizadas, aprovadas em Assembleia Geral de acionistas em 27 de junho de 2017,

(2) as opções podem ser exercidas somente após a ocorrência da oferta pública inicial (IPO) da Companhia e se o beneficiário ainda é empregado pelo Grupo no início do período de exercício, nas seguintes frações:

-1/3 (um terço) na ocorrência do IPO;

-1/3 (um terço) após 12 meses a partir da ocorrência do IPO; e

-1/3 (um terço) após 24 meses a partir da ocorrência do IPO.

Para executivos contratados após a data de aprovação do Plano Pré-IPO (21 de março de 2017), as opções outorgadas no Plano Pré-IPO serão exercíveis de acordo com o seguinte esquema:

(i) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 12 meses após o IPO;

(ii) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 24 meses após o IPO; e

(iii) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 36 meses após o IPO.

O vesting do primeiro terço das opções outorgadas do Plano Pré-IPO aconteceu no dia 21 de julho de 2017, com a realização da Oferta Primária de Ações, 12 meses depois, o segundo terço das opções tiveram seu *vesting period* completo e 24 meses depois, o terceiro. O movimento no período das opções outorgadas neste Plano está apresentado na nota 31.1 (c).

(ii) Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações (antigo "Segundo Plano de Opções de Compra de Ações") - ("Plano Regular")

O segundo plano de opções de compra de ações foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de acionistas realizada em 26 de junho de 2017, e alterado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 14 de abril de 2020, por meio da qual passou a ser denominado "Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações", tendo sido incluída a possibilidade de outorga de ações restritas, além das já previstas opções de compra de ações. As outorgas são anuais e suas principais diretrizes compreendem:



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

- **Elegibilidade:** nossos administradores e empregados, bem como os administradores e empregados de nossas sociedades controladas;
- **Beneficiários:** os executivos selecionados pelo nosso Conselho de Administração;
- **Prazo para que as opções ou ações restritas se tornem exercíveis:** 36 meses após cada outorga;
- **Prazo máximo para exercício:** até o final do 6º ano da data de tal plano;
- **Diluição societária máxima:** 2,5% do total de ações de nosso capital social, considerando-se, neste total, o efeito da diluição decorrente do exercício de todas as opções ou ações restritas concedidas e não exercidas no âmbito do deste plano, bem como do plano de opção de compra de ações aprovado; e
- **Preço de exercício das opções:** será determinado pelo nosso Conselho de Administração no momento da outorga das opções, que considerará, no máximo, os 30 pregões anteriores à data da outorga da opção.
- **Meta de performance:** o total das opções e/ou ações restritas poderá ser vinculado a metas de performance, a serem definidas pelo Conselho de Administração no momento da outorga.

Em 26 de setembro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a primeira outorga de opções conforme detalhes descritos a seguir:

Número de opções autorizadas ⁽¹⁾	3.978.055
Prazo de vida contratual esperada das opções	6 anos
Número de executivos elegíveis	92
Período de exercício das opções ⁽²⁾	Entre 26 de setembro de 2022 e 26 de setembro de 2025
Preço de exercício (em R\$ por opção)	21,98

(1) número de opções autorizadas, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 26 de setembro de 2019;

(2) as opções serão liberadas neste prazo e com base em uma cesta de determinados indicadores de performance aprovados no Conselho de Administração na data de outorga.

(b) Mensuração de valor justo

A tabela a seguir apresenta uma relação dos parâmetros do modelo utilizado:

	Pré-IPO	Regular
Valor justo da opção na data da outorga (R\$ por opção)	3,73	5,20
Valor justo do preço da ação (R\$ por ação)	11,70	21,98
Rendimento de dividendos (%)	1,35	1,09
Volatilidade esperada (%)	29,02	27,20
Taxa de retorno livre de risco (%)	10,25	5,57
Prazo de vida esperada das opções (anos)	2,72	3
Modelo utilizado	Black-Scholes	Black-Scholes

Volatilidade e rendimento de dividendos:

1. **Plano Pré-IPO:** sendo que a Companhia ainda não estava listada no momento da aprovação do plano, a Companhia definiu os parâmetros básicos com base nas cinco empresas de varejo de capital aberto como grupo comparável, considerando a diferença na capitalização de mercado, a Companhia adotou os valores médios da volatilidade e rendimento de dividendos como a base mais apropriada para o exercício de avaliação.

A taxa de retorno livre de risco foi baseada na taxa de títulos de longo prazo divulgada pelo Banco Central para período similar, estabelecemos a taxa anual de retorno livre de risco em 10,25%.

2. **Plano regular:** a Companhia utilizou como parâmetro de volatilidade a taxa divulgada no site da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) para o período de 12 meses e o rendimento de dividendos com base nos lucros distribuídos pela Companhia no período de 2018.

A taxa de retorno livre de risco foi baseada na taxa de títulos de longo prazo divulgada pelo Banco Central para período similar, estabelecemos a taxa anual de retorno livre de risco em 5,57%.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(c) Conciliação de opções de compra de ações em circulação

Os movimentos no plano de opções de ações no período foram os seguintes:

	Pré-IPO	Regular
Opções de ações pendentes em 1º de janeiro de 2022	2.626.971	3.159.255
(+) Opções concedidas no período	-	-
(-) Opções exercidas no período	(1.483.290)	-
(-) Opções canceladas no período	-	-
Opções de ações pendentes em 30 de setembro de 2022	1.143.681	3.159.255

Nota 31.2. Planos de remuneração em ações

(i) Plano Grupo

Em 27 de fevereiro de 2019, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 14ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 17 de maio de 2016 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 26 de fevereiro de 2020, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 17 de fevereiro de 2021, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 16 de fevereiro de 2022, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

O *vesting period* é de três anos, da data da reunião do Conselho que outorgou os direitos de ações. O funcionário poderá acessar as ações somente se permanecer no Grupo até o término do *vesting period* e atingir determinadas metas. O número de ações que serão entregues, dependem do atingimento de quatro condições de performance, com peso de 25% cada:

- Condições relacionadas à *performance* financeira (Resultado operacional corrente, Fluxo de caixa ajustado para as autorizações concedidas em 2019 e 2020, e Fluxo de caixa livre líquido para as autorizações concedidas em 2021 e 2022);
- Retorno total ao Acionista; e
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.

Os detalhes do plano de ações em 30 de setembro de 2022 são demonstrados abaixo:

Data da Outorga ⁽¹⁾	27 de fevereiro de 2019	26 de fevereiro de 2020	17 de fevereiro de 2021	16 de fevereiro de 2022
Data do vesting ⁽²⁾	26 de fevereiro de 2022	27 de fevereiro de 2023	17 de fevereiro de 2024	16 de fevereiro de 2025
Total de número ações outorgadas na data de outorga	256.700	196.478	249.100	166.200
Número de ações outorgadas	256.700	196.478	249.100	166.200
Valor justo de cada ação (em €) ⁽³⁾	14,32	13,05	11,85	17,14

(1) Data da notificação (Data em que os participantes são notificados sobre as características do plano).

(2) as ações serão entregues somente se o participante permanecer no Grupo no fim do período do *vesting period* e se as condições de performance forem atingidas.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(3) Preço da ação do Carrefour S.A. (França) na data da outorga (preço de referência) ajustado pela estimativa de dividendos não recebidos durante o vesting period.

(ii) Plano Regular

Em 10 de novembro de 2020, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

Em 25 de agosto de 2021, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

Em 25 de maio de 2022, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

O *vesting period* é de três anos, da data da reunião do Conselho que outorgou os direitos de ações. O funcionário poderá acessar a totalidade das ações somente se permanecer no Grupo até o término do *vesting period* e atingir determinadas metas. Caso o funcionário seja desligado sem justa causa, poderá acessar as ações pró-rata no final do *vesting period*. O número de ações que serão entregues, dependem do atingimento de cinco condições de performance, com peso de 20% cada:

- Duas condições relacionadas à *performance* financeira (Resultado operacional corrente e Fluxo de caixa livre ajustado);
- Retorno total ao Acionista;
- Item relacionado à de transformação digital da empresa; e
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.

	Plano Local 2020	Plano Local 2021	Plano Local 2022
Número de ações autorizadas ⁽¹⁾	1.291.074	1.832.230	1.998.935
Número de ações outorgadas	1.028.221	1.556.541	1.998.935
Número de executivos elegíveis	80	124	125
Data da outorga ⁽³⁾	10/11/2020	25/08/2021	05/05/2022
Data do vesting ⁽²⁾	10/11/2023	25/08/2024	05/05/2022
Valor justo de cada ação (em R\$)	17,35	14,56	13,10

(1) número de ações autorizadas, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 10 de novembro de 2020 (outorga 2021), 25 de agosto de 2021 (outorga 2021) e 25 de maio de 2022;

(2) as ações serão entregues de acordo com as regras definidas no Regulamento do plano aprovado pelo Conselho de Administração em 14/04/2020;

(3) Data em que os participantes são notificados sobre as características do plano.

(c) Conciliação dos planos de ações em circulação

	Plano Global 2019	Plano Global 2020	Plano Regular 2020	Plano Global 2021	Plano Regular 2021	Plano Global 2022	Plano Regular 2022
Ações outorgadas em 1º de janeiro de 2022	226.700	239.757	977.140	288.500	1.523.235	-	-
(+) Opções concedidas no período	-	-	-	-	-	166.200	1.998.935
(-) Ações exercidas no período	(226.700)	-	-	-	-	-	-
-(-) Ações canceladas no período	-	-	-	-	-	-	-
Ações em 30 de setembro de 2022	-	239.757	977.140	288.500	1.523.235	166.200	1.998.935
<i>Ações exercíveis</i>	-	-	-	-	-	-	-

Nota 31.3. Despesas reconhecidas no resultado

Para detalhes sobre as despesas de benefícios aos empregados (pagamentos baseados em ações), veja Nota 24.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 32: REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E BENEFÍCIOS

Nota 32.1. Descrição dos planos de contribuição definida

Nossa controlada CCI e suas controladas mantêm um plano de pensão de contribuição definida para seus empregados, administrado pela Carrefourprev Sociedade de Previdência Complementar. As despesas dos patrocinadores totalizaram R\$ 8 milhões em 30 de setembro de 2022 (R\$ 7 milhões em 30 de setembro de 2021).

Nota 32.2. Obrigações trabalhistas

Os saldos relativos aos principais benefícios concedidos aos empregados estão representados a seguir:

<i>(Em milhões de reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Provisão de férias e encargos	146	146	447	298
Salários a pagar e encargos	152	141	378	296
Provisão de 13º salário e encargos	101	-	282	-
Provisão de bônus	95	72	281	203
Outras obrigações a pagar	19	21	26	28
Obrigações trabalhistas	513	380	1.414	825

Nota 32.3. Remuneração da Administração

O Conselho de Administração (7 membros) não recebeu remuneração, exceto pelos dois conselheiros independentes. A tabela a seguir mostra a remuneração paga pelo Grupo à Diretoria Executiva em 30 de setembro de 2022 e 2021.

<i>(Em milhões de reais, exceto número de executivos)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Remuneração do período	7	8	18	16
Remuneração em opções de compra de ações	3	6	11	8
Bônus	3	8	20	13
Benefício de serviço (acomodação e carro da Companhia)	2	1	4	2
Total pago da compensação no período	15	23	53	39
Impostos sobre a folha de pagamento do empregador	5	6	9	10
Benefícios de rescisão	-	-	3	1
Número de executivos	4	6	7	11

NOTA 33: COMPROMISSOS FUTUROS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO

Compromissos assumidos

<i>(Em milhões de Reais)</i>	30/09/2022	Consolidado			31/12/2021
		Vencimento			
		Dentro de 1 ano	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	
Relacionadas com transações de gerenciamento de caixa	12.757	12.757	-	-	12.189
Relacionado com operações	381	129	252	-	819
TOTAL	13.138	12.886	252	-	13.008

Relacionados com transações de gerenciamento de caixa incluem:

- compromissos de crédito concedidos aos clientes pela CSF, empresa de soluções financeiras no decurso das suas atividades operacionais. Os valores correspondem ao limine de cartão de crédito já aprovados e ainda não utilizados. A CSF tem a possibilidade de rever as linhas de crédito oferecidas aos seus clientes a qualquer momento, portanto é classificado como curto prazo;
- a CSF possui outras linhas de crédito como "empréstimos pessoais", porém sujeitas a aprovação prévia para serem concedidas e formadas com clientes.

Relacionados com operações incluem:

- compromissos de compra de energia até 5 anos;



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

- compromissos de compra de combustível em relação à nossa atividade de venda de combustíveis;
- compromissos diversos decorrentes de contratos comerciais (como por exemplo contratação de serviços de mídia); e
- outros compromissos assumidos.

Compromissos recebidos

(Em milhões de Reais)	30/09/2022	Consolidado			31/12/2021
		Vencimento			
		Dentro de 1 ano	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	
Relacionadas com transações de gerenciamento de caixa	4.475	4.475	-	-	5.416
Atacado	4.475	4.475	-	-	5.416
Relacionado com locação de imóveis	479	209	264	6	494
TOTAL	4.954	4.684	264	6	5.910

Relacionados com transações de gerenciamento de caixa incluem:

- Linhas de crédito confirmadas, mas não utilizadas pelo Grupo no final do período.

Relacionados com operações incluem:

- Hipotecas e outras garantias recebidas, principalmente no âmbito das atividades imobiliárias do Grupo; e
- outros compromissos recebidos.

Relacionados com locação de imóveis:

O Grupo também possui diversos shoppings e galerias construídos principalmente nos mesmos locais que seus hipermercados e supermercados e alugados a terceiros. Os aluguéis mínimos futuros a receber dessas unidades de varejo - determinados com base no compromisso máximo dos arrendatários em termos de duração e valor para cada um dos arrendamentos em vigor no encerramento do período - totalizaram R\$ 479 milhões em 30 de setembro de 2022 (R\$ 494 em 31 de dezembro de 2021).

Bens dados em garantia

- Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o valor dos bens do ativo imobilizado dados em garantia em ações judiciais é de R\$ 30 milhões.

NOTA 34: FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS

Em junho de 2019, o Grupo BIG iniciou as operações do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – F500 Plus (FIDC), cujo objeto definido em regulamento é o investimento em direitos creditórios constituído sob a forma de condomínio fechado, regido pela Instrução CVM nº 356/2001, pelo Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis, com o objetivo principal de adquirir direitos creditórios originados do contas a pagar do Grupo junto aos seus fornecedores. O FIDC é uma Entidade de Propósito Específico cujas atividades são conduzidas substancialmente em função das necessidades operacionais específicas da Companhia. Em 25 de agosto de 2020, o Fundo foi convertido para condomínio aberto, mudando o prazo do fundo para indeterminado. Neste sentido os cotistas sênior podem se retirar do fundo a qualquer momento. Por este motivo o saldo de FIDC no balanço foi reclassificado para o Passivo circulante.

A estrutura de capital do FIDC em 30 de setembro de 2022 está assim representada:

Quotas	Remuneração	Patrimônio líquido %	Quantidade	Valor da quota
Subordinadas	(a)	5%	19.246	23
Senior	CDI + 2,2%	95%	357.844	364
TOTAL			377.090	387



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

- (a) O regulamento do FIDC não define meta de remuneração para quotas subordinadas. De acordo com o regulamento, o Grupo deve manter no mínimo 5% do Patrimônio líquido do fundo em quotas subordinadas. Caso, esse percentual fique abaixo de 5%, as quotas subordinadas deverão ser integralizadas pelo Grupo para que fique dentro da relação mínima.

NOTA 35: COBERTURA DE SEGURO

Em 30 de setembro de 2022 a cobertura de seguros do Grupo Carrefour Brasil compreendia:

Cobertura de seguro <i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	Consolidado
Riscos operacionais	18.922	50.274
Lucros cessantes	6.852	11.401
Limite máximo de garantia	616	1.616

NOTA 36: EVENTOS SUBSEQUENTES

Não temos outros eventos subsequentes significativos para o terceiro trimestre de 2022.